



Apresentado

TRATADO DE DANÇA

CONTENDO TODAS AS DANÇAS DE SALA E
RESPECTIVAS MUSICAS

POR **ERNESTO ZENOGLIO**

(PROFESSOR DE DANÇA)



LIVRARIA-FERREIRA-EDITORIA
132-R. AUREA-138

LISBOA

Antonio Freitas

TRATADO DE DANÇA

Tratado de dança

contendo todas as danças de sala e respectivas musicas

COORDENADO POR

ERNESTO ZENOGLIO

Professor de dança
do Real Collegio Militar, Escola Academica, Collegio Inglez,
e de varios outros collegios



LIVRARIA FERREIRA — Editora

132 — Rua Aurea — 138

Composto e impresso na Typographia do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

LISBOA

Apocritas

A DANÇA

Ha nos movimentos do rosto e do corpo, gestos de todos os caracteres, assim como na voz, sons de prazer e de afflicção: estes foram a origem do canto, e aquelles originaram a dança, porque o homem, desde o primeiro momento que respirou, exprimiu pelo som da voz, movimentos do corpo e jogo da physionomia, as sensações que experimentava. Por isso a expressão primitiva do sentimento, o *canto*, fez desenvolver uma segunda expressão, a *dança*, que já existia no homem.

A dança e o canto são-nos portanto tão naturaes, como o gesto e a voz; esta e aquelle os instrumentos das duas artes a que devem a origem.

Tomemos, por exemplo, uma creança, desde o momento em que nasce, até que a razão se lhe tenha desenvolvido completamente.

A natureza patenteia-se-lhe na voz, nas feições do rosto, no olhar, em todos os movimentos; observe-se-lhe a pallidez subita, os gritos estridentes, quando um sentimento de dôr lhe affectar a alma. Veja-se-lhe o sorriso, o olhar ardente, os movimentos rapidos, quando animada por um sentimento de alegria. Convencer-nos-hemos, então, de que se tem cantado e dançado desde a criação do mundo e que se ha de cantar e dançar até á extincção da especie humana.

São as differentes affecções da alma a causa dos gestos, e estes a origem da dança que d'elles se compõem: consiste a dança, portanto, na arte de os fazer com graça e dentro d'uma determinada medida de compasso.

Produz a dança três especies de effeitos: physicos, moraes e educativos, e portanto pode dizer-se que aperfeiçoa simultaneamente a saude, as qualidades moraes e a distincção, isto é, o corpo, a alma e o espirito. A dança corrige as posições defeituosas, habituando-nos a conservarmos correctamente e acostumando-nos a andar com um passo bem lançado; combate a tendencia para a obesidade, não deixando a medicina de a recommendar com frequencia; finalmente, é um dos poucos meios reconhecidamente efficazes para assegurar um somno tranquillo e reparador.

Pelo que diz respeito aos effeitos moraes, é a dança de grande utilidade, já pelas approximações a que dá occasião, já porque acostuma a estarmos alegres e bem dispostos.

Vejamos, finalmente, outra qualidade que imprime aos que a cultivam: a distincção. Hoje em dia, ninguem se atreve a apresentar-se em sociedade sem ter aprendido a dançar. Quem dançar bem é tão apreciado n'uma sala, como o mais importante dos convidados; esta qualidade preciosa faz abrir todas as portas, permite estabelecer relações de mais familiaridade, e até dá occasião a travar conhecimento com pessoas de quem, d'outra fórma, difficil seria aproximarmos-nos. Muitas vezes é n'um baile, segundo muitos sabem por experiencia propria, que se decide d'uma vida inteira.

Em geral, pode affirmar-se que todas as festas e cerimoniaes publicas e particulares dão origem, directa ou indirectamente, a um baile mais ou menos formal, com maiores ou menores exigencias.

Se a Caim se attribue a invenção da musica, encontramos tambem a dança referida na Biblia quasi desde os primeiros tempos, e, para não irmos mais longe, basta repor-

tarmo-nos ás danças executadas por Moysés e por sua irmã, celebrando, com acompanhamento de cantigas, a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho e a libertação do Povo de Deus. Os israelitas dançaram em honra do Bezzerro de Ouro, e os textos religiosos falam-nos do rei David dançando ao som da harpa, honrando e enaltecendo uma arte que mais tarde devia sobresahir entre as Bellas Artes.

Da voga em que a dança se conservou nos aureos tempos da civilisação egypcia e indiana, falam-nos as esculpturas antigas, que a archeologia nos tem descoberto; entre os gregos fez parte do culto de diversas divindades; Roma seguiu este exemplo, como seguiu os da Grecia nas demais artes, e os proprios christãos, desde a infancia da Igreja, não desdenharam de aproveitar para o seu culto algumas das danças sagradas do paganismo.

A China não deixou de antecipar-se á civilisação do Occidente n'este ramo da arte, como em tantos outros, para não constituir uma excepção á regra que parece ter seguido para todas as conquistas do progresso; praticou-se ali a dança desde tempos immemoriaes. Os arabes não a despresaram tão pouco, e difficilmente se encontrará um povo ou uma raça para quem a dança não seja tradicional.

Entre as danças da Edade Media, periodo que não lhes foi adverso, distinguiram-se a *Danse aux flambeaux* e a *Pavana*, que ainda chegou aos nossos dias.

Um quadro em que figurasse a dança atravez dos tempos e as danças familiares a cada povo, e se apresentassem as celebridades que a historia não teve duvida em escolher, os que teem cultivado esta arte, que já em Socrates e Platão achou eloquentes advogados, seria realmente interessante, mas pouco consentaneo com a concisão que se requer n'um livro apenas destinado a constituir um pequeno auxilio para aquelles que se queiram familiarisar com a arte que um poeta classificou de «poesia muçada».

Na dança teve origem a choreographia e a mimica, que não são mais do que aperfeiçoamentos e evoluções d'aquella arte.

*
* * *

Com respeito a danças propriamente portuguezas, pouco ha que dizer, a querermos, como é nosso intuito, limitar o presente estudo ás danças genuinamente de sala. Devéras antigo é o que Strabão já mencionava nas suas obras a respeito das danças que os celtiberos executavam nos plenilunios; porém, se não podemos inferir que fossem danças de sala, unicamente lhes fazemos referencia como curiosidade. Já o mesmo não acontece com as danças a que Lopo d'Almeida, que acompanhou para a Allemanha a infanta D. Anna, irmã de D. Affonso V, por occasião do casamento d'esta princeza com o imperador Frederico III, em 1451, se refere, mencionando as danças das festas regias, taes como a *Baixa* e a *Alta*, a *Chacota*, o *Baile mourisco* e depois o *Vilão*, por onde vemos que n'aquelles tempos a paixão pela dança existia já.

Em 1559, todavia, por alvará de 28 de agosto, foi prohibido que em dias de festa, e pela semana adeante, se fizessem em Lisboa e a uma legua em redor, ajuntamentos de escravos e *bailes*.

O dominio castelhano de 1580 a 1640 propagou em Portugal um grande numero de danças hespanholas, algumas das quaes ainda se conservam, tendo, como é natural, decahido dos habitos e modas palacianas. A dança tornou-se uma monomania da côrte de Philippe II de Portugal, bastando lembrarmo-nos de que o primeiro ministro d'aquelle soberano, o Duque de Lerma, depois cardeal, se tornou notavel, não só como estadista, mas tambem como dançarino.

N'uma palavra, genuinamente portugua só temos presentemente as danças caracteristicas das regiões em que se executam, taes como os diversos *Viras* do Minho, de Coim-

bra, saloio, etc., o *Fado* no sul, hoje bastante decahido, e em todo o paiz, mais ou menos, o *Baile de roda*, tão curioso, tão cheio de vida e tão engraçado. Não esqueçamos, tradição sustentada desde longos annos, a *Chama-Rita*, dança característica de S. Miguel e de outras terras açoreanas, cujas marcas variam de ilha para ilha.

Citemos tambem o *Charamba*, que se baila nã ilha da Madeira. Claro está que, propriamente de sala, não podemos considerar nenhuma d'estas danças, tanto mais que para ellas não existem regras definidas, comquanto o pôl-as em pratica não constitua grande difficuldade, para quem, nas proprias regiões em que se executam, as presença e com ellas se familiarisa.

Na ilha de Fayal executa-se a *Chama-Rita* collocando-se os dançantes em duas linhas, os cavalheiros d'um lado e as suas respectivas damas *vis-à-vis*, alternando em cada linha os homens com as mulheres.

Constituem uma *Chama-Rita* dois pares consecutivos, podendo só com elles executar-se a dança. Quando se tiram pares costuma dizer-se: «Chega a pares! Chega a pares!»

O acompanhamento é feito á viola, dando os dançantes estalos com os dedos, ao mesmo tempo que se bamboleiam e saracoteiam para a direita e para a esquerda, fazendo passos de dança n'um e n'outro sentido, avançando e recuando para tornarem ao mesmo sitio e dar logar a que um dos dançantes cante uma quadra, ás vezes muito cheia de corruptelas, como por exemplo:

Ao romper da bella *airola* (1)
 Sae o pastor da *gaivana* (2)
 Gritando em altas *vózeas*
 Muito padece quem ama.

Chama Rita, chama Rosa,
 Chama Rita tão formosa!

Quando o cantador principia a repetir estes dois ultimos versos, á laia de estribilho, cada homem estalando sempre com os dedos e bamboleando-se, recúa seguido da sua dama, que, fazendo os mesmos gestos, parece attrahida pelo chamamento, derivando talvez d'ahi o nome da dança. Quando duas mulheres da mesma *Chama-Rita* se aproximam, costas com costas, effectuam a mudança, recuando agora ellas, seguidas dos seus pares, até que entram nas mesmas linhas primitivas, mas em ordem inversa.

Assim collocados, cada homem faz com a dama do outro par da sua *Chama-Rita* um movimento analogo ao *balancé-au-coté*. Depois seguem-se outras quadras cantadas por um outro dançante, e assim successivamente, continuando ainda a dança com outras marcas como: *Roda-Cheia* e *Salta e Rema*, na qual cada homem deve, passando por detraz do seu par e tomando-lhe a direita, ir fazer balancé com a pessoa que lhe fica d'esse lado, mas sem se darem as mãos, e repetindo o mesmo com a da esquerda. Continua depois a *Roda-Cheia* acompanhada sempre de estalos dados com os dedos.

REGRAS A OBSERVAR N'UMA SALA

Depende, geralmente, da maneira de apresentar-se, não só pelo que diz respeito á distincção do porte, mas tambem ao esmero na maneira de vestir, o effeito produzido pela pessoa que entra n'um baile. A praxe, para bailes formaes, é, para damas, o vestido decotado, de cauda. Para cavalheiros, exceptuando o caso de haverem que vestir farda, deve ser, casaca, gravata branca, calção de setim, ou calça na falta d'aquelle, meia de seda e sapato de polimento. O fato de *smoking*, cujo uso se tem generalizado demasiadamente, não foi destinado sem duvida, como o seu nome indica, para usar-se em bailes—salvo para rapazes muito novos, nos quaes a casaca não assentaria bem.

Ultimamente está-se generalizando na sociedade o uso da casaca de côr, o que realmente produz curioso effeito.

O uso da luva branca é indispensavel, tanto para damas como para cavalheiros, convindo advertir que nunca devem descalçar-a durante o tempo que permanecerem na sala de baile, muito principalmente emquanto se dança; quando muito, em caso de necessidade e não se estando dançando, pode descalçar-se, por momentos, a luva da mão direita.

Desnecessario será dizer que a pessoa que vae tomar parte n'um baile, tem, antes de mais nada, que ir fazer os

seus cumprimentos aos donos da casa ou a quem suas vezes fizer, ou ás pessoas que offerecem ou presidem á festa, o que repete á sahida, procedendo egualmente para com as pessoas a quem tenha sido apresentado, limitando-se, quando se sae de reuniões em que apenas se encontra um pequeno numero de convidados, a um simples cumprimento e um ligeiro movimento de cabeça, em relação ás pessoas a quem não tenha sido apresentado. Só em reuniões por assim dizer familiares, em que o numero de pessoas seja ainda mais limitado, é da praxe um leve cumprimento á entrada da sala, dirigido a todos os circumstantes, o que não se fará em salas onde o numero de convidados fôr tão grande que passe despercebida a entrada de algum ou alguns mais.

Antes de um cavalheiro convidar uma dama para dançar, é necessario ter-lhe sido apresentado: esta é a regra, e tudo quanto se faça em contrario pode ser desculpado pelo uso, mas não admittido como procedimento correcto. A maneira de fazer uma apresentação é muito conhecida: o cavalheiro que deseja ser apresentado manifesta este desejo a qualquer outro cavalheiro do seu conhecimento e das relações da dama, e a este incumbe leval-o á presença da dama de que se trata, a quem dirá isto pouco mais ou menos:

— V. Ex.^a permite-me que lhe apresente o sr. F., ou o meu amigo F.?

A dama responde:

— Tenho muito gosto em conhecer a V. Ex.^a (ou em lhe ser apresentada).

Em seguida a esta apresentação o cavalheiro pode, querendo, aproveitar a oportunidade para convidar a dama «para o acompanhar na primeira valsa (quadrilha, *pas de quatre*, etc.)» ou em qualquer outra dança.

Tratando-se simplesmente de convidar para dançar dama a quem já tenha sido apresentado, dirige-se o cavalheiro, logo que saiba qual a especie de dança que a orches-

tra ou o pianista vae tocar, á dama, e collocando-se em terceira posição, segundo mais adeante explicamos, dirá, tendo-lhe feito uma pequena mesura:

— V. Ex.^a concede-me a honra de me acompanhar n'esta (ou na proxima) valsa, (*pas de quatre*, quadrilha, etc.), ou V. Ex.^a honra-me acompanhando-me n'esta valsa, (etc.)?

No caso em que a dama, a quem determinado cavalheiro se dirigir, já esteja convidada por outro, deve dizer «que pede desculpa de não acceitar, por estar já convidada, ou por já ter par.» Pode então o cavalheiro, querendo aproveitar o ensejo, convidal-a para a primeira, segunda ou seguintes valsas, quadrilhas, etc., que depois se dançarem e para que ella esteja livre.

No estrangeiro e em algumas terras portuguezas tem de ordinario as damas uma carteirinha (*carnet de bal*), em que apontam os nomes dos cavalheiros que as convidam.

Ha paizes em que, juntamente com o convite para um baile, vae já uma nota das diversas danças que hão de executar-se, e são indicados ao mesmo tempo os nomes dos pares que de antemão se destinam a cada uma das damas e a cada cavalheiro.

*

* *

O cavalheiro deve offerecer o braço direito á dama, quando esta se levanta para ir dançar.

Dançando, deve levar a *claque* segura com a mão esquerda; pode, porém, collocal-a sobre a cadeira ou logar d'onde se tenha levantado a dama com quem dança, para lhe ficar marcando o logar. Assim evitam-se depois confusões quando se acaba a dança, no caso de grande affluencia. Depois de dançar, deve offerecer o braço á dama e conduzi-la ao seu logar, repetindo-lhe, com um agradecimento, o cumprimento feito ao convidal-a, collocado o cavalheiro novamente em terceira posição.

E' obvio que não deve conduzir-se nenhuma dama ao buffete, havendo-o, sem ir acompanhada por pessoa de familia, ou, pelo menos, sem sua auctorisação.

Salvo o caso de outro convite antecipado, as damas não devem eximir-se a dançar, sem razão séria, e, em todo o caso, sem dar com a maxima delicadeza uma desculpa muito plausivel.

Claro está que uma dama deve recusar-se invariavelmente a dançar, quando não tenha aprendido, dando n'este caso uma desculpa, porque se torna immediatamente notado que se apresente a dançar ignorando as regras, com o que faz, pela sua parte, figura pouco agradável, e sujeita o cavalheiro com quem dança a um papel menos airoso. O pretextar uma desculpa, em tal caso, é de rigor, porque egualmente se torna notada a dama, que, apresentando-se n'um baile, declara que não sabe dançar.

Finalmente, a pessoa que vae pela primeira vez a um baile ou a uma reunião em que se dança, deve persuadir-se de que, cumprindo á risca as regras que tiver aprendido e apresentando-se com perfeita correcção de porte, sem timidez nem affectação, isto é, naturalmente, fará passar de todo despercebida a sua inexperiencia.

Posição

Em certas danças, taes como a valsa, a polka e outras semelhantes, colloca-se o cavalheiro na frente da dama, olhando por sobre o hombro direito do seu par. Passa-lhe em seguida o braço direito em volta da cintura, e, tendo a mão naturalmente aberta, colloca-a um pouco acima da cintura da dama, apoiando esta a mão esquerda sobre a flexão do braço direito do cavalheiro, o qual, com a mão esquerda, pollegar para cima, segura a mão direita da dama. O cavalheiro volta as costas ao centro da sala.

Posições da dança

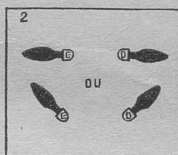
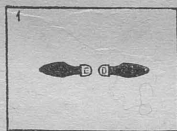
Estas posições são em numero de dez: cinco direitas (com o pé direito) e cinco esquerdas (com o pé esquerdo). A principal é a seguinte:

3.^a posição, pé direito para a frente: A ponta do pé esquerdo assente no chão proximo do calcanhar do pé direito, este ultimo bem aberto.

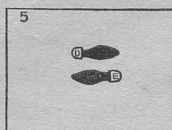
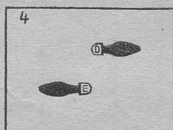
3.^a posição, pé esquerdo para a frente: A inversa.

Os desenhos junto representam as posições theoricas; mas na pratica, os pés, em vez de estarem em linha recta ou paralela, formam um angulo mais ou menos aberto (Vid. fig. 2).

Primeira, segunda e terceira posições



Quarta e quinta posições



A 7.^a, 8.^a, 9.^a e 10.^a posição são ao inverso da 2.^a, 3.^a, 4.^a e 5.^a posição direita e a 6.^a é igual á 1.^a posição.

Explicação dos signaes das danças de roda

A letra **E** no tacão designa o pé esquerdo.

A letra **D** no tacão designa o pé direito.



Designa o pé na posição actual depois do movimento.



Designa o pé na posição que tinha antes do movimento.



Designa o centro ou a direcção do centro da sala.



As flechas indicam o sentido percorrido ou que deve percorrer-se.

Cavalheiro

Dama

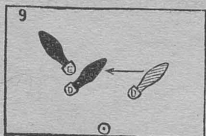
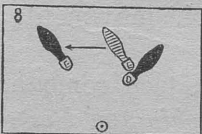
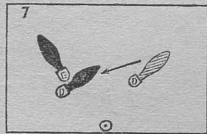
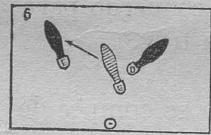


POLKA

A polka, apesar de ser a mais facil de todas as danças, deve ser estudada a fundo, porque é a base e o elemento essencial de todas as outras. E' uma simples transformação de passo rithmado.

Dança-se n'um compasso de $\frac{2}{4}$ e compõe-se de quatro movimentos eguaes (três passos).

O cavalheiro deve, estando em 3.^a posição, direita (pé direito á frente) fazer os seguintes movimentos:



1.^o compasso
1.^o tempo
2.^o tempo

1.^o movimento: Fazer deslizar o pé esquerdo para a esquerda (fig. 6).

2.^o movimento: Tornar a aproximar o pé direito do esquerdo (fig. 7).

3.^o movimento: Deslizar de novo o pé esquerdo (fig. 8); ponta do pé bem assente no chão.

4.^o movimento: Tornar a aproximar o pé direito (ponta bem assente no chão) do esquerdo, dando um salto leve ou imitando-o sobre este ultimo (fig. 9). Cada movimento tem a duração de uma colcheia.

A dama deve ao mesmo tempo fazer os seguintes movimentos:

1.º compasso	1.º tempo	1.º movimento: Fazer deslizar o pé direito para a direita.
		2.º movimento: Tornar a approximar o pé esquerdo do direito.
	2.º tempo	3.º movimento: Passar de novo o pé direito para a direita.
		4.º movimento: Tornar a approximar o pé esquerdo (bem assente no chão) do direito.

Recomeçar pelos passos do cavalheiro.

Os passos da dama correspondem aos do cavalheiro e vice-versa, isto é, quando o cavalheiro começa com o pé esquerdo, a dama começa com o pé direito e inversamente.

Estes passos fazem-se para a frente, para traz e voltando para ambos os lados.

Voltando, dá-se meia volta de três em três passos e uma volta completa de seis em seis passos; para voltar á direita obliqua-se o primeiro passo da polka do pé esquerdo para a frente e o primeiro passo do pé direito para traz.

Para voltar á esquerda, faz-se o inverso.

Em termos technicos, diz-se que a polka se compõe de três passos correspondentes aos quatro movimentos seguintes:

<i>1 glissé</i>	<i>1 coupé dessous</i>	<i>1 jeté</i>
—	—	—
1.º movimento	2.º e 3.º movimentos	4.º movimento

Ha diversas danças derivadas da polka, taes como a polka *piquée*, a *Coquette*, a polka russa, *Washington Post*, ou *Béne Danse*, etc., cuja execução não demanda estudo especial, quando se sabe bem a polka.

Polka

Allegremente

p *sf*

sf *p*

sf *mf* *cresc.*

cen *do.* *f* *mf*

First system of a piano score. The right hand features a melodic line with slurs and accents, while the left hand provides harmonic accompaniment with chords and a steady eighth-note bass line. Dynamics include *cresc*, *f*, and *p*.

Second system of the piano score. The right hand continues with slurred and accented notes. The left hand accompaniment includes chords and a consistent eighth-note bass line. Dynamics include *sf* and *p*.

Third system of the piano score. The right hand has slurred notes with accents. The left hand accompaniment consists of chords and a steady eighth-note bass line. Dynamics include *p* and *sf*.

Trio

Fourth system of the piano score, marking the beginning of the Trio section. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and includes fingerings (2, 3, 2, 1, 3) and a triplet (3, 2, 1). The left hand accompaniment features chords and a steady eighth-note bass line. Dynamics include *p*.

Fifth system of the piano score, continuing the Trio section. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and includes fingerings (2, 3, 2, 1, 3) and a triplet (3, 2, 1). The left hand accompaniment features chords and a steady eighth-note bass line. Dynamics include *p*.

Polka piquée

O que o cavalheiro deverá fazer enlaçando a dama pela cintura (ou dando a mão direita á mão esquerda da dama) são os seguintes movimentos:

- 1.º compasso { 1.º tempo. Bater com a ponta do pé esquerdo no chão.
2.º tempo. Collocar o pé esquerdo, com a ponta bem assente no chão, deante do direito.
- 2.º compasso — 3.º e 4.º tempo. Executar a polka com o pé esquerdo.
- 3.º e 4.º compassos. Repetir tudo, começando com o pé direito e enlaçando a dama pela cintura (ou dando a mão esquerda á mão direita da dama).

A dama faz os movimentos inversos correspondentes.

Polka Coquette

O cavalheiro deverá:

- 1.º compasso { 1.º tempo { 1.º Deslizar o pé esquerdo para a esquerda.
2.º Encostar o pé direito ao esquerdo afim de o empurrar para deante.
2.º tempo — Repetir os movimentos acima indicados.

2.º compasso — Executar a polka com o pé esquerdo.

3.º e 4.º compassos. Repetir tudo, começando com o pé direito.

A dama faz os movimentos inversos correspondentes.

Polka russa

O cavalheiro collocado por traz da sua dama mas á sua direita (veja-se a fig. a pag. 24), conserva-lhe a mão direita na sua mão direita e a mão esquerda na sua mão esquerda; ambos fazem frente á direcção que teem de seguir e executam:

- | | | |
|---|---|--|
| 1.º compasso | { | 1.º tempo. 1 passo para a direita com o pé direito, a ponta bem assente no chão. |
| | { | 2.º tempo. 1 passo para a esquerda, com o pé direito, encostando-o ao esquerdo. |
| 2.º compasso Polka com pé direito. | | |
| 3.º e 4.º — Repetir os movimentos dos primeiros compassos, começando com o pé esquerdo. | | |
| 5.º e 6.º — | — | <i>Coquette</i> com o pé direito |
| 7.º e 8.º — | — | <i>Coquette</i> com o pé esquerdo |
| | { | Observando as mesmas disposições, como nos quatro compassos precedentes. |

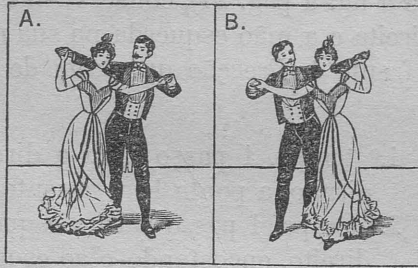
Repete-se depois o que acaba de explicar-se.

Nota.— As damas e os cavalheiros começam a dançar com o mesmo pé.

O cavalheiro deve fazer passar a dama para a direita nos passos de polka com o pé direito (A) (2.º e 6.º compassos) e para a esquerda nos do pé esquerdo (B) (4.º e 8.º compassos).

Os braços do cavalheiro e da dama vão estendidos em opposição, isto é, quando o cavalheiro tiver o braço direito

estendido e o esquerdo curvo, a dama deve ter, pelo contrario, o direito curvo e o esquerdo estendido (A) e reciprocamente (B).



Pode-se tambem em vez d'esta posição, collocar os braços cruzados á frente, dando o cavalheiro a mão direita á mão direita da sua dama, e a esquerda á esquerda da mesma.

Washington Post ou Bene Danse

Dança-se igualmente n'um compasso $\frac{2}{4}$.

Na mesma posição como na polka russa e executam-se os mesmos passos que n'aquella polka, mas começando com o pé esquerdo, e em vez dos passos da *Coquette*, devem-se dar quatro passos de galope com o pé esquerdo e quatro com o pé direito.

Washington Post ou Bene Danse

The first system of musical notation consists of two staves, treble and bass clef, in a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a 2/4 time signature. The music begins with a rest in both staves, followed by a series of eighth notes in the bass line and a melodic line in the treble. A dynamic marking of *f* (forte) is placed below the treble staff in the second measure.

The second system of musical notation continues the piece. It features a dynamic marking of *f* at the beginning. A first ending bracket labeled *8.^a* spans the final two measures of the system, indicating a repeat or a specific ending.

The third system of musical notation shows a continuation of the melodic and harmonic development. It includes various note values and rests, with a dynamic marking of *f* appearing in the first measure.

The fourth system of musical notation concludes the piece with a series of rhythmic patterns and chordal structures in both staves, maintaining the *f* dynamic.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The music begins with a forte (*f*) dynamic marking. The right hand plays a melodic line with slurs and accents, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

Second system of musical notation, continuing the piece. The right hand features a melodic line with slurs and accents, and the left hand continues with a harmonic accompaniment.

Third system of musical notation, continuing the piece. The right hand features a melodic line with slurs and accents, and the left hand continues with a harmonic accompaniment.

Fourth system of musical notation, concluding the piece. The word *Fim* is written in the center of the system. The right hand features a melodic line with slurs and accents, and the left hand continues with a harmonic accompaniment.

Fifth system of musical notation, concluding the piece. The right hand features a melodic line with slurs and accents, and the left hand continues with a harmonic accompaniment.

First system of musical notation, consisting of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The music features chords and eighth notes in both staves.

Second system of musical notation, continuing the grand staff. It includes a dynamic marking of *f* (forte) in the bass staff. The notation includes chords and eighth notes.

Third system of musical notation, continuing the grand staff. It includes a dynamic marking of *f* (forte) in the bass staff. The notation includes chords and eighth notes.

Fourth system of musical notation, concluding the piece. It includes a dynamic marking of *f* (forte) in the bass staff. The notation includes chords and eighth notes. The system ends with the instruction *D. C. al. 8.* (Da Capo al Fine).

Freitas

POLKA-MAZURKA

(VULGO MAZURKA)

A Polka-Mazurka, vulgarmente chamada Mazurka, dança-se n'um compasso a três tempos, representando cada passo uma seminima e compondo-se a dança de 6 tempos (2 compassos e 8 movimentos ou 6 passos).

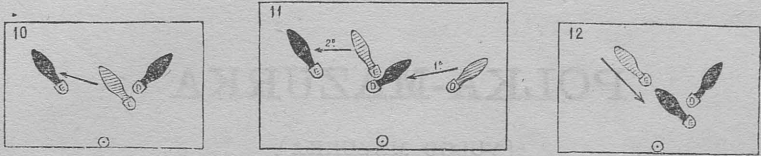
O cavalheiro deverá fazer, estando em 3.^a posição direita (pé direito para a frente) os seguintes movimentos:

- 1.^o compasso {
- 1.^o tempo. Deslisar o pé esquerdo para a esquerda (fig. 10).
 - 2.^o tempo. Approximar o pé direito do esquerdo e fazer deslisar de novo o esquerdo, com a ponta assente no chão (ou sejam 2 movimentos) (fig. 11).
 - 3.^o tempo. Encostar o pé esquerdo ao calcanhar do pé direito, saltando ligeiramente sobre este ultimo (fig. 12).

Os três tempos seguintes são os passos da polka, mas rithmados d'este modo:

- 2.^o compasso {
- 4.^o tempo. Deslisar o pé esquerdo para a esquerda, com a ponta assente no chão.
 - 5.^o tempo. Approximar o pé direito do esquerdo.
 - 6.^o tempo. Deslisar de novo o pé esquerdo e approximar o pé direito (com a ponta assente no chão) do esquerdo. (São 2 movimentos.)

Repetir, começando com o pé direito, os passos correspondentes.



Deve notar-se que os movimentos d'esta dança não teem duração igual, pois tanto o 2.º como o 6.º tempos comportam dois movimentos.

Além d'isso, nos três ultimos tempos, executaram-se os movimentos da polka. Os passos da dama serão naturalmente os mesmos, mas com o pé opposto em correspondencia, como já indicámos precedentemente.

Estes passos fazem-se apenas para os lados; não se gira de roda senão nos três ultimos tempos, ou seja uma vez em cada seis tempos.

Technicamente, diz-se que a polka-mazurka se compõe de seis tempos:

3 tempos: 1 *glissé*, 1 *coupé dessous*, 1 *fouetté*.

3 tempos: 1 *glissé*, 1 *coupé dessous*, 1 *jetté*,

formando 6 tempos e 8 movimentos mas divididos e rithmados.

Nota.— A dama executa simultaneamente os mesmos movimentos, mas começando com o pé contrario ao do cavalheiro.

POLKA-MAZURKA RUSSA

O cavalheiro, dando a direita á dama, dará a mão direita á direita da dama e a esquerda á esquerda, ambos em frente á direcção que hão de seguir (figs. A e B).



Os movimentos são eguaes aos da polka-mazurka descrita nas paginas anteriores, com a seguinte differença no 3.º tempo do 1.º compasso em vez do cavalheiro encostar o pé esquerdo ao calcanhar do direito, cruza-o á frente do mesmo, seguindo-se depois os restantes movimentos durante os quaes elle passa para a direita da dama, recomeçando depois o mesmo com o pé direito, e cruzando então o esquerdo ao 3.º tempo.

A dama executa os mesmos passos começando com o pé direito como na outra polka-mazurka.

Pode valsar-se com a musica da mazurca, mas n'este caso a valsa é muito lenta e unicamente para quem não sabe a mazurka.

Mazurka

Vivace

PIANO

1 *f* *cresc* 4 1

tr. 1 3 4 *ff* 1 5 > 5 >

1 1 5 4 3 > 1 > 5 >

1.a 2.a 1 *p legato*

First system of a musical score in G minor. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (1, 3, 1, 3). The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

Second system of the musical score. It includes tempo markings: *stretto*, *tr.* (trill), and *a tempo*. The right hand has slurs and fingerings (1, 3, 2, 1). The left hand includes the marking *poco rit.* (poco ritardando) and a triplet of eighth notes.

Third system of the musical score. It features a dynamic marking of *f* (forte) and a trill (*tr.*) in the right hand. The right hand ends with a half note chord marked with a 5 and a 1. The left hand continues with harmonic accompaniment.

Fourth system of the musical score. The right hand includes slurs, fingerings (3, 5, 5), and a first ending bracket. The left hand continues with harmonic accompaniment.

Fifth system of the musical score. The right hand features slurs, fingerings (1, 7), and a first ending bracket. The left hand continues with harmonic accompaniment.

SCHOTTISH

A Schottish dança-se n'um compasso moderado a 4 tempos. Comprehende quatro compassos, ou sejam, por consequencia, 16 tempos.

E' uma dança composta: os dois primeiros compassos representam invariavelmente oito movimentos de polka e os outros dois podem ser saltados, *glissées* (deslisados), ou tambem valsados.

Dança-se para a frente, para traz e para ambos os lados, voltando-se pela direita e pela esquerda.

Schottish polka-saltada

Estando em 3.^a posição, direita (pé direito á frente), o cavalheiro deverá effectuar:

		Tempos da musica	
1. ^o compasso	}	1. ^o tempo	Os quatro movimentos da polka, começando com o pé esquerdo e marcando bem o salto do 4. ^o movimento.
		2. ^o —	
		3. ^o —	
		4. ^o —	
2. ^o compasso	}	5. ^o —	Repetir os quatro movimentos da polka, começando com o pé direito, marcando bem o salto do 4. ^o movimento.
		6. ^o —	
		7. ^o —	
		8. ^o —	

		Tempos da musica	
3.º compasso	}	9.º tempo	Fazer deslizar o pé esquerdo para a esquerda.
		10.º —	Saltar sobre a ponta d'este pé encostando-lhe o pé direito, com a ponta assente no chão.
		11.º —	Fazer deslizar o pé direito para a direita.
		12.º —	Saltar sobre a ponta d'este pé, encostando-lhe o pé esquerdo, com a ponta bem assente no chão.
4.º compasso	}	13.º —	Repetir o 9.º
		14.º —	Repetir o 10.º
		15.º —	Repetir o 11.º
		16.º —	Repetir o 12.º

A dama fará naturalmente os correspondentes movimentos, recomeçando-se indefinidamente.

*

Dá-se meia volta completa em cada compasso; quando se está muito exercitado, pode dar-se uma volta completa em cada um dos terceiro e quarto compassos, ou seja duas voltas completas para os dois compassos da schottish e apenas uma volta completa para os dois compassos de polka.

Schottish polka-glissée

Os dois primeiros compassos serão polcados como acima se indica; mas os outros dois devem ser compostos de quatro *glissés* com o pé esquerdo, seguidos d'outros tantos combinados com o pé direito encostado ao tacão esquerdo.

O cavalheiro deverá, pois, effectuar :

		Tempos da musica	
1.º compasso	}	1.º tempo	Os quatro movimentos da polka, começando com o pé esquerdo e marcando bem o salto do 4.º movimento.
		2.º —	
		3.º —	
		4.º —	
2.º compasso	}	5.º —	Repetir os quatro movimentos da polka, começando com o pé direito, bem marcado o salto do 4.º movimento.
		6.º —	
		7.º —	
		8.º —	
3.º compasso	}	9.º —	1 <i>glissé</i> com o pé esquerdo.
		10.º —	1 <i>assemblé</i> com o pé direito encostado ao esquerdo.
		11.º —	1 <i>glissé</i> com o pé esquerdo.
		12.º —	1 <i>assemblé</i> com o pé direito encostado ao esquerdo.
4.º compasso	}	13.º —	1 <i>glissé</i> com o pé esquerdo.
		14.º —	1 <i>assemblé</i> com o pé direito encostado ao esquerdo.
		15.º —	1 <i>glissé</i> com o pé esquerdo.
		16.º —	1 <i>assemblé</i> com o pé direito por traz do esquerdo, saltando sobre a ponta do pé esquerdo.

A dama fará naturalmente os passos correspondentes. Para se repetir, o cavalheiro começará com o pé direito.

Schottish polka-valsada

Podem executar-se nos dois ultimos compassos duas voltas completas de valsa, quer a 2 tempos, quer a 3.

Evidentemente, é uma anomalia fazer succeder duas voltas completas de valsa aos dois compassos da polka, porque em cada compasso de schottish (4 tempos) somos

obrigados a executar 6 movimentos de valsa, o que é illogico; mas como esta adaptação está agora muito em voga, julgamos do nosso dever descrevel-a.

O cavalheiro deverá effectuar:

		Tempos da musica	
1.º compasso	}	1.º tempo	Os quatro movimentos da polka, começando com o pé esquerdo e marcando bem o salto do 4.º movimento.
		2.º —	
		3.º —	
		4.º —	
2.º compasso	}	5.º —	Repetir os quatro movimentos da polka, começando com o pé direito, e marcando bem o salto do 4.º movimento.
		6.º —	
		7.º —	
		8.º —	
3.º compasso	}	9.º —	1 meia volta de valsa a 2 tempos, com o pé esquerdo, ou a 3 tempos com o pé esquerdo atrás.
		10.º —	
		11.º —	
		12.º —	
4.º compasso	}	13.º —	1 meia volta de valsa a 2 tempos com o pé esquerdo, ou a 3 tempos com o pé esquerdo atrás.
		14.º —	
		15.º —	
		16.º —	

A dama executará os passos correspondentes, repetindo-se a dança.

Ha muitas danças derivadas da schottish: as principaes são o *Pas de Quatre* simples e em *Cruz de Santo André*, d'onde veem as demonstrações seguintes.

SCHOTTISH

First system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), common time signature. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The melody in the treble clef features a series of eighth notes with accents. The bass clef accompaniment consists of chords and single notes.

Second system of musical notation. Continuation of the melody and accompaniment. The word "FIN" is written at the end of the system.

Third system of musical notation. The treble clef melody is marked *f marcato*. The bass clef accompaniment continues with chords and notes.

Fourth system of musical notation. The treble clef melody includes first and second endings, labeled "1ª" and "2ª". The piece concludes with a double bar line and repeat signs.

Fifth system of musical notation. The treble clef melody is marked *p*. The bass clef accompaniment continues with chords and notes.

Sixth system of musical notation. The treble clef melody is marked *f*. The bass clef accompaniment continues with chords and notes. The piece ends with a double bar line and repeat signs.

PAS DE QUATRE

Esta dança executa-se com uma musica especial, e compasso de $\frac{4}{8}$ ou a 4 tempos. Pode tambem utilizar-se a musica da schottish.

O par colloca-se em face da direcção que deve seguir.

O cavalheiro, estando em 3.^a posição esquerda (pé esquerdo á frente), e dando a mão direita á esquerda da sua dama, tambem em 3.^a posição direita pé direito á frente), deverá effectuar os seguintes movimentos :

		Tempos da musica	
1. ^o compasso	}	1. ^o tempo	Fazer deslizar o pé esquerdo para a frente.
		2. ^o —	Collocar o pé direito por traz do esquerdo.
		3. ^o —	Fazer deslizar o pé esquerdo para a frente e levantar o pé direito.
		4. ^o —	Saltar ligeiramente sobre a ponta do pé esquerdo, conservando no ar a ponta do pé direito.

A dama deve começar com o pé direito e fazer os movimentos oppostos correspondentes.

2.º compasso Repetir, começando com o pé direito (a dama com o pé esquerdo).

O cavalheiro e a dama afastam-se um pouco um do outro nos passos do 1.º compasso e approximam-se nos do 2.º, para permitir ao cavalheiro enlaçar a sua dama mais facilmente, executando em seguida :

3.º — 1 volta completa de valsa a 2 ou a 3 tempos, com o pé esquerdo (a dama com o pé direito).

4.º — 1 volta completa de valsa a 2 ou a 3 tempos, com o pé esquerdo (a dama com o pé direito).

Os 3.º e 4.º compassos podem tambem servir para fazer girar a dama por baixo do braço do cavalheiro, mão direita com mão direita (3.º compasso); depois, trocam-se um cumprimento no 4.º compasso.

Recomeçam pelo 1.º compasso.

A dama deverá dar, é claro, os passos correspondentes, começando com o pé direito.

Para os passos da valsa ver a seguir a pag. 65.

Variante em moulinet

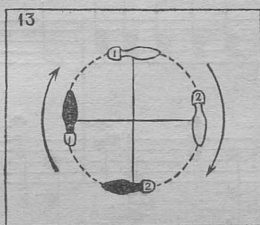
Tambem se pode executar o *Pas de Quatre* em *moulinet* por dois pares (em oito compassos) d'este modo:

Os dois pares seguem um após outro, partindo com o pé direito, seguindo assim:

1.º e 2.º compasso como acima fica dito.

3.º e 4.º compasso repetindo o 1.º e 2.º

- 5.º compasso Cavalheiro e dama largam as mãos e, em frente um do outro, fazem um *pas de quatre* á direita com o pé direito, tocando-se mutuamente com a mão esquerda levantada.
- 6.º — O cavalheiro do par que vae na frente (por traz da sua dama) e o detrás (na frente da sua dama) executam com o pé esquerdo meia volta á esquerda por um *pas de quatre*, e dão a mão direita á mão direita da dama do *vis-à-vis*; as duas damas fazem com o pé esquerdo o movimento correspondente e dão a mão direita á mão direita do cavalheiro *vis-à-vis*.
- 7.º e 8.º — Os dois pares, formando d'este modo um *moulinet*, mãos direitas ao centro, descrevem uma volta por dois *pas de quatre* (um passo com o pé direito, um passo com o pé esquerdo (fig. 13).



Nota. — N'esta variante, cavalheiros e damas partem com o pé direito.

Pas de quatre

Lento

Introdução

Musical notation for the introduction of the Pas de quatre. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The bass staff includes several pedal markings: "Ped." under the first measure, "* Ped." under the second measure, and "*" under the third measure.

Musical notation for the first section of the Pas de quatre. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The bass staff includes several pedal markings: "Ped." under the first measure, "*" under the second measure, "Ped." under the third measure, "*" under the fourth measure, and "Ped." under the fifth measure.

♩ *Pas de Quatre*

Musical notation for the second section of the Pas de quatre. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The piece begins with a piano (*p*) dynamic, followed by a pianissimo (*pp*) dynamic. The bass staff includes several pedal markings: "*" under the first measure, "Ped." under the second measure, "*" under the third measure, and "* Ped. *" under the fourth measure.

Musical notation for the third section of the Pas de quatre. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The bass staff includes several pedal markings: "Ped." under the first measure, "*" under the second measure, "* Ped. *" under the third measure, "* Ped. *" under the fourth measure, and "* Ped. *" under the fifth measure.

1^a 2^a
p *mf*
Ped. *

This system contains two measures. The first measure is marked with a first ending bracket (1^a) and a piano (*p*) dynamic. The second measure is marked with a second ending bracket (2^a) and a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Pedal markings (Ped.) and asterisks (*) are present below the bass staff.

p
Ped. * Ped. *

This system contains two measures. The first measure is marked with a piano (*p*) dynamic. Pedal markings (Ped.) and asterisks (*) are present below the bass staff.

f *p*
Ped. * Ped. *

This system contains two measures. The first measure is marked with a forte (*f*) dynamic. The second measure is marked with a piano (*p*) dynamic. Pedal markings (Ped.) and asterisks (*) are present below the bass staff.

1^a 2^a
p
Ped. * Ped. *

This system contains two measures. The first measure is marked with a first ending bracket (1^a) and a piano (*p*) dynamic. The second measure is marked with a second ending bracket (2^a) and a piano (*p*) dynamic. Pedal markings (Ped.) and asterisks (*) are present below the bass staff.

pp *p* *f*
Ped. *

This system contains two measures. The first measure is marked with a pianissimo (*pp*) dynamic. The second measure is marked with a piano (*p*) dynamic. Pedal markings (Ped.) and asterisks (*) are present below the bass staff.

First system of a musical score in G major. The right hand plays a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The left hand plays chords: G2-B2, A2-C3, B2-D3, C3-E3, B2-D3, A2-C3, G2-B2. Pedal markings are: Ped. (under G2-B2), * (under A2-C3), Ped. (under B2-D3), * (under C3-E3), Ped. (under B2-D3), * (under A2-C3), Ped. (under G2-B2), * (under G2-B2).

Second system of a musical score in G major. The right hand plays a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The left hand plays chords: G2-B2, A2-C3, B2-D3, C3-E3, B2-D3, A2-C3, G2-B2. Pedal markings are: Ped. (under G2-B2), * (under A2-C3), Ped. (under B2-D3), * (under C3-E3), Ped. (under B2-D3), * (under A2-C3), Ped. (under G2-B2), * (under G2-B2).

Third system of a musical score in G major. The right hand plays a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The left hand plays chords: G2-B2, A2-C3, B2-D3, C3-E3, B2-D3, A2-C3, G2-B2. Pedal markings are: Ped. (under G2-B2), * (under A2-C3), Ped. (under B2-D3), * (under C3-E3), Ped. (under B2-D3), * (under A2-C3), Ped. (under G2-B2), * (under G2-B2).

Fourth system of a musical score in G major. The right hand plays a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The left hand plays chords: G2-B2, A2-C3, B2-D3, C3-E3, B2-D3, A2-C3, G2-B2. Pedal markings are: Ped. (under G2-B2), * (under A2-C3), Ped. (under B2-D3), * (under C3-E3), Ped. (under B2-D3), * (under A2-C3), Ped. (under G2-B2), * (under G2-B2).

Fifth system of a musical score in G major. The right hand plays a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The left hand plays chords: G2-B2, A2-C3, B2-D3, C3-E3, B2-D3, A2-C3, G2-B2. Pedal markings are: Ped. (under G2-B2), * (under A2-C3), Ped. (under B2-D3), * (under C3-E3), Ped. (under B2-D3), * (under A2-C3), Ped. (under G2-B2), * (under G2-B2).

1^a 2^a
p *pp*
Ped. *Ped. *

This system contains the first two measures of the piece. The first measure is marked with a first ending bracket (1^a) and a piano (*p*) dynamic. The second measure is marked with a second ending bracket (2^a) and a piano (*p*) dynamic. The third measure is marked with a pianissimo (*pp*) dynamic. Pedal markings include a single 'Ped.' under the second measure and '*Ped. *' under the third measure.

p *p*
Ped. *Ped. * Ped. *

This system contains measures three through six. The first measure is marked with a piano (*p*) dynamic. The second measure is also marked with a piano (*p*) dynamic. Pedal markings include a single 'Ped.' under the fourth measure and '*Ped. * Ped. *' under the sixth measure.

1^a 2^a
p *p*
Ped. *
Ped. *

This system contains the final three measures. The first measure is marked with a piano (*p*) dynamic. The second measure is marked with a piano (*p*) dynamic and a first ending bracket (1^a). The third measure is marked with a piano (*p*) dynamic and a second ending bracket (2^a). Pedal markings include a single 'Ped. *' under the first measure and 'Ped. *' under the third measure.

PAS DE QUATRE EM CRUZ DE SANTO ANDRÉ

(SKATING BARN-DANCE)

(VARIEDADE DO PAS DE QUATRE)

O compasso é a quatro tempos. Pode utilizar-se a musica do *Pas de Quatre* ou a da Schottish.

O cavalheiro e a dama, em 3.^a posição, com o pé direito á frente, collocados um ao lado do outro, dão-se as mãos cruzando-as, isto é, mutuamente mão direita com mão direita e mão esquerda com mão esquerda, tambem cruzando os braços, é claro.

Raras vezes succede como n'esta dança, o cavalheiro começar com o pé direito (a dama começa tambem com o pé direito). Ambos de frente para a direcção a seguir, executam:

1 compasso n.º 1. 1 passo de polka com o pé direito encostando para a direita e cruzando o pé esquerdo no ar, com a ponta inclinada deante do pé direito (*pas de quatre*).

1 — n.º 2. 1 passo de polka com o pé esquerdo encostando para a esquerda e cruzando o pé direito no ar, com a ponta inclinada deante do pé esquerdo (*pas de quatre*).

- 1 compasso n.º 3. Repetir o n.º 1.
- 1 — n.º 4. Repetir o n.º 2.
- 1 — n.º 5. O cavalheiro e a dama largando as mãos em frente um do outro, dançam um passo de polka á direita com o pé direito, e tocam-se mutuamente a mão esquerda levantada ou cumprimentam-se.
- 1 — n.º 6. Repete-se depois á esquerda, começando com o pé esquerdo.

Encontrando-se de frente, hombro direito com hombro direito, enlaçam mão direita com mão direita, e por quatro *glissés* e quatro *assemblés*, executam d'este modo uma volta completa.

- | | | | | | | |
|---|---|--------|---|----------|---|---|
| 1 | — | n.º 7. | } | 2 tempos | { | Cavalheiro e dama fazem deslizar o pé direito á direita, collocando o pé esquerdo, com a ponta assente no chão, junto do direito. |
| | | | } | 2 tempos | { | Fazem deslizar o pé esquerdo á direita, collocando o pé direito, com a ponta assente no chão, junto do esquerdo. |
- 1 — n.º 8. Repete estes *glissés* e *assemblés* como no compasso precedente, para se encontrarem na posição de partida.

O cavalheiro e a dama, depois de voltarem á posição, tornam a cruzar os braços para recommençar.

Variante em moulinet

Em vez dos quatro ultimos compassos, devem fazer os quatro compassos do *moulinet* do *Pas de Quatre* (veja-se a variante do *Pas de Quatre* a pag. 42). Mas n'este caso devem os dois pares seguirem um após outro.

Pas de quatre em Cruz de Santo André

INTRODUCTION

Le 1^{er} temps de chaque mesure bien scandé
Moderato

PAS DES PATINEURS

Dança-se com uma musica especial, podendo comtudo dançar-se com qualquer *pas-de-quatre*.

Provém esta dança do *Pas de quatre Cruz de Santo André*, e por isso é muito parecida com esta dança, de que só differe no seguinte:

Em vez de repetir os compassos 1 e 2, devem fazer-se 4 *glissés* á frente começando com o pé direito, tanto o cavalheiro como a dama, e cruzar respectivamente o outro pé em frente.

Variante do Pas des Patineurs

Nos n.^{os} 7 e 8, em vez da volta completa (mão direita), deve o cavalheiro fazer voltar a dama sobre o seu braço direito, e cumprimental-a.

Ainda ha outra variante.

Em vez do cavalheiro fazer voltar a dama sobre o seu braço, pode ajoelhar e a dama executar uma volta completa em redor d'elle, dando mão direita á mão direita.

Les patineurs finlandais

All.^o Moderato

Introducción

mf

f

rall.

Tempo(1) Moderato

mf

P

amabile

mf

The musical score is arranged in four systems. The first system is labeled 'Introducción' and 'All.^o Moderato'. It features a piano part with a 7-measure rest and a violin part with triplets and accents. The second system continues the introduction, with the piano part marked 'f' and the violin part marked 'rall.'. The third system is marked 'Tempo(1) Moderato' and shows the piano part with a 'mf' dynamic and the violin part with a 'P' dynamic. The fourth system is marked 'amabile' and shows the piano part with a 'mf' dynamic and the violin part with a 'mf' dynamic.

First system of a piano score. The right hand plays a melodic line with a slur and a fermata over the first two notes. The left hand provides harmonic support. Dynamics include *p amabile.* and *mf*.

Second system of the piano score. The right hand continues the melodic line. Dynamics include *amabile* and *p*.

Third system of the piano score. The right hand features a more active melodic line. Dynamics include *f*.

Fourth system of the piano score, featuring two first endings. The first ending is marked *1^a* and the second *2^a*. Dynamics include *f* and *p*.

Fifth system of the piano score. The right hand has a melodic line with slurs and accents. The left hand has chords with accents. Dynamics include *f* and *p. léger*. Pedal markings include *Ped.*, ** Ped.*, and a circled asterisk.

Musical score system 1, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The music is in a key with one sharp (F#). The first measure contains a treble clef, a key signature of one sharp, and a common time signature. The bass line begins with a forte (*f*) dynamic. The system concludes with a double bar line and a repeat sign. Pedal markings are present: "Ped." under the first measure, and "* Ped." under the final two measures. Accents (^) are placed over several notes in the bass line.

Musical score system 2, featuring a grand staff. The first measure is marked *pléger*. The system is divided into two sections by a repeat sign. The first section is labeled *1.^a* and the second *2.^a*. Both sections end with a forte (*f*) dynamic. The bass line includes a fermata over a note in the first section.

Musical score system 3, featuring a grand staff. The first measure is marked *f*. The system concludes with a double bar line and a repeat sign. The word *Pamabili.* is written above the final notes of the system.

Musical score system 4, featuring a grand staff. The first measure is marked *f*. The system concludes with a double bar line and a repeat sign. The word *mfama* is written above the final notes of the system.

Musical score system 5, featuring a grand staff. The first measure is marked *bile.*. The system concludes with a double bar line and a repeat sign. The word *f* is written above the final notes of the system.

First system of a piano score. The right hand features a melodic line with slurs and a fermata. The left hand provides harmonic support with chords and moving bass lines. Dynamics include *P amabile.* and *f*.

Second system of the piano score. The right hand continues the melodic development with slurs and accents. The left hand maintains a steady accompaniment. Dynamics include *f*.

Third system of the piano score. It includes a repeat sign. The right hand has slurs and accents. The left hand features chords and moving lines. Dynamics include *f*, *mf*, and *p con*.

Fourth system of the piano score. The right hand features triplets and slurs. The left hand has chords and moving lines. Dynamics include *grazia* and *mf*.

Fifth system of the piano score. The right hand features triplets and slurs. The left hand has chords and moving lines. Dynamics include *P con grazia*.

mf

p con grazia

3

3

3

Detailed description: This system contains two measures. The first measure is marked *mf* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The second measure is marked *p con grazia* and contains three triplet figures in the right hand, each marked with a '3' and a slur.

sf

sf

Detailed description: This system contains two measures. Both measures are marked *sf*. The first measure has a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The second measure has a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata.

1.^a

2.^a

f

3

3

Detailed description: This system contains two measures. The first measure is marked *f* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The second measure is marked *f* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The system is divided into two parts, labeled 1.^a and 2.^a, with a repeat sign between them. Both parts contain triplet figures in the right hand, each marked with a '3' and a slur.

ff marcato.

p

Detailed description: This system contains two measures. The first measure is marked *ff marcato.* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The second measure is marked *p* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The system is divided into two parts, with a repeat sign between them. Both parts contain triplet figures in the right hand, each marked with a '3' and a slur.

f

ff marcato.

Detailed description: This system contains two measures. The first measure is marked *f* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The second measure is marked *ff marcato.* and features a piano accompaniment with chords and a melodic line with a slur and a fermata. The system is divided into two parts, with a repeat sign between them. Both parts contain triplet figures in the right hand, each marked with a '3' and a slur.

1.^a 2.^a

p *f* *p*

tr *sf* *f* *p*

con grazia. *f*

p con grazia

f *p con grazia.*

First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a melodic line with a slur and an accent (^) over a note. The left hand (bass clef) provides harmonic support. A dynamic marking of *f* (forte) is present in the left hand.

Second system of musical notation. The right hand includes a triplet of eighth notes marked with a '3' and an accent (^). The left hand also features a triplet. Dynamic markings of *mf* (mezzo-forte) are present in both hands.

Third system of musical notation. The right hand has a melodic line with a slur and a dynamic marking of *p* (piano). The left hand has a dynamic marking of *mf*. The word *amabile.* (amabile) is written in the right hand.

Fourth system of musical notation. The right hand has a melodic line with a slur and a dynamic marking of *p*. The left hand has a dynamic marking of *mf*. The word *amabile.* is written in the right hand.

Fifth system of musical notation. The right hand has a melodic line with a slur and a dynamic marking of *mf*. The left hand has a dynamic marking of *mf*. The word *Pama* is written in the right hand.

First system of a piano score. The right hand part begins with the instruction *bite.* and features a melodic line with eighth and sixteenth notes. The left hand part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. Dynamic markings include *sf* (sforzando) in both hands.

Second system of the piano score. The right hand continues the melodic line. The left hand has a section marked *1.a* in a box, which includes a *f* (forte) dynamic marking. The system concludes with a *mf* (mezzo-forte) dynamic marking.

Third system of the piano score. The right hand part is marked *2.a* in a box and features a *f* (forte) dynamic marking. The left hand part includes a *ff* (fortissimo) dynamic marking and a *Ped.* (pedal) instruction. The system ends with an asterisk (*).

Fourth system of the piano score. The right hand part is marked *p léger.* (piano, light) and features a melodic line with a *f* (forte) dynamic marking. The left hand part includes a *f* (forte) dynamic marking and a *Ped.* (pedal) instruction. The system ends with an asterisk (*).

Fifth system of the piano score. The right hand part is marked *p léger.* (piano, light) and features a melodic line. The left hand part includes a *p léger.* (piano, light) dynamic marking and a *f* (forte) dynamic marking. The system concludes with a section marked *1.a* in a box and an asterisk (*).

2.^a
f *f* *p. ama*

This system contains the first three measures of the second ending. The treble clef part features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the bass clef part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The first measure is marked with a forte (*f*) dynamic and includes accents (^) over the first and second notes. The second measure also has a forte (*f*) dynamic. The third measure is marked *p. ama*.

bile *f*

This system contains the next three measures. The treble clef part continues the melodic line with various note values and rests. The bass clef part continues the accompaniment. The first measure is marked *bile* and the second measure is marked *f*.

p. amabile *f*

This system contains the next three measures. The treble clef part has a more active melodic line. The bass clef part continues with chords. The first measure is marked *p. amabile* and the second measure is marked *f*.

p *amabile*

This system contains the next three measures. The treble clef part features a melodic line with some rests. The bass clef part continues the accompaniment. The first measure is marked *p* and the second measure is marked *amabile*.

f *f*

This system contains the final three measures of the piece. The treble clef part has a melodic line with eighth notes. The bass clef part continues with chords. The first measure is marked *f* and the second measure is marked *f*.

poco rall. *ff animato* *stretto*

8.^a *seg.*

VALSA

Valsa a dois tempos

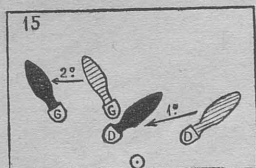
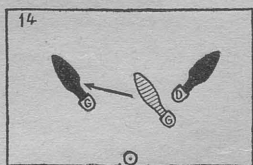
A denominação de valsa a dois tempos é absolutamente impropria, porque todas as valsas se dançam n'um compasso a trez tempos.

Estando o cavalheiro em 3.^a posição direita (pé direito á frente), deverá executar os seguintes movimentos:

2 tempos (1 minima).—1.^o Fazer deslizar o pé esquerdo de lado (fig. 14).

1 — (1 seminima).—2.^o Collocar o pé direito junto do calcanhar do pé esquerdo e fazer deslizar este para a frente, ou sejam dois movimentos (fig. 15).

A dama inversamente.



Repetir, começando com o outro pé.

Ha pois, realmente, trez movimentos, mas dá-se geralmente ao primeiro passo *glissé* uma duração mais longa

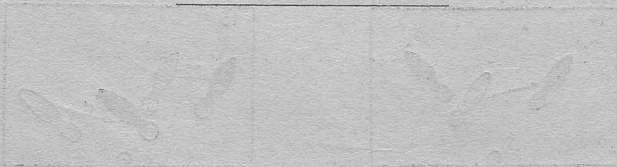
(valor d'uma minima) e ao *chassé* o valor d'uma seminima, o que dá a esta dança uma composição binaria; d'aqui provém o nome de *Valsa a dois tempos*.

Tambem se dança a valsa saltando alternadamente sobre a ponta do pé esquerdo e do pé direito, reapproximando a cada passo o pé opposto, com a ponta assente no chão.

A valsa a dois tempos pode dizer-se que está abolida por completo.

Na valsa, o cavalheiro deve dirigir absolutamente a sua dama, a qual, pela sua parte, se deve deixar conduzir, limitando-se a obedecer ás solicitações que o cavalheiro indicar tacticamente e que só a pratica fará comprehender. A mais pequena dualidade na conducta termina a execução incoherente e daria em resultado paragens frequentes e collisões desastrosas.

A dama tem, pois, muita facilidade em executar o seu papel; o do cavalheiro é, pelo contrario, muito mais complexo e difficil, e exige uma certa pratica, ainda que seja conhecedor da theoria.



VALSA A TREZ TEMPOS

A valsa dança-se com uma musica de compasso a trez tempos.

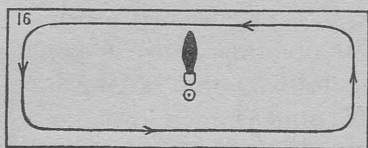
A valsa chamada a trez tempos compõe-se de duas series de trez passos cada uma, series que se chamam *ternos*, representando cada *terno* um compasso de musica, e sendo cada passo um tempo do compasso.

Dança-se a maior parte das vezes girando da esquerda para a direita sobre si mesmo. E' esta a direcção normal, mas tambem se pode girar da direita para a esquerda. No primeiro caso chama-se *Valsa á direita*, no segundo *Valsa á esquerda*.



Quanto á direcção percorrida na sala, deve ser sempre da direita para a esquerda, se se voltarem as costas para o centro da sala (fig. 16).

O signal \odot designa o centro ou a direcção do centro da sala.



Posição dos pares

A posição respectiva do cavalheiro e da dama é, em geral, a das danças semelhantes, com a cabeça levemente inclinada para a esquerda.

O cavalheiro deve estar de frente e a dama volta as costas à direcção a seguir.

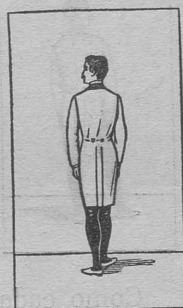
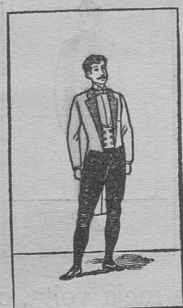
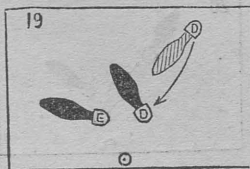
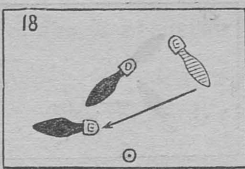
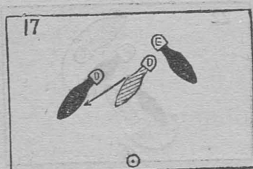
Tanto o cavalheiro como a dama devem olhar sempre por cima do hombro direito do seu par.

Valsa á direita

Estando em 3.^a posição direita (pé direito á frente), o cavalheiro, com as costas meio voltadas para o centro da sala, o corpo meio obliquado á esquerda para a direcção a seguir, deverá executar:

- | | | | |
|---|---|-----------------------|--|
| 1. ^o terno

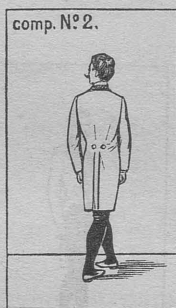
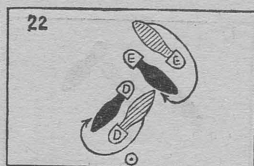
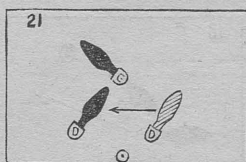
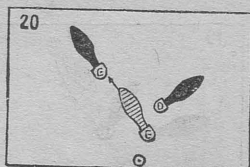
(Terno á frente da valsa á direita, para passar detraz para a frente.) | } | 1. ^o passo | Fazer deslizar o pé direito para a frente um pouco á direita. (<i>Grav. n.^o 17</i>). |
| | | 2. ^o — | Fazer deslizar o pé esquerdo para a frente do direito, com a ponta voltada um pouco para a direita. (<i>Grav. 18</i>). |
| | | 3. ^o — | Collocar o pé direito atraz do esquerdo em 8. ^a posição, girando um pouco da esquerda para a direita. (<i>Grav. n.^o 19</i>). |



2.º terço

(Terço atrás da valsa á direita, para passar da frente para traz.)

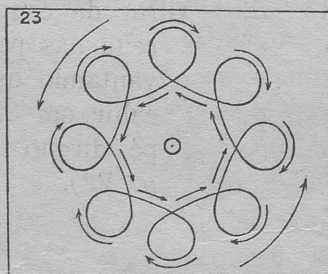
- 4.º passo Colloca-se o pé esquerdo á frente, na direcção perpendicular ao pé direito. (*Grav. n.º 20*).
- 5.º — Collocar o pé direito por detraz do calcanhar esquerdo, a angulo recto, muito perto mas sem lhe tocar. (*Grav. n.º 21*).
- 6.º — Girar da esquerda para a direita nas pontas dos pés, levantando os tacões para recahir em 3.ª posição direita, pé direito á frente. (*Grav. n.º 22*).



Como cada terno faz com que se effectue meia volta, o cavalheiro terá feito meia volta só depois do terceiro passo. A volta completa só se dá depois do sexto passo.

A dama terá effectuado uma volta completa só depois do sexto passo, mas tendo começado pelo quarto, quinto e sexto passos, e terminando pelo primeiro, segundo e terceiro do cavalheiro, descriptos mais acima.

Em resumo, os dois ternos correspondem-se, isto é, cada vez que o cavalheiro effectuar o primeiro terno, a dama executa o segundo, e *vice-versa*.

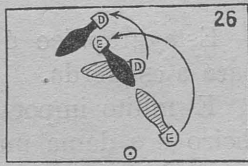
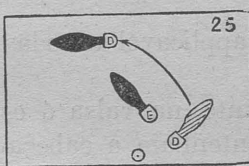
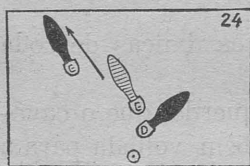


Este graphico é applicavel a todas as danças de roda para a direita.

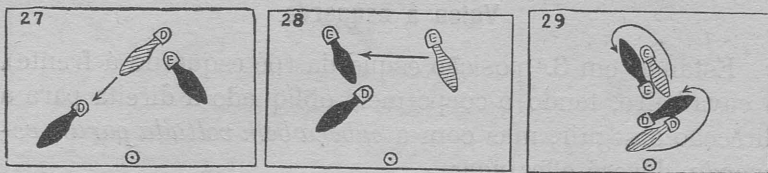
Valsa á esquerda

Estando em 3.^a posição esquerda (pé esquerdo á frente), o cavalheiro, tendo o corpo meio obliquado á direita para a direcção a seguir, mas com a *cabeça bem voltada para a esquerda*, deverá effectuar:

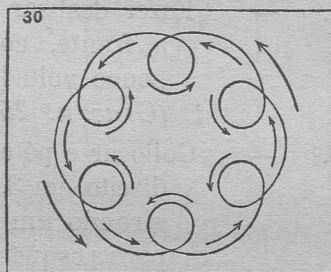
- | | | | |
|---|---|-----------------------|---|
| 1. ^o terno
(Terno á frente da valsa, á esquerda para passar de traz para a frente.) | } | 1. ^o passo | Fazer deslizar o pé esquerdo para a frente, um pouco á esquerda. (<i>Grav. n.º 24.</i>) |
| | | 2. ^o — | Fazer deslizar o pé direito para a frente, com a ponta um pouco voltada para a direita. (<i>Grav. n.º 25.</i>) |
| | | 3. ^o — | Collocar o pé esquerdo atraz do direito em 3. ^a posição direita, girando um pouco da direita para a esquerda. (<i>Grav. n.º 26.</i>) |



- | | | | |
|---|---|-----------------------|---|
| 2. ^o terno
(Terno atraz da valsa á esquerda para passar da frente para traz.) | } | 4. ^o passo | Collocar o pé direito á frente do esquerdo, em direcção perpendicular. (<i>Grav. n.º 27.</i>) |
| | | 5. ^o — | Collocar, deslizando a ponta do pé esquerdo por detraz do calcanhar direito, em angulo recto, muito de perto mas sem lhe tocar. (<i>Grav. n.º 28.</i>) |
| | | 6. ^o — | Girar da direita para a esquerda, levantando os calcanhares para recahir na 3. ^a posição esquerda (pé esquerdo á frente). (<i>Grav. n.º 29.</i>) |



A dama executará os passos correspondentes, como já anteriormente se explicou.



Este graphico é applicavel a todas as danças de roda para a esquerda.

E' muito importante, na valsa á esquerda, que o cavalheiro e a dama mantenham a cabeça bem voltada para a esquerda.

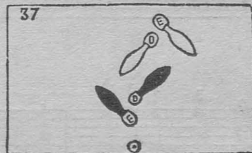
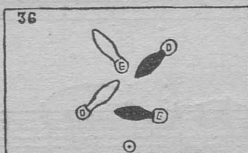
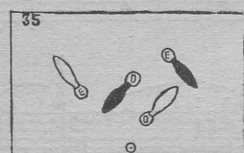
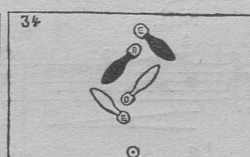
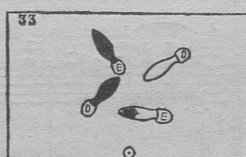
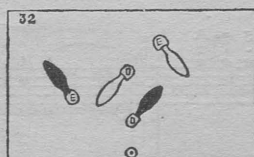
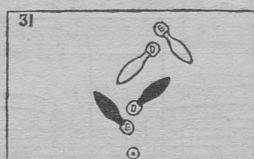
*
* *
*

Nota. — O primeiro passo do terno á frente correspondente faz-se accentuando fortemente á direita o movimento do pé direito (executando o cavalheiro e a dama emquanto de volta n'este primeiro passo).

O primeiro passo do terno atraz de valsa á direita tambem se effectua collocando o pé esquerdo em direcção parallela ao pé direito e um pouco por traz d'este.

Inversamente, na valsa á esquerda.

As gravuras representam um par dançando a valsa á direita. (*Grav. n.ºs 31 a 34.*)



Valsa

INTRODUCTION.

mf

rall.

mf

f

f

f

1^a

2^a

delicato.

mf

First system of a piano score. The right hand features a melodic line with slurs and accents, while the left hand provides a harmonic accompaniment. A dynamic marking of *sf* (sforzando) is present in the right hand.

Second system of the piano score, continuing the melodic and harmonic development. It includes slurs, accents, and dynamic markings.

Third system of the piano score. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and a *dol:* (dolce) marking. The left hand includes fingerings (1, 2, 3, 4, 5) and a *mf* (mezzo-forte) dynamic marking.

Fourth system of the piano score. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and a *mf* dynamic marking. The left hand includes a *Ped.* (pedal) marking and asterisks.

Fifth system of the piano score. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and a *sf* dynamic marking. The left hand includes *Ped.* markings and asterisks.

Sixth system of the piano score. The right hand has a melodic line with slurs and accents, and a *sf* dynamic marking. The left hand includes a *Ped.* marking and asterisks.

First system of a piano score. The right hand features a melodic line with a slur over the first two measures, a fermata over the third measure, and a series of eighth notes in the fourth measure. The left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Performance markings include a dynamic of *f*, a *Ped* (pedal) instruction, and a measure rest of 8 measures indicated by a dashed line above the staff.

Second system of the piano score. The right hand continues with eighth-note patterns and slurs. The left hand maintains the eighth-note accompaniment. Performance markings include dynamics of *f*, *mf*, and *f*, and several *Ped* instructions.

Third system of the piano score. The right hand features a melodic line with slurs and a dynamic of *sf*. The left hand continues with the eighth-note accompaniment.

Fourth system of the piano score. The right hand continues with eighth-note patterns and slurs. The left hand maintains the eighth-note accompaniment. Performance markings include dynamics of *f* and *sf*, and several *Ped* instructions.

Fifth system of the piano score, starting with the tempo marking "Brillante." The right hand features a melodic line with slurs and a dynamic of *f*. The left hand continues with the eighth-note accompaniment. Performance markings include dynamics of *f* and *sf*, and several *Ped* instructions.

Sixth system of the piano score. The right hand features a melodic line with slurs and a dynamic of *f*. The left hand continues with the eighth-note accompaniment. Performance markings include dynamics of *f* and *sf*, and several *Ped* instructions. A measure rest of 8 measures is indicated by a dashed line above the staff.

First system of a piano score. The right hand plays a melodic line with slurs and accents, while the left hand provides a steady accompaniment. The dynamic marking is *mf*.

Second system of the piano score. The right hand continues with slurs and accents. The dynamic marking changes to *sf*. Pedal markings are present: "Ped" and "☆ Ped".

Third system of the piano score. The right hand features slurs and accents. The dynamic markings are *f*, *f*, and *mf*. The tempo marking "amabile." is written above the staff. Pedal markings include "☆ Ped" and "☆".

Fourth system of the piano score. The right hand has slurs and accents. The dynamic markings are *f*, *rf*, and *p*. Pedal markings include "☆ Ped" and "☆".

Fifth system of the piano score. The right hand has slurs and accents. The dynamic markings are *mf* and *f*. Pedal markings include "Ped" and "☆ Ped".

Sixth system of the piano score. The right hand has slurs and accents. The dynamic markings are *mf* and *rf*. Pedal markings include "Ped" and "☆ Ped".

BOSTON AMERICANO

(A TRES TEMPOS)

O boston actual não é mais do que a valsa com mudança continuada da direita para a esquerda e alguns passos á frente, atraz e aos lados, deslizando bem no sobrado.

O systema é o mesmo da valsa: um terno por compasso e um passo por cada tempo.

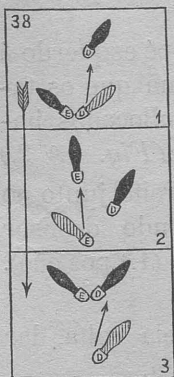
Os passos do boston fazem-se por series de trez passos, series que se chamam tambem ternos, e se executam á frente, atraz, aos lados e voltando.

Descripção dos ternos

Terno á frente

(Grav. n.º 38)

Estando o cavalheiro em 1.^a posição, calcanhares juntos, deverá executar os seguintes movimentos:



1.^o passo — Fazer deslizar o pé direito á frente do esquerdo. (*Fig. n.º 1.*)

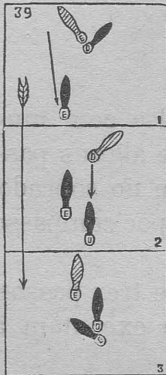
2.^o — — Fazer deslizar o pé esquerdo á frente do direito. (*Fig. n.º 2.*)

3.^o — — Juntar, fazendo deslizar o pé direito ao esquerdo, até os calcanhares ficarem juntos (1.^a posição). (*Fig. n.º 3.*)

Este terno pode-se tambem começar com o pé esquerdo.

Terno atraz

(Grav. n.º 39)

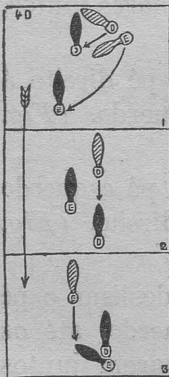
Estando o cavalheiro em 1.^a posição, executa :

- 1.º passo — Fazer deslizar o pé esquerdo para traz do direito. (*Fig. n.º 1.*)
- 2.º — — Fazer deslizar o pé direito para traz do esquerdo. (*Fig. n.º 2.*)
- 3.º — — Collocar o pé esquerdo, fazendo-o deslizar, ao lado do direito (1.^a posição). (*Fig. n.º 3.*)

Este terno pôde tambem executar-se começando com o pé direito.

Terno á direita

(Grav. n.º 40)

Collocado em 1.^a posição, executa :

- 1.º passo — Fazer deslizar o pé direito obliquamente á direita, um pouco á frente do esquerdo. (*Fig. n.º 1.*)
- 2.º — — Fazer deslizar o pé esquerdo á frente, de fórma que os tacões fiquem collocados horizontalmente. (*Fig. n.º 2.*)
- 3.º — — Collocar o pé direito junto ao esquerdo, fazendo deslizar os tacões junto (1.^a posição). (*Fig. n.º 3.*)

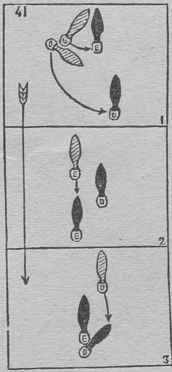
E' necessario para se conseguir dar a meia volta, dar estes passos voltando da esquerda para a direita.

Terno á esquerda

(Grav. n.º 41)

Colocado em 1.^a posição, executa:

- 1.^o passo — Fazer deslizar o pé esquerdo obliquamente á esquerda, um pouco á frente do direito. (*Fig. n.º 1.*)
- 2.^o — — Fazer deslizar o pé direito á frente de fórma que os tacões fiquem em linha horisontal. (*Fig. n.º 2.*)
- 3.^o — — Colocar o pé esquerdo junto do direito, fazendo deslizar junto os tacões (1.^a posição). (*Fig. n.º 3.*)



Como o terno á direita, para se dar a meia volta é necessario fazer os mesmos passos voltando da direita para a esquerda. Como em quasi todas as danças de roda, a dama deve começar com o pé direito se o cavalheiro começar com o esquerdo, fazendo o terno á frente se o cavalheiro o fizer atraz, e assim successivamente.

VALSA-BOSTON

(BOSTONÉE)

Actualmente um bom valsista deve saber o boston para dar á valsa a fórmula nova, que offerece grandes vantagens.

Ligar a valsa com os boston é muito difficil, sendo necessario saber primeiro bem a valsa á direita, depois á esquerda, para então poderem applicar-se os ternos do boston.

Quando se interrompe a rotação para o boston, dos 6 tempos da volta da valsa, só se executam os 3 primeiros, e prehenchem-se os 4.º, 5.º e 6.º por qualquer dos ternos do boston.

O cavalheiro deve ter muita pratica para poder dirigir sem hesitação o seu par.

Para dar o brilho preciso, ao boston, devem executar-se os ternos deslisando bem no sobrado.

SCHOTTISH AMERICANA

Esta dança executa-se com a musica a 4 tempos da schottish ordinaria.

Compõe-se de cinco passos; em cada passo effectua-se meia volta.

O cavalheiro deverá executar :

		Musica		
1.º compasso	}	1.º tempo	—	Passo 1.º Fazer deslizar o pé esquerdo para a esquerda.
		2.º	—	— 2.º Approximar o pé direito do esquerdo.
		3.º	—	— 3.º Fazer deslizar o pé esquerdo para traz, com a ponta um pouco mettida para dentro.
		4.º	—	— 4.º Descrever com o pé direito para a direita em semi-circulo.

2.º compasso	}	1.º tempo — Passo 5-1.º	1.º	Approximar o calcanhar esquerdo do direito e fazer deslizar o pé direito para a direita.		
		2.º	—	—	2.º	Approximar o pé esquerdo do direito.
		3.º	—	—	3.º	Fazer deslizar o pé direito para a frente, á direita.
		4.º	—	—	4.º	Descrever com o pé esquerdo para a direita em semi-circulo.

Continua-se a dança d'este modo: 5-1. Approximar o calcanhar direito do esquerdo e fazer deslizar o pé esquerdo para a esquerda, etc.

Deve notar-se que, no primeiro tempo da musica, excepto ao principiar, se executam dois movimentos, confundindo-se um pouco o quinto passo para com o primeiro passo da série seguinte.

A dama deve começar com o pé opposto ao do cavalheiro; o resto em correspondencia.

GALOPE

Esta dança executa-se n'um compasso a dois tempos muito vivos, galopando quer para a frente quer para traz, para a direita e para a esquerda.

Cada passo corresponde a um tempo, ou seja 1 seminima, e compõe-se de dois movimentos do *chassé*, excepto no começo; o primeiro passo é n'este caso um simples *glissé*.
Exemplo:

O cavalheiro fará:

1.º compasso	{	1.º tempo n.º 1 — 1 <i>glissé</i> com o pé esquerdo para a esquerda.
	{	2.º — n.º 2 — 1 <i>chassé</i> (isto é, approximar o pé direito do esquerdo e fazer deslizar de dovo o pé esquerdo).

Compassos seguintes	{	1.º tempo — 1 <i>chassé</i> . Repetir o n.º 2	} Indefinidamente
	{	2.º — 1 — — n.º 2	

Repetir o n.º 2, Gira-se ordinariamente de 4 em 4 compassos ou n'um multiplo (8, 12, 16, etc.).

Para voltar á direita faz-se obliquar ligeiramente o pé esquerdo para a frente ou o pé direito para traz (o mesmo processo da polka), e torna a principiar por um *glissé* contrario, repetindo um numero de compassos igual ao effectuado com o outro pé.

A dama effectuará os passos correspondentes começando por um *glissé* do pé direito, e alternará como o cavalheiro.

Galope

Vivave

The first system of the Galope consists of two staves. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The music begins with a piano (*f*) dynamic marking. The right hand starts with a quarter note G#4, followed by eighth notes A4-B4, and a quarter rest. The left hand plays a steady eighth-note accompaniment: G#3-A3, B3-C#4, D4-E4, F#4-G#4.

The second system continues the piece. The right hand has a whole rest in the first measure, followed by a 7-measure rest, and then eighth notes G#4-A4, B4-C#5, D5-E5. The left hand continues with eighth notes G#3-A3, B3-C#4, D4-E4, F#4-G#4. A piano (*p*) dynamic marking is introduced in the third measure. The system concludes with a repeat sign and a fermata over the final notes.

The third system features a melodic line in the right hand with eighth notes G#4-A4, B4-C#5, D5-E5, F#5-G#5, and a quarter note G#5. The left hand continues with eighth notes G#3-A3, B3-C#4, D4-E4, F#4-G#4. A fermata is placed over the final notes of the system.

The fourth system continues the melodic and accompanimental patterns. The right hand plays eighth notes G#4-A4, B4-C#5, D5-E5, F#5-G#5, and a quarter note G#5. The left hand continues with eighth notes G#3-A3, B3-C#4, D4-E4, F#4-G#4. A fermata is placed over the final notes of the system.

First system of musical notation, consisting of a grand staff with a treble and bass clef. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The music features a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef.

Second system of musical notation. It includes a repeat sign with first and second endings. The first ending leads back to an earlier section, while the second ending leads to a new section marked with a forte (*f*) dynamic. A fermata is placed over a note in the treble clef.

Third system of musical notation. The treble clef features triplet markings (3) and a first-octave (*8^a*) marking. The bass clef continues with a steady accompaniment.

Fourth system of musical notation. Similar to the third system, it features triplet markings (3) and a first-octave (*8^a*) marking in the treble clef.

Fifth system of musical notation. This system contains multiple triplet markings (3) in the treble clef, continuing the melodic development.

1.ª 2.ª

First system of a piano score. It consists of two staves: a treble staff and a bass staff. The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The first two measures are connected by a slur. The first ending is marked '1.ª' and the second ending is marked '2.ª'. The first ending concludes with a double bar line and repeat dots, leading to the second ending.

8.ª *pp*

Second system of the piano score. It consists of two staves. The first measure is marked with a dynamic of *pp* (pianissimo). The system is marked with a first ending bracket and a repeat sign. The first ending leads to the second ending.

Third system of the piano score. It consists of two staves. The first measure is marked with a dynamic of *pp*. The system is marked with a first ending bracket and a repeat sign. The first ending leads to the second ending.

Fourth system of the piano score. It consists of two staves. The first measure is marked with a dynamic of *pp*. The system is marked with a first ending bracket and a repeat sign. The first ending leads to the second ending.

Fifth system of the piano score. It consists of two staves. The first measure is marked with a dynamic of *pp*. The system is marked with a first ending bracket and a repeat sign. The first ending leads to the second ending.

SEGUNDA PARTE

QUADRILHAS

EXPLICAÇÕES DOS SIGNAES DAS QUADRILHAS



Cavalheiro



Dama

- Designa o caminho percorrido ou a percorrer pelo cavalheiro.
- Designa o caminho percorrido ou a percorrer pela dama.
- - - - - → Designa o caminho percorrido ou a percorrer pelo par.
- × × Designa a posição precedentemente occupada.

Noções preliminares das quadrilhas

Marcha

A marcha para a frente (*en-avant*) faz-se d'este modo: Estando em 3.^a posição, pé direito á frente, deverá executar-se:

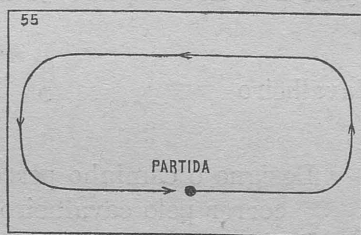
- 1.º Fazer deslizar o pé direito para a frente.
- 2.º Fazer deslizar o pé esquerdo á frente do pé direito.
- 3.º Fazer deslizar o pé direito á frente do esquerdo.

4.^o Aproximar o pé esquerdo do direito, ficando em 3.^a posição.

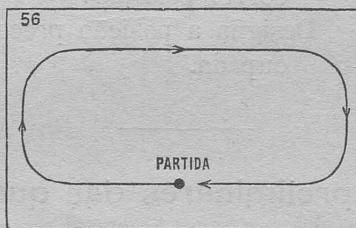
A marcha para traz (*en-arrière*) faz-se inversamente, isto é, do mesmo modo, mas partindo com o pé esquerdo para traz.

Estes movimentos podem executar-se, simultaneamente, por um numero indefinido de passos collocado na mesma linha.

Os circulos descriptos nas quadrilhas, pela direita (*à droit*), entendem-se d'este modo: (*Grav. n.º 55.*)



Pela esquerda (*à gauche*), assim: (*Grav. n.º 56.*)



**Avant-deux, avant-trois, avant-quatre, avant-six,
avant-huit, etc.**

Chama-se *avant-deux* aos quatro passos para a frente (*en avant*), e os quatro passos para traz (*en arrière*), dados simultaneamente por um par, ou por um cavalheiro e uma dama *vis-à-vis*.

O *avant-trois* é o mesmo movimento executado por um cavalheiro e duas damas entre as quaes elle está; *avant-quatre* é o mesmo movimento executado simultaneamente por dois pares *vis-à-vis*.

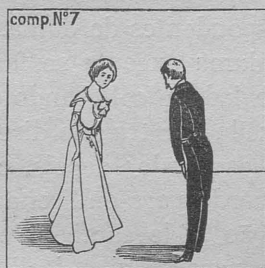
E assim seguidamente para o *avant-six*, *avant-huit*, etc.

O mesmo movimento, executado só por um cavalheiro, tem o nome de *cavalier seul*.

Em todos estes movimentos se deve fazer uma pequena reverencia antes da marcha *en arrière*.

Saudações da dança

Saudações simples



O cavalheiro deverá executar estas saudações, fazendo deslizar o pé direito para a frente e para o lado, e aproximando o calcanhar esquerdo do direito em angulo recto (ou em 3.^a posição direita) ao mesmo tempo que deve inclinar-se a cabeça, baixando-se um pouco os hombros. Repetir-se-ha, começando com o pé esquerdo os movimentos correspondentes.

No entanto, a grande saudação da terceira figura dos lanceiros executa-se fazendo deslizar o pé esquerdo para o lado, aproximando o calcanhar direito do esquerdo (em 3.^a posição direita) e inclinando-se mais profundamente o corpo.

Estas saudações empregam-se na 3.^a figura da quadri-lha dos lanceiros.

Saudações compostas

Tambem se sauda d'este modo :

1.º *A' direita.*

Fazer deslizar o pé direito para a direita á frente, approximar o calcanhar esquerdo do direito em angulo recto, baixar a cabeça curvando um pouco os hombros, depois recuar o pé esquerdo e approximar o calcanhar direito do esquerdo, erguendo o tronco para voltar á posição primitiva.

2.º *A' esquerda.*

Os movimentos inversos.

Reverencias simples

Saudações correspondentes da dama.

A saudação da dama executa-se fazendo deslizar o pé direito para a frente lado, e collocando em seguida a ponta do pé esquerdo cruzada por traz do direito, curvando á direita sobre o joelho esquerdo; depois, collocar o calcanhar direito junto do esquerdo para endireitar o corpo.

A grande saudação póde tambem effectuar-se fazendo deslizar o pé direito para traz, o joelho dobrado, a perna esquerda quasi hirta. A dama saúda, inclinando-se, e approxima o calcanhar esquerdo do direito, quando levanta o corpo.

Esta reverencia emprega-se tambem na 3.ª figura da quadrilha dos lanceiros ou nas antigas danças de Ballet.

Reverencias compostas

As saudações compostas da dama executam-se d'este modo :

1.º *A' direita.*

Fazer deslizar o pé direito á direita e approximar o calcanhar esquerdo do direito, recuar o pé esquerdo, baixar a

cabeça e dobrar o corpo sobre a perna esquerda; depois, collocar o calcanhar direito junto do esquerdo para endireitar o corpo.

2.º A' esquerda.

Os movimentos inversos.

3.º A terceira saudação muito accentuada.

N'uma sala, o uso mais geral é o das duas saudações; principalmente a primeira e a terceira (grande saudação) é reservada para saudar a dona da casa, ou uma pessoa a quem se quer testemunhar um respeito muito particular.

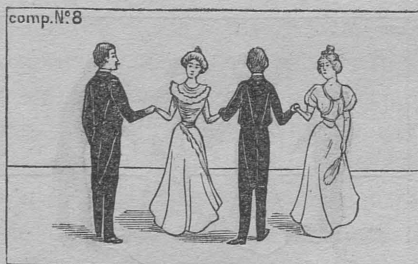
Balancés

Balancé à côté ou «chassé-croisé»

O cavalheiro, estando no seu logar, n'uma quadrilha de quatro pares, volta-se para a dama do par á sua esquerda, defrontando com ella; executam ambos quatro passos á direita para se affastarem um do outro, depois quatro passos á esquerda para tornarem a ficar frente a frente.

Este balancé emprega-se muitas vezes na quadrilha dos lanceiros.

Balancé por dois pares



Dando um cavalheiro e a dama *vis-à-vis* no meio da quadrilha (a dois pares) um ao outro a mão esquerda, o

cavalheiro dá a mão direita á mão direita da sua dama, emquanto a outra dama dá tambem a mão direita á mão direita do seu cavalheiro, formando o todo uma linha.

Todos balançam d'este modo :

1.º Fazendo deslizar o pé direito para a direita e collocando o pé esquerdo, com a ponta assente no chão, por traz do calcanhar direito.

2.º O inverso, isto é, todos fazem deslizar o pé esquerdo de lado para a esquerda, collocando o pé direito com a ponta assente no chão, por traz do calcanhar esquerdo.

Repetem estes dois movimentos.

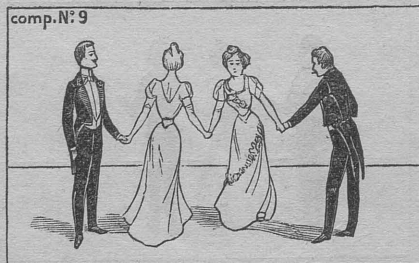
Este *balancé* emprega-se na terceira figura da quadrilha franceza.

Balancé por um só par

O *balancé por um só par* faz-se como o 1.º e 2.º acima indicados, mas ficando cada par no seu lugar, cavalheiro e dama, voltados de lado um para o outro.

Chaines

Chaine de damas

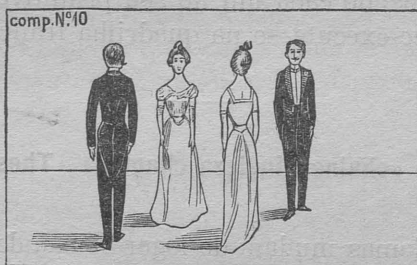


Duas damas, *vis-à-vis* n'uma quadrilha, caminham uma para a outra; ao encontrarem-se, dão a mão direita; depois

affastam-se, e cada uma d'ellas vae dar a mão esquerda á mão esquerda do cavalheiro *vis-à-vis*. Depois d'este ter feito girar á esquerda a dama *vis-à-vis*, estas dão de novo uma á outra a mão direita, atravessando, volta para o seu lugar, e dão a mão esquerda á mão esquerda do seu cavalheiro respectivo, que lhes fazem dar uma volta e as collocam no seu primitivo lugar.

Esta *chaine* executa-se em muitas quadrilhas.

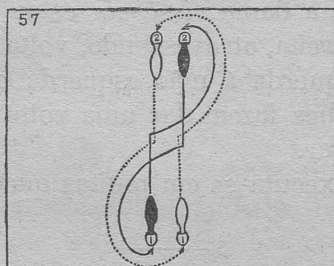
Chaine ingleza



Dois pares *vis-à-vis* caminham ao encontro um do outro, cada cavalheiro dando a mão direita á mão esquerda da sua dama. Encontrando o par opposto, os cavalheiros largam a mão da sua dama e atravessam a sala da parte de fóra das damas; estas atravessam pela parte de dentro, hombro esquerdo com hombro esquerdo (estando os cavalheiros respectivamente hombro direito com hombro direito).

Effectuada a *travessia*, cada cavalheiro péga com a mão direita na mão esquerda da sua dama e, por uma meia volta de mão esquerda (ou passando-lhe o braço direito á roda da cintura), faz-se-lhe dar uma meia volta á esquerda, e cada par se encontra respectivamente no lugar de *vis-à-vis* precedente.

Foi assim executado uma *demi-chaine* ingleza.

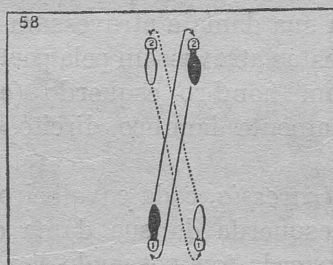


Para executar uma *chaine* ingleza repete-se o que acima explicamos, ficando cada um no seu primitivo lugar.

Esta *chaine* executa-se na quadrilha franceza.

Outra «chaine» ingleza chamada «Thesoura»

As duas damas mudam de lugar cruzando (*traversant*), hombro esquerdo com hombro esquerdo, seguidas dos cavalheiros que mudam tambem de lugar hombro direito com hombro direito, depois de terem feito *demi-chaine*.



Se repetirem esta, executam a *chaine* completa, e cada um fica de novo no seu lugar primitivo.

Chaine franceza

(POUCO USADA)

A *chaine* franceza, que pouco se usa nas salas, executa-se d'este modo :

Os dois pares *vis-à-vis* (cada cavalheiro dando a mão esquerda á mão esquerda da sua dama) cruzam. Ao encontro, no meio da quadrilha, cada cavalheiro, largando a mão da sua dama, dá a mão direita á mão direita da dama que lhe fica *vis-à-vis*, cruza, torna a dar a mão esquerda á mão esquerda da sua dama, larga a da dama *vis-à-vis* e faz-lhe dar uma meia volta á esquerda; como os dois pares *vis-à-vis* mudaram exactamente do logar, effectua-se apenas uma *demi-chaine*. Para completar a *chaine*, os dois pares repetem os mesmos movimentos em sentido inverso e, por uma segunda *demi-chaine* franceza, cada par volta a occupar o seu logar.

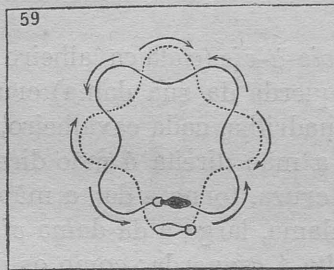
Grande chaine «plate»

O cavalheiro de cada par e a dama, collocados n'uma quadrilha de quatro pares na sua posição habitual, voltam-se um para o outro, hombro direito com hombro direito, e dão a mão direita partindo no sentido inverso, o cavalheiro com o pé esquerdo, a dama com o pé direito, em passo de polka (ou 1 passo em cada tempo).

Cada cavalheiro encontrará successivamente as trez damas e dará á primeira a mão esquerde, á segunda a mão direita, á ultima a mão esquerda; cada dama terá por seu turno encontrado os trez cavalheiros, aos quaes dará, successivamente, mão esquerda, mão direita, mão esquerda.

N'este momento, tendo cada um descripto um semi-circulo, cada cavalheiro e a sua dama se encontrarão face a face, mas no logar de *vis-à-vis*. Saudar-se-hão e recomeçarão o que já fizeram, depois do que se effectuará a *chaine* completa.

Em resumo, os cavalheiros terão dado um passeio pela direita, e as damas um passeio pela esquerda, por uma *chaine serpentina*, do que damos a gravura n.º 59.



Esta *chaine* executa-se na quinta figura da quadrilha dos lanceiros.

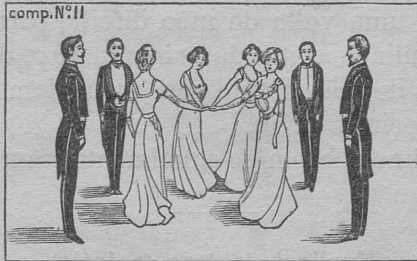
Póde-se executar a *chaine plate* principiando pela mão esquerda em vez da mão direita, mudando, bem entendido, alternadamente de mão a cada encontro, como fica explicado.

Grande chaine briséé

Algumas vezes, quando o cavalheiro e a sua dama se encontram depois de executada a *demi-chaine*, dão uma meia volta com a mão direita e voltam para traz do mesmo modo até ao seu logar.

Moulinets

Moulinet de damas



E' uma especie de *double-chaine* das damas.

Cada dama da quadrilha (de quatro pares) dá a mão direita ao centro á dama *vis-à-vis*; as quatro damas, formando assim uma cruz, um moulinet, avançam voltando até ao lugar do *vis-à-vis*; cada dama dá então a mão esquerda á mão esquerda do cavalheiro *vis-à-vis* que lhe faz dar uma volta á esquerda, trazendo-a de novo ao centro da quadrilha e largando-a ahi.

As damas repelem os mesmos movimentos, com a differença de que vão d'esta vez voltar com o seu cavalheiro respectivo que a leva á posição primitiva.

Estes moulinets executam-se em muitas quadrilhas.

Moulinet de cavalheiros



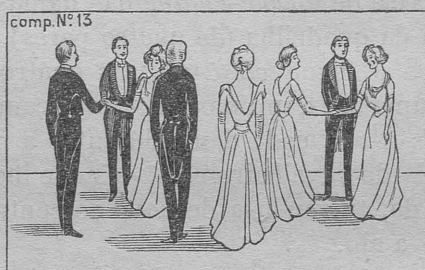
Cada cavalheiro dá a mão esquerda ao cavalheiro que lhe fica *vis-à-vis* no centro da quadrilha; os quatro cavalhei-

ros, formando assim uma cruz, partem dando uma meia volta.

Quando cada um d'elles se encontra deante da dama *vis-à-vis*, faz ella uma volta de mão direita, para começar em seguida o moulinet, como da primeira vez; depois torna a dar uma volta de mão direita com a sua dama para regressar á posição primitiva.

Estes moulinets fazem-se igualmente em muitas quadrilhas.

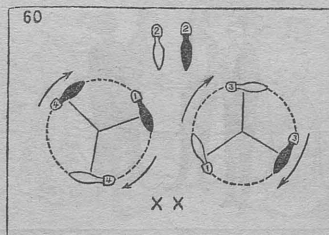
Moulinet de tres (a trois)



O cavalheiro do par executante dá uma volta de duas mãos com a sua dama ao centro da quadrilha e junta-se depois ao par da esquerda (ou inversamente).

Cada grupo de trez executa então pela sua parte uma volta de moulinet, mão direita ao centro.

O quarto é apenas espectador.



Este moulinet executa-se na quadrilha das *Variedades Parisienses*, no 2.º da quarta figura.

Tours de mains

Volta (Tour) das duas mãos (à direita)



A *volta de mãos* completas faz-se da seguinte maneira: o cavalheiro e a sua dama, collocados defronte um do outro, dão as mãos e voltam á direita ao logar primitivo.

A *volta de mãos á esquerda* pouco se usa.

A *volta de duas mãos* executa-se do mesmo modo, mas o par não effectua senão uma meia volta, e pára quando o cavalheiro e a dama tem respectivamente mudado de logar.

Voltas (Tours) de uma só mão

1.º *Volta (Tour) da mão direita.* — O cavalheiro e a dama, dando um ao outro a mão direita á altura do hombro, executam uma volta completa á direita.

Meia volta (demi-tour) da mão direita. — Executa-se assim: o cavalheiro e a sua dama mudam de logar por uma meia volta (*demi-tour*) de mão direita.

2.º *Volta (Tour) da mão esquerda.* — *Meia volta (Demi-tour).* — Executa-se como acima fica dito, mas dando a mão esquerda e voltando á esquerda

Demonstração das quadrilhas

Na quadrilha podem dançar desde 2 pares até a um numero indeterminado, mas tendo sempre por limite a capacidade da sala.

As distancias devem ser calculadas em conformidade com o tamanho da sala e com o numero de pares.

As quadrilhas constam geralmente de lados e cabeceiras, sendo estas o logar de honra, para o que o director de sala deve ter todo o cuidado na selecção dos pares.

As quadrilhas dividem-se em cinco contradanças, e estas compõem-se d'um certo numero de figuras, taes como: *en-avant*, *en-arrière*, *promenade*, *la ronde*, *balancé*, etc., etc.

A posição que os pares devem tomar n'uma quadrilha é a da 3.^a posição direita.

Começaremos por dar a demonstração das quadrilhas mais usuaes e a seguir a de todas as outras.

Quadrilha franceza

Esta é a quadrilha mais usual entre nós e com a qual se costuma principiar as *soirées*, chamando-se-lhe «quadrilha de honra».

1.º — Le Pantalon

Os pares marcantes fazem *chaine-anglaise*, passando as damas pelo centro (8 compassos).

Chaine de dames, as damas marcantes fazem cadeia até ficarem nos seus logares (8 compassos).

Repetição pelos outros pares (lados).

A *chaine de dames* não se conclue actualmente porque a segunda meia volta, a dama termina ao lado direito do cavalheiro respectivo.

2.º — L'été

1.^a figura. — *En-avant-deux*. — Os cavalheiros marcantes com as damas *vis-à-vis* executam o *en-avant* e *en-arrière* (4 compassos).

2.^a figura. — *Traversé*. — Os mesmos cavalheiros e damas cruzam hombro direito com hombro direito até aos logares *vis-à-vis* (4 compassos).

Tornam a executar as 1.^a e 2.^a figuras para voltar aos seus logares (9 compassos).

Repetição pelos outros pares (lados).

3.^a — La Poule

1.^a figura. — *En-avant quatre en ligne*. — Os cavalheiros marcantes fazem *en-avant deux* com as damas *vis-à-vis*; em se encontrando ao centro dão mão esquerda a mão esquerda, meia volta, e a mão direita aos seus pares, formando em linha (4 compassos).

Os 4 pares balanceiam quatro vezes (2 á direita e 2 á esquerda), começando os cavalheiros com o pé direito e as damas com o esquerdo, depois mudam para os logares *vis-à-vis* (4 compassos).

2.^a figura. — Os cavalheiros marcantes fazem depois *en-avant* e *en-arrière* com as damas *vis-à-vis* (4 compassos).

3.^a figura. — Os dois pares fazem *en-avant* e *en-arrière* e uma *demi-chaineingleza* para tomarem os seus logares (8 compassos).

Estas figuras repetem-se segunda vez, começando pelos outros cavalheiros.

Repetição pelos outros pares (lados).

4.^a — La Pastourelle

1.^a figura. — O cavalheiro marcante faz com a sua dama 2 vezes *en-avant*, e á segunda vez colloca a mesma dama á esquerda do cavalheiro *vis-à-vis* (8 compassos).

2.^a figura. — O cavalheiro *vis-à-vis* com as duas damas faz duas vezes *en-avant trois*, e á segunda vez fórma uma *demi-ronde* á esquerda e mudam os dois pares para o logar *vis-à-vis* (8 compassos).

3.^a figura. — Os dois pares fazem *en-avant* e *en-arrière* e uma *demi-chaineingleza* para voltar aos seus logares (8 compassos).

Se a quadrilha se compõe de mais de 4 pares, os cavalheiros quando começam a 1.^a figura costumam avançar alternadamente, ou seja um par de um lado e outro de outro.

Estas figuras repetem-se segunda vez, começando pelos outros cavalheiros.

Repetição pelos outros pares (lados).

La Final

A quinta contradança d'esta quadrilha é perfeitamente igual á segunda (*L'été*).

Sendo as quadrilhas obrigadas a rigorosa etiqueta, deve executar-se uma mesura, todas as vezes que se faça o *tre-versi* e no final de cada contradança.

A quadrilha franceza póde, em bailes particulares, ser marcada, mas é necessario que o cavalheiro que a marcar tenha o maximo cuidado na escolha das marcas, para que esteja ao alcance de todos, pois ha marcas muito faceis e outras difficilimas.

E' tambem admissivel marcar só a quinta contradança (*La Final*).

O cavalheiro que marcar uma quadrilha necessita de muita pratica, e todas as vezes que fôr marcar uma quadrilha deve prevenir o director da orchestra ou o pianista de que não termine nenhuma das contradanças sem o signal dado pelo cavalheiro marcante ou pelo mestre de sala.

Quadrilha

Nº 1.
PANTALON.

The musical score is written for piano and bass. It consists of five systems of music. The first system is marked with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The piano part begins with a forte (*f*) dynamic, followed by piano (*p*) dynamics. The bass part provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. Performance markings include 'Ped.' (pedal) and '☆ Ped.' (pedal with a star). A first ending bracket labeled '8' spans the first two measures of the second system. The second system ends with a double bar line and the word 'Fin'. The third system continues the piece with a forte (*f*) dynamic. The fourth system features a change in dynamics from forte (*f*) to piano (*p*) and includes the instruction 'staccato' for the piano part. A 'D.C.' (Da Capo) marking is placed below the bass staff. The fifth system begins with a first ending bracket labeled '8' and includes dynamics of *rf* (ritornello forte) and *uf* (ultraforte). The score concludes with a double bar line and a star symbol (☆).

Nº 2.

ÉTÉ

«Tègamente.»

ben legato il basso.

* Ped

Ped

*

Ped

*

Nº 3

POULE.

The musical score is written for piano and features a variety of dynamic markings and articulations. The first system includes the title 'Nº 3' and 'POULE.' The music begins with a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 6/8 time signature. The first staff has a *fp* marking and the instruction *ben legato.* The second staff has a *p* marking, and the third staff has a *f* marking. The score is divided into systems by dashed lines with the number '8' indicating the measure number. The second system ends with a *Fin* marking. The third system includes a *cresc.* marking and a *Ped.* instruction. The fourth system includes a *DC.* instruction. The fifth system includes a *mf* marking and a *p* marking. The sixth system includes a *f* marking and a *p* marking. The score concludes with a *f* marking and a *Fin* marking.

Nº 4

PASTOURELLE.

ff *P+d* *Ped* *

ff marcato il più possibile.

ff *cresc.* *Ped* * *Ped* * *Ped* * *Ped* * *dolce* *Fin*

espressione

Ped * *Ped* *

mf *Ped*

cresc. *f* *Ped* * *Ped* * *Ped* *

Nº 5.
FINALE

f pesante.
f ben marcato.

f *f* *ff*
Ped

sf *ff cresc.* *sf*
* Ped * Ped *

Fin *fp* *sf* *f* *fp*
Ped *

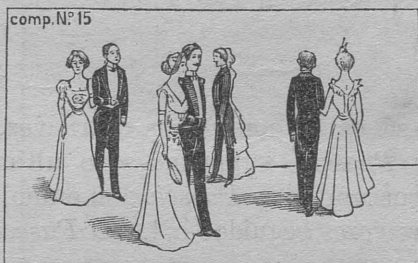
sf *f* *f* *sf*

ff cresc *ff*

Quadrilha americana

Dança-se com quatro pares e com a musica das quadrilhas ordinarias. Compõe-se de cinco figuras.

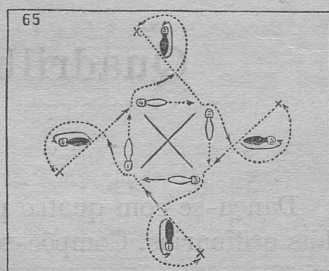
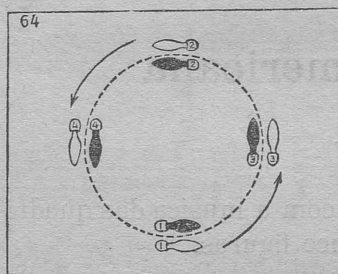
1.^a figura. — **La Promenade**



8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).

8 compassos { 1.^o *Promenade*. — Os quatro pares, indo cada cavalheiro de braço com a sua dama, descrevem um *Passeio* (uma volta) pela direita e voltam ao seu lugar. (*Grav. 64.*)

8 compassos } 2.^o *Moulinet de damas.* — As quatro damas, dando a mão direita ao centro da quadrilha, executam o moulinet de damas. (Vêr explicação a pag. 103.) Cavalleiro e dama cumprimentam-se. (*Grav.* 65).



16 compassos } Repetir o 1.^o
 » o 2.^o

32 compassos

Recomeça-se os 32 compassos outra vez. Se se quizer terminar pelo *Passeio*, supprima-se o ultimo moulinet e substitua-se por um novo *Passeio*; ou então, execute-se no principio, duas vezes seguidos o 1.^o (*O Passeio*).

Variantes

Póde-se alternar a direcção dos *Passeios*, isto é, execute-o uma vez pela direita, a segunda pela esquerda, etc.

Póde tambem fazer-se alternar o moulinet dos cavalheiros com o moulinet das damas.

2.^a figura. — A Corbeille

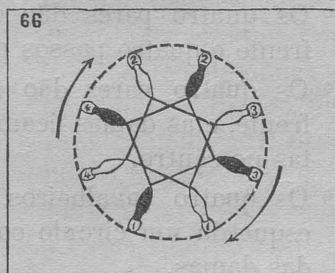


8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (repetidos duas vezes).

1.^o — CORBEILLE (simples)

8 compassos

As quatro damas dão as mãos; os quatro cavalheiros, collocados á esquerda de sua dama respectiva, dão tambem as mãos pela frente das damas. Isto feito, os quatro pares executam uma volta completa pela esquerda (*Grav. n.º 66*). Chegando aos seus logares, os cavalheiros levantam os braços sem largarem as mãos uns dos outros; as damas largando as mãos, passam por baixo e vão collocar-se ao centro, costas com costas.



2.º — GRAND ROND

8 compassos { Os cavalheiros, sem largarem as mãos, descrevem um círculo pela esquerda em volta d'ellas.

3.º — TOUR DE MAINS

8 compassos { Voltando aos seus logares, dão, com as damas respectivas, uma volta com as duas mãos pela direita. (Vêr pag. 105. (*Noções preliminares das quadrilhas*). Cavalheiros e damas saúdam-se.

32 compassos

Repetem-se os 24 compassos com a differença de que se invertem (isto é, os cavalheiros executam os movimentos das damas e *vice-versa*) no 1.º e no 2.º.

Nota. — Deve observar-se que no 1.º ha apenas *inversão de movimentos e não de posições*, ficando portanto cada cavalheiro á esquerda da sua dama.

Variantes

Dando-se as duas mãos em círculo :

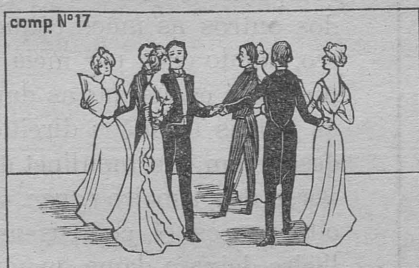
- 4 compassos 1.º Os quatro pares dão quatro passos á frente e quatro passos para traz.
- 4 — 2.º Os quatro pares dão quatro passos á frente, e as damas ficam costas com costas no centro.
- 8 — 3.º Os quatro cavalheiros descrevem pela esquerda um círculo completo em volta das damas.

8 compassos 4.^o O cavalheiro e a dama de cada par dão nova volta com as duas mãos; ou então, cada cavalheiro conduz a dama ao seu lugar, enlaçando-a com o braço direito por uma volta á esquerda. Os cavalheiros e as damas cumprimentam-se.

24 compassos

Repete-se tudo, com a differença de que na 2.^a as «costas com costas» é feito pelos cavalheiros e no 3.^o são as damas que passam em roda d'elles.

3.^a figura. — **Les Chevaux de bois**

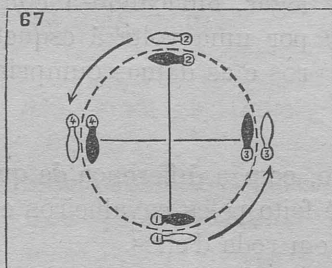


8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).

16 compassos } 1.^o Os quatro cavalheiros, dando uns aos outros a mão esquerda ao centro, e enlaçando respectivamente cada um, a sua dama pela cintura, com o braço direito (cada dama descança o braço esquerdo no hombro direito do cavalheiro), levam-na consigo e descrevem um moulinet (*grav. n.º 67*); de oito em oito passos (4 compassos), cada cavalheiro deixa a dama que leva enlaçada para enlaçar a que se encontra na sua frente

16 compassos

No fim de trinta e dois passos (16 compassos) cada cavalheiro deverá encontrar e enlaçar a sua dama.

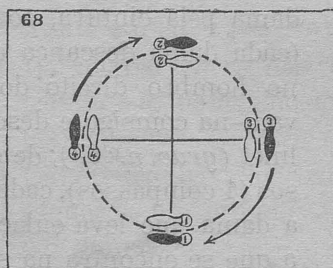


16 compassos

2.º Os cavalheiros sem deixar as damas, rompendo o seu moulinet, largam uns dos outros as mãos esquerdas ao centro, dando cada par meia volta sobre si mesmo á esquerda; as damas dão umas ás outras as mãos direitas ao centro e descrevem um moulinet em sentido inverso do primeiro (*grav. 68*). De oito em oito passos (4 compassos), cada cavalheiro deixa a dama que enlaça para esperar o enlaçar aquella que se encontra na sua rectaguarda.

32 compassos

No fim dos trinta e dois passos (16 compassos), cada cavalheiro deverá encontrar de novo e enlaçar a sua dama.



- 16 compassos { 3.^o As damas, rompendo o seu moulinet, largam as mãos no centro e dando cada par meia volta sobre si mesmo á direita, os cavalheiros tornam a dar uns aos outros as mãos esquerdas ao centro para voltar ao 1.^o
- 16 compassos { 4.^o Repetição do 2.^o
Voltando aos seus logares, o cavalheiro e a dama de cada par cumprimentam-se.
- 32 compassos

O cavalheiro que conduz a dama deve indicar-lhe a mudança, batendo com o pé no chão, ou pronunciando estas palavras: *Changez de dame*, ou ainda tambem (no 1.^o ao 3.^o) batendo as mãos no centro do moulinet.

Variantes

Em vez de enlaçar as damas pela cintura, os cavalheiros podem dar-lhe o braço.

Póde tambem fazer-se a figura d'este modo :

- 32 compassos { 8 compassos: 1.^o Moulinet dos cavalheiros a sós.
- 16 — 2.^o Cada cavalheiro, chegando ao seu logar, enlaça a sua dama pela cintura, com o braço direito faz os movimentos do 1.^o dos *chevaux de bois* e volta com ella para o seu logar.
- 8 — 3.^o Cumprimenta e faz uma pequena paragem.

Seguem-se :

32 compassos	}	8 compassos :	1.º Moulinet das damas a sós.
		16 —	2.º No momento em que cada dama chegue ao seu lugar, o seu cavalheiro enlaça-a com o braço direito pela cintura, faz os movimentos do 2.º dos <i>chevaux de bois</i> e volta com ella para o seu lugar.
		8 —	3.º Cumprimentos e uma paragem.

4.ª figura — Les Visites



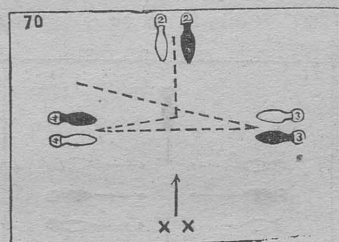
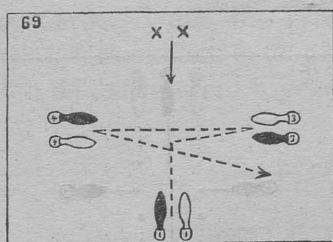
8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).

1.º — LES VISITES

8 compassos	}	Os pares n.º 1 e n.º 2 (cada cavalheiro dando a mão direita á mão direita da sua dama) fazem quatro passos em frente, cumprimentam-se, vão cumprimentar

8 compassos

tambem o par da direita, depois o da esquerda, e cada cavalheiro leva ao par da direita a sua dama, que deixa á esquerda do cavalheiro (*grav.ª 69 e 70*). Depois, volta sósinho para o seu lugar, recuando.



2.º — AVANT-SIX

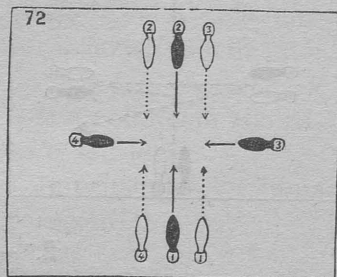
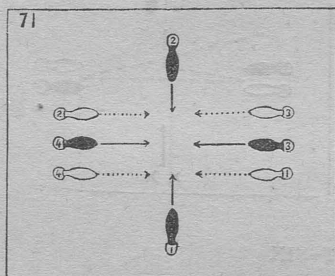
8 compassos

O cavalheiro n.º 3, collocado entre as damas n.º 1 e n.º 3, e o cavalheiro n.º 4, collocado entre as damas n.º 2 e n.º 4, dão a mão a estas damas, e executam um *avant-six* (quatro passos para a frente, quatro passos para traz). Enquanto dão estes ultimos passos, os dois cavalheiros n.º 1 e n.º 2 fazem *avant-deux* (tambem quatro passos para a frente e quatro passos para traz). Novo *avant-six* para a frente dos cavalheiros n.º 3 e n.º 4, os quaes, tendo feito dar uma volta ás quatro damas, as entregam aos respectivos cavalheiros n.º 1 e n.º 2 (*grav. n.º 71*).

8 compassos

O cavalheiro n.º 1, levando pela mão as damas n.º 1 e n.º 4, o cavalheiro n.º 2, com as damas n.º 2 e n.º 3, fazem a

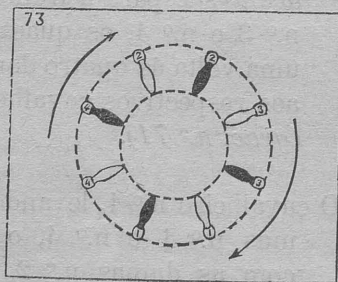
8 compassos } seu tempo *avant-six et arriere*; os cavalheiros n.º 3 e n.º 4 *avant-deux* para a frente e para traz, os cavalheiros n.º 1 e n.º 2 *avant-six* com as damas, ás quaes fazem dar uma volta, encontrando-se no fim cada um no seu lugar (*grav. n.º 72*).



3.º — GRAND ROND

8 compassos } Dão todos então as mãos, e os quatro pares executam uma volta completa pela esquerda (ou meia volta pela esquerda e meia volta pela direita) para tornar cada um ao seu lugar (*grav. n.º 73*).

32 compassos



Repete-se tudo, mas d'esta vez são os pares n.º 3 e n.º 4 que começam o 1.º, e o resto executa-se correspondentemente.

Nota. — N'esta figura, no n.º 2 (*avant-six*), os cavalheiros dão a mão direita á mão direita da dama que tem á sua direita e a mão esquerda á mão esquerda da dama á sua esquerda, o que lhe permite, estendendo os braços para elles, fazer voltar as damas, para as collocar em posição a fim de executarem o *grand-rond* final.

5.ª figura. — L'Américain



16 compassos de introdução, 64 compassos dançantes, 8 compassos complementares.

1.º — BOULANGÈRE

- 32 compassos
- A. — Todos dão as mãos formando circulo, executam quatro passos para a frente e quatro passos para traz (4 compassos).
 - B. — Cada cavalheiro, enlaçando com a mão direita a dama que lhe fica á esquerda, péga-lhe na mão direita com a sua mão esquerda, faz-lhe dar uma volta e meia á esquerda e deixa-a á sua direita.

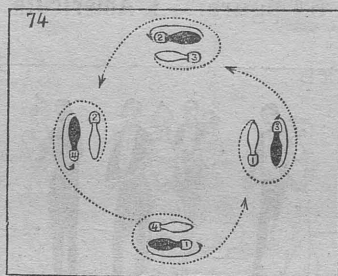
32 compassos {

Repetir o A } 8 compassos
 — o B }

Repetir o A } 8 compassos
 — o B }

Repetir o A } 8 compassos
 — o B (D'esta vez o }
 cavalheiro dá }
 uma volta com }
 a sua dama). }

32 compassos



2.º — DUPLA «CORBEILLE»

24 compassos {

Executar o principio da *Corbeille* simples (pag. 117) (um círculo completo pela esquerda, 8 compassos); quando, porém, os cavalheiros levantam os braços, as damas, depois de terem passado por baixo, levantam também os braços para que os cavalheiros passem por baixo. As mãos das damas ficarão nas costas dos cavalheiros e reciprocamente as mãos dos cavalheiros ficarão nas costas das damas (dupla *Corbeille*).

Os quattros pares executam um círculo completo pela direita (8 compassos).

24 compassos { Depois de tornarem para os seus logares, as damas levantam as mãos para as collocar na frente dos cavalheiros, que recuam um passo, abaixando a cabeça. Os cavalheiros levantam também as mãos para as collocar na frente das damas, que recuam igualmente um pouco, abaixando a cabeça. Novo circulo completo para todos os pares (uma volta) pela esquerda (8 compassos).

56 compassos

3.º — LES CHAUX DE BOIS

16 compassos { Os cavalheiros dão uns aos outros as mãos esquerdas ao centro, e enlaçando as suas damas com o braço direito, repetem o 1.º da figura dos *Chevaux de bois*.

72 compassos

Variantes

Geralmente, nos bailes apenas se executa a *Boulangère* (duas vezes seguidas) e passa-se logo a uma farandole geral composta como em todas as quadrilhas.

Póde também executar-se esta figura alternando o *avant-huit* em *rond A* do 1.º (descripto a pag. 125) com a *Corbeille* descripta a pag. 117 (toda a 2.ª figura).

Ha ainda outras intersersões; mas a ordem geralmente adoptada é a seguinte:

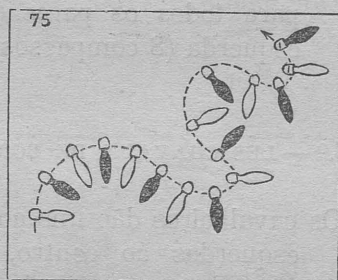
- 1.º *Boulangère*, 65 compassos.
- 2.º *Farandole*, indefinidamente.

A Farandole

Todos os pares, de mãos dadas, formam uma cadeia, com um cavalheiro á frente e outro na cauda (este para tal

fim, troca de lugar com a sua dama por delicadeza, para que ella não fique collocada no fim da cauda).

Esta cadeia, guiada pelo cavalheiro, vae na frente, dando a mão direita á sua dama, descreve, deslizando, uma marcha serpentina por todas as salas, passando de uma para outra, e descrevendo tantas circumvoluções quantas forem possível n'um rithmo a dois tempos (*grav. n.º 75*).



Hoje esta dança é que termina ordinariamente as quadrilhas (salvo os lanceiros) com a musica da 5.^a figura da quadrilha.

Quadrilha croisé

VARIÉDADE DA QUADRILHA AMERICANA

Cinco figuras

Dança-se a quatro pares, com a musica das quadrilhas ordinarias.

Sob esta denominação crearam-se muitas phantasias; mas no entanto, julgámos interessante dar aqui a theoria de uma variedade da *Americana* que se chama *Croisé* e que já é muito usada.

1.^a figura. — **0 Passeio**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).

1.^o — *Le Promenade* (8 compassos). — Executa-se como o 1.^o da *Promenade* da quadrilha americana (*Vidè pag. 115*).

2.^o — *Les Tours* (8 compassos). — Tendo os pares voltado aos seus logares, cada cavalheiro dá com a sua dama duas voltas pela esquerda (enlaçando-a com o braço direito), tendo-lhe a mão direita na sua mão esquerda.

3.^o — *Les Moulinets* (8 compassos). — As quatro damas, dando a mão direita ao centro, executam o *Moulinet* das damas descripto nas *Noções preliminares da Quadrilha* (pag. 93).

4.^o — Repetir o 2.^o (8 compassos).

Repete-se tudo mais uma vez.

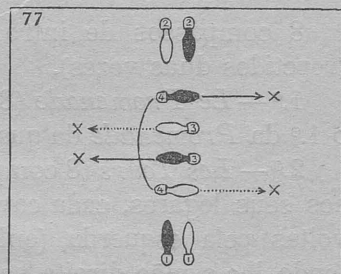
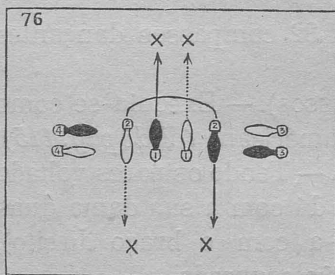
2.^a figura. — Les Ponts

8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (repetido duas vezes).

8 compassos

1.^o — Os pares n.^{os} 1 e 2 (cada cavalheiro dando a sua mão direita á mão esquerda da sua dama) fazem *avant-quatre et arrière* (quatro passos á frente e quatro passos para traz); depois continuam para a frente; o par n.^o 1 passa entre o cavalheiro e a dama n.^o 2, que levantam os braços á maneira de ponte; os pares n.^{os} 1 e 2 mudam, por este facto, de logar (*grav. 76*).

Os pares n.^{os} 3 e 4 executam os mesmos movimentos que os dos n.^{os} 1 e 2. O par n.^o 3 trocou por consequencia o logar com o n.^o 4, que formou a ponte; mas, n'este caso, os pares n.^{os} 3 e 4 sahirão dois compassos depois dos n.^{os} 1 e 2, de modo que fazem *avant* quando estas fazem *arrière* e *vice-versa*.



8 compassos

2.^o Tendo os pares trocado de logar com o seu *vis-à-vis*, voltam a executar exactamente o 1.^o, com a differença de que, d'esta vez, são os pares n.^{os} 1 e 3 que formam as pontes e os pares n.^{os} 2 e 4 que passam por baixo.

Variante

A troca de lugares pôde effectual-a cada cavalheiro com a dama *vis-à-vis*. N'este caso é mão esquerda com mão direita que os cavalheiros darão á sua dama no 2.º (regresso). 24 compassos

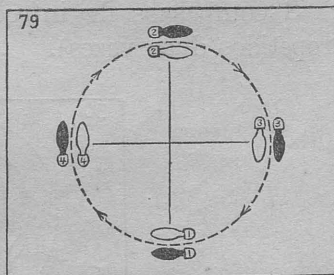
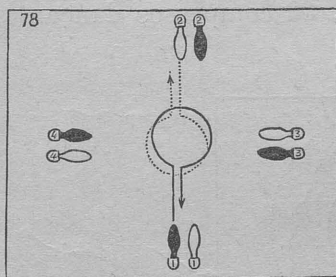
8 compassos } 3.º Cada cavalheiro dá com a sua dama uma volta com as duas mãos, que pôde substituir-se tambem por uma cortezia, enquanto espera a continuação.

24 compassos

Repetem-se os 24 compassos acima indicados; mas são os pares n.ºs 3 e 4 que começam (*grav. n.º 77*), seguindo dois compassos depois os pares n.ºs 1 e 2.

3.ª figura. — **Les Moulinets**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).



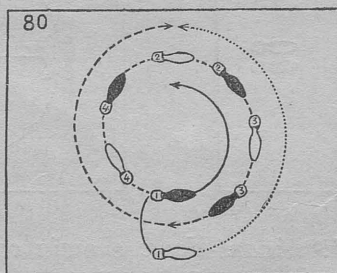
32 compassos } 1.º *Avant-deux* e *meia volta* (18 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 dão dois passos á frente, meia volta de mão direita, e tornam para os seus lugares respectivos (*grav. n.º 78*).

- 32 compassos {
- 2.º *Moulinet* (8 compassos). — As quatro damas, de mãos direitas dadas ao centro e tomando o braço direito dos quatro cavalheiros respectivos, descrevem, n'um *moulinet* pela esquerda, um círculo completo, voltando cada um para o seu logar (*grav. n.º 79.*)
 - 3.º O cavalheiro n.º 2 e a dama n.º 1 executam o 1.º acima descripto (8 compassos).
 - 4.º O mesmo *moulinet* do que no n.º 2, mas descripto pela direita, dando os quatro cavalheiros uns aos outros a mão esquerda no centro, e dando o braço direito á sua respectiva dama (8 compassos).

Repetir tudo pela segunda vez, começando pelo cavalheiro n.º 3, seguindo-se o n.º 4 e damas correspondentes.

4.ª figura. — Les Visites

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos duas vezes).



- 32 compassos {
- 1.º *Les Visites* (8 compassos). — Executa-se identicamente o 1.º da quarta figura da quadrilha americana. (*Vidè pag. 122.*)

32 compassos

2.º Os *avant-six* e *avant-deux* (16 compassos). — Executa-se identicamente o 2.º da quarta figura da quadrilha americana (*Vidè pag. 123*).

3.º As *Pontes* (8 compassos). — N'este momento, todos dão as mãos e formam circulo, mas em vez de executarem o *grand-rond*, como na quadrilha americana, o par n.º 1 levanta os braços á maneira de ponte, como já foi explicado na segunda figura, e o cavalheiro n.º 3, largando as mãos da dama n.º 1, passa seguido de todos, por baixo d'esta ponte, descrevendo um semi-circulo pela esquerda, emquanto o cavalheiro n.º 1, segurando sempre na mão direita da dama n.º 4 e na esquerda da sua dama, avança com esta a direito deante de si e dá então uma volta sobre si mesmo, passando por baixo do seu proprio braço direito, (*grav. n.º 80*).

O par n.º 1 toma o lugar de *vis-à-vis* n.º 2, achando-se todo o resto da quadrilha respectivamente na mesma posição; o cavalheiro n.º 3, seguido de todos os pares, passa de novo por baixo da ponte e descreve outro semi-circulo; o par n.º 1, caminhando em linha recta, volta ao seu lugar; o cavalheiro n.º 1 dá de novo uma volta sobre si mesmo por baixo do seu proprio braço direito, e todos se encontram na posição normal primitiva.

Repete-se esta figura completa, mas d'esta vez, são os pares n.ºs 3 e 4 que fazem as visitas executadas da primeira vez

32 compassos } pelos pares n.^{os} 1 e 2, effectuando-se o resto correspondentemente; no 3.^o as *pontes* serão executadas pelo par n.^o 2, e é o cavalheiro n.^o 4 que passará por baixo, duas vezes, seguido de todos os outros pares.

5.^a figura. — **La Boulangère**

8 compassos de introdução.
 64 — dançantes (repetidos duas vezes).
 8 — complementares para acabar.

64 compassos } 1.^o *O Passeio* (8 compassos). — Executa-se o 1.^o da primeira figura (*Vidè pag. 129*).
 2.^o *A Boulangère* (16 compassos). — Cada cavalheiro dá volta e meia á esquerda, com todas as damas, como no *B* do 1.^o da quinta figura da quadrilha americana, mas começando pela sua dama em vez de acabar por esta, dando, por consequencia, só uma volta com ella).
 3.^o *O Passeio* (8 compassos). — Repetir o 1.^o acima citado.
 4.^o *A Corbeille* (32 compassos). — Voltando ao seu logar, cada cavalheiro dá uma volta á esquerda com a sua dama, enlaçando-a com o braço direito (4 compassos) e segurando-lhe a mão direita com a sua mão esquerda. As quatro damas, voltadas umas para as outras e de mãos dadas collocam-se no centro da quadrilha e levantam os braços (4 compassos), os cavalheiros descrevem um circulo pela esquerda em volta d'ellas, tambem de mãos dadas e formando roda (8 compassos).

64 compassos

- Cada cavalheiro, ao chegar á esquerda da sua dama, abaixa a cabeça e passa por baixo do braço da sua dama; os quatro pares estão exactamente na situação que occupavam depois dos ultimos compassos do 2.º da quinta figura da quadrilha americana (dupla *corbeille*, pag. 126), executando os quatro pares o circulo completo pela esquerda (16 compassos).
- 5.º *O Passeio* (8 compassos). — Repetir o 1.º
- 6.º *A Corbeille* (32 compassos). — Repete-se o 4.º, com a differença de que, d'esta vez, as damas giram em volta dos cavalheiros collocados no centro, com os braços levantados; o resto, em correspondencia.
- 7.º *Les Checaux de bois* (16 compassos). — Executa-se exactamente o 1.º da terceira figura da quadrilha americana (*Vidè pag. 119*).
- 8.º *Voltas* (8 compassos). — Cada cavalheiro faz com que a sua dama dê uma volta á esquerda (duas voltas), enlaçando-a com o braço direito e segurando-lhe a mão direita com a sua mão esquerda.

Terminar-se-hão os 8 compassos complementares pelo passeio do 1.º.

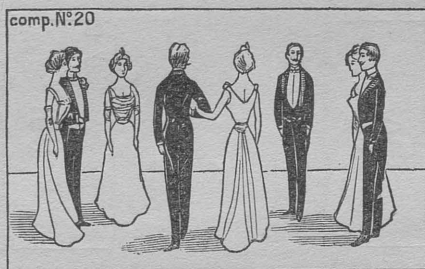
Póde-se, depois dos 54 primeiros compassos, substituir o resto por uma farandole (*Vidè pag. 127*).

Quadrilha de lanceiros

Cinco figuras

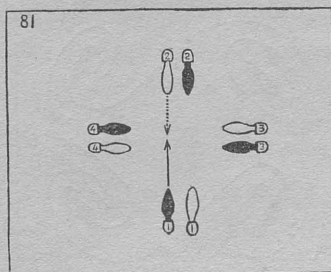
Dança-se a quatro pares com a musica especial da quadrilha dos Lanceiros.

1.^a figura. — Les Tiroirs (As gavetas)



8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (executados quatro vezes).

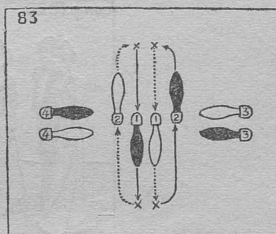
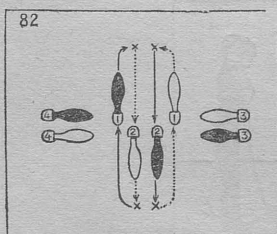
1.^o *Avant-deux* (8 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 dão quatro passos *en avant* e quatro passos *en arrière* (4 compassos); mais quatro passos *en avant*, uma volta com as duas mãos e regressam aos seus lugares (4 compassos) (*grav. n.º 81*).



Variante

O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 podem dar quatro passos para a frente, trocar de lugar por meia volta da mão direita e regressarem ao seu lugar.

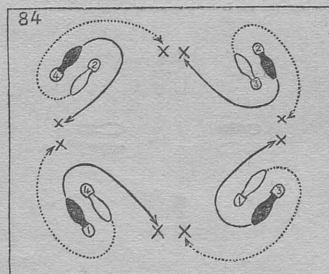
1.º *Tiroirs* (8 compassos). — O cavalheiro n.º 2, pegando com a mão direita na mão esquerda da sua dama (ou dando-lhe o braço) cruza com ella, enquanto o par n.º 1, separando-se, cruza por fóra (*grav. n.º 82*); no regresso, executa-se o inverso: o cavalheiro e a dama n.º 1 cruzam pelo meio, cavalheiro e dama n.º 2 por fóra (*grav. n.º 83*).



Variante

Os quatro pares, de braço dado, descrevem um círculo completo pela direita.

2.º *Balancés à côté* (8 compassos). — Cada cavalheiro, cumprimentando a dama que lhe fica á esquerda, dá com ella uma volta com as duas mãos (ou só com a mão direita) (*grav. n.º 84*).

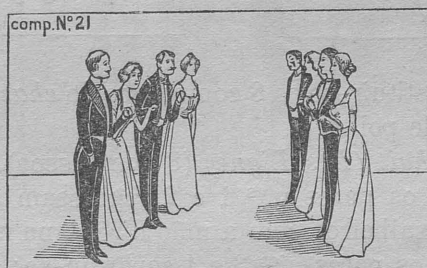


Variante

Este balancé tambem se faz em *chassé-croisé*. Cada cavalheiro, cumprimentando a dama da esquerda, dá quatro passos á direita, depois quatro passos á esquerda, assim como esta dama.

Os cavalheiros n.^{os} 2, 3 e 4, começam respectivamente nas repetições seguintes, e o resto executa-se correspondentemente.

2.^a figura. — Les Lignes (ou Victoria)



8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (executados quatro vezes).

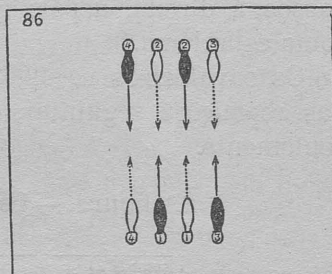
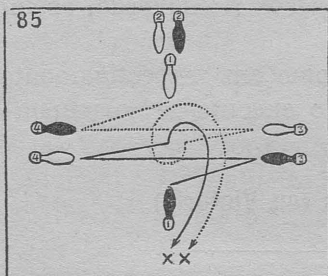
1.^o *Cortezias* (4 compassos). — Os pares n.^{os} 1 e 2 executam quatro passos para a frente, quatro passos para traz (4 compassos), mais quatro passos para a frente, deixando d'esta vez os cavalheiros as suas damas em frente de si (4 compassos).

Variante

O par n.^o 1 vae pela direita, e cumprimenta respectivamente os outros tres pares ; depois o cavalheiro, conduzindo a sua dama ao meio da quadrilha, deixa-a defronte de si ou entre os pares n.^{os} 2 e 3, e volta, recuando para o seu logar primitivo (ou entre este logar e a dama n.^o 4). Repetindo depois os outros pares o mesmo.

2.^o *Chassé-croisé* (8 compassos). — O cavalheiro e a dama n.^{os} 1 e 2 executam então quatro passos á direita, quatro pas-

sos á esquerda (4 compassos); depois, avançam um para o outro executando uma volta com as duas mãos (4 compassos) (*grav. n.º 85*).



Podem substituir-se os 8 compassos do *chassé-croisé* por 8 compassos de polka.

3.º *Avant-huit (Les Ligne)* (8 compassos). — Depois da volta de mão, os pares n.ºs 1 e 2 regressam ao seu lugar, pegando os cavalheiros com a mão direita na mão esquerda da sua dama; os pares n.ºs 3 e 4 separam-se; a dama n.º 4 vem dar a mão direita á mão esquerda do cavalheiro n.º 1, o cavalheiro n.º 3 a mão esquerda á mão direita da dama n.º 1.

Defronte, o cavalheiro n.º 4 dá a mão á dama n.º 2, e a dama n.º 3 a mão ao cavalheiro n.º 2.

Estas duas linhas paralelas fazem *avant-huit* por quatro passos para a frente, e quatro passos para a rectaguarda (8 compassos); depois, dão mais quatro passos para a frente, e cada par executa uma volta com as duas mãos para regressar aos seus logares (*grav. 86*).

Nas repetições seguintes, são naturalmente os pares n.ºs 2, 3 e 4, que fazem as cortezias e *chassé-croisé*; á segunda vez, as linhas executam-se como da primeira; mas á terceira e quarta vez, escusado será dizer que se effectuam sobre a base dos pares n.ºs 3 e 4, separando-se os pares n.ºs 1 e 2.

Variante

Muitas vezes, as linhas executam-se sobre a base inversa, isto é, da primeira e segunda vez os pares n.ºs 3 e 4 servem de base; os pares n.ºs 1 e 2 separam-se, pelo contrario; da terceira e quarta vez, são os pares n.ºs 1 e 2 que formam a base, e os pares n.ºs 3 e 4 que se separam.

3.^a figura. — Les Moulinets



8 compassos de introdução, 16 compassos dançantes (executados quatro vezes).

1.º *As Cortezias* (8 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 dão quatro passos para a frente e quatro passos para traz (4 compassos); mais quatro passos para a frente e faz-se grande cortezia (4 compassos). (Ver *Noções preliminares das Quadrilhas*, pag. 93).

Variante

Podem também fazer-se tres cortezias; cavalheiro e dama dão, n'este caso, quatro passos para a direita e fazem uma cortezia; voltam respectivamente aos seus logares executando quatro passos, e fazem a grande cortezia.

Outra variante

Executar a variante do 1.º da *primeira marca*.

2.º *Moulinet das damas* (8 compassos). — As damas exe-

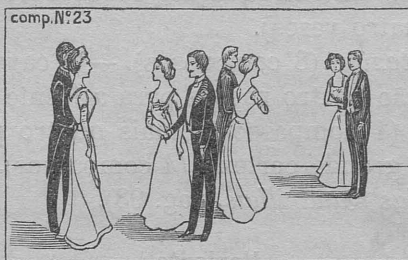
cutam o *Moulinet* descripto nas *Noções preliminares das Quadrilhas* (pag. 103).

Variante

Algumas vezes, as damas, dando umas ás outras a mão direita ao centro, executam o *moulinet* com o braço esquerdo dado ao seu cavalheiro respectivo e descrevendo assim um circulo completo.

A segunda, terceira e quarta vez, é respectivamente o cavalheiro n.º 2, 3 e 4, que começa a marca; e o mais executa-se correspondentemente á segunda e quarta vez, o *moulinet* é feito pelos cavalheiros que dão uns aos outros as mãos esquerdas ao centro. (Vêr pag. 103, *Moulinet de cavalheiros*).

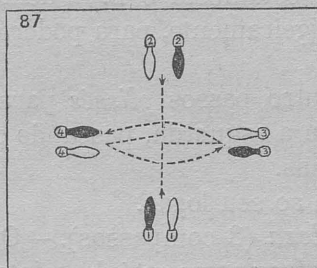
4.^a figura. — Les Visites



8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (executados quatro vezes).

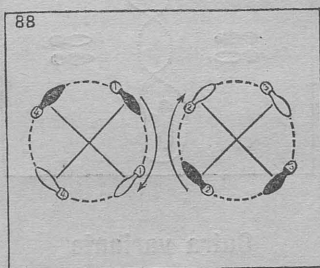
1.º As *cortezias* (8 compassos). — Os pares n.ºs 1 e 2, dando os cavalheiros a mão direita á mão esquerda da sua dama respectiva, dão quatro passos para a frente (2 compassos); o par n.º 1 vae primeiro cumprimentar o par n.º 3, (2 compassos), e depois o par n.º 4, enquanto o par n.º 2 cumprimenta primeiro o par n.º 4 e depois o par no 3 (2 com-

passos). O par n.º 1 está então em frente do par n.º 4 e o par n.º 2 em frente do n.º 3 (*grav. n.º 87*).



O cavalheiro n.º 1, fazendo a dama dar uma volta deante d'elle, estendendo o braço, passa-a para a sua esquerda, leva-lhe a mão direita á mão direita do cavalheiro n.º 4 e dá a mão direita á mão direita da dama n.º 4. Ao mesmo tempo o cavalheiro n.º 2 effectuou, em relação ao par n.º 3, os mesmos movimentos correspondentes (2 compassos).

2.º *Os moulinets* (8 compassos). — Os pares n.ºs 1 e 4, com a mão direita ao centro, descrevem um moulinet pela esquerda (uma volta); os pares n.ºs 2 e 3 executam simultaneamente o movimento correspondente, e todos, soltando as mãos, voltam para os seus logares (*grav. n.º 88*).



Variante

Póde substituir-se o *Moulinet* por um *Chassé-croisé*. N'este caso, em vez de fazer na sua frente uma volta ás damas respectivas, afim de as passarem para a esquerda

(2 ultimos compassos do 1.^o), no momento em que os pares n.^{os} 1-4 e 2-3 estão respectivamente defronte um do outro, o cavalheiro n.^o 1 e tambem o n.^o 2 deixam a sua dama á direita e recuam ligeiramente, para poder executar-se o que se segue:

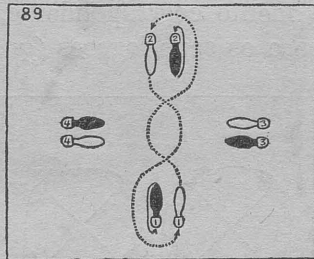
Todos dão quatro passos *glissés* para a direita, depois quatro passos para a esquerda, passando os cavalheiros por traz das suas damas.

Volta cada um ao seu lugar.

3.^o *Chaine inglesa* (8 compassos). — Os pares n.^{os} 1 e 2 fazem a *Chaine inglesa* como está descripto nas *Noções preliminares das Quadrilhas*, pag. 99, ou então a *Tesoura*, como está descripto no mesmo ponto, pag. 100.

Variante

Substitue-se a *Chaine inglesa* ou a *Thesoura* pela *Chaine de damas*, como foi descripto nas *Noções preliminares das Quadrilhas*, pag. 98, executada pelos pares n.^{os} 1 e 2 (*grav. n.^o 89*).



Outra variante

Póde substituir-se a *Chaine inglesa* pela *Chaine franceza*, como está descripto nas *Noções preliminares das Quadrilhas*, pag. 101.

Repete-se, começando pelos pares n.^{os} 3 e 4; o resto correspondentemente, começando pelos pares n.^{os} 1 e 2.

corteias

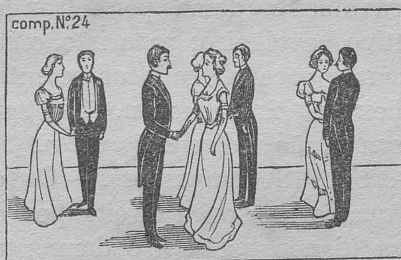
Observações.—N'esta repetição das *Visitas*, o par n.º 1 vae cumprimentar o par n.º 4 e depois o par n.º 3.

O par n.º 2 cumprimenta inversamente. Os pares n.ºs 3 e 4, quando chegar a sua vez, cumprimentam tambem primeiro para a esquerda e depois para a direita.

As cortezias são muitas vezes executadas só pelo par n.º 1; n'este caso, ha apenas um *Moulinet* formado pelos pares n.ºs 1 e 4; e nas repetições, cada um dos pares n.ºs 2, 3 e 4, quando chega a sua vez, executa isoladamente as cortezias. O resto faz-se correspondentemente.

Esta ultima variante já passou de moda.

5.^a marca. — Les Lanciers



8 compassos de introdução, 48 compassos dançantes (duas vezes 24) executados quatro vezes.

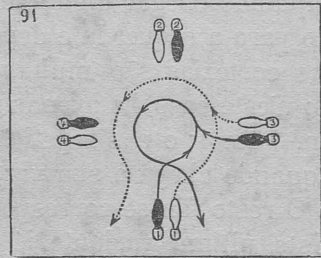
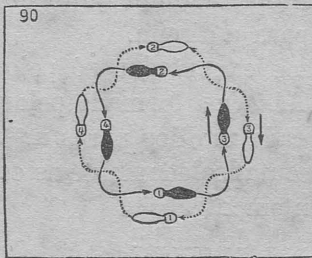
1.º *Grande chaine* (16 compassos).— Os quattros pares, cada cavalheiro dando a mão direita á mão direita da sua dama, executam a *grande chaine* descripta nas *Noções preliminares das Quadrilhas* (pag. 101), no passo de polka ou em glissé em tempos (*grav. n.º 90*).

Nota.— Pronuncia mal o francez quem diz *grand' chaine* em vez de *grande chaine*. E' erro vulgar entre nós.

Variantes

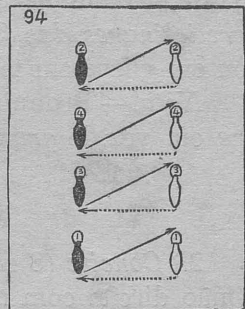
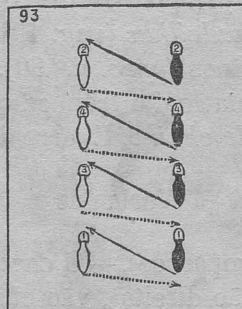
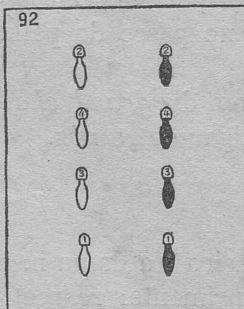
2.º *Convite* (8 compassos).— O cavalheiro e a dama n.º 1 (mão direita com mão direita), vão cumprimentar respecti-

vamente os pares n.º 3, n.º 2 e n.º 4, tornam aos seus lugares seguidos do par n.º 3, e voltam as costas ao par *vis-à-vis*, mas um pouco espaçados (*grav. n.º 91*).



Os outros pares veem collocar-se por detraz do primeiro pela ordem seguinte: pares n.º 3, n.º 4 e n.º 2, cavalheiros por detraz dos cavalheiros, damas por detraz das damas, á direita do respectivo cavalheiro; para isto, o cavalheiro n.º 4 é obrigado a cruzar para vir collocar-se entre o cavalheiro n.º 3 e o cavalheiro n.º 2; a dama n.º 4 só tem que effectuar um quarto de conversão á direita (*grav. n.º 92*).

3.º *Chassé-croisé* (8 compassos). — Os quattros cavalheiros dando quatro passos á direita por detraz da sua dama respectiva (dando as quattro damas tambem quatro passos á esquerda) trocam de logar com estes (4 compassos) (*grav. n.º 93*); depois, por outros quattros passos, d'esta vez o cavalheiro á esquerda e a dama á direita (*grav. n.º 94*), voltam á posição anterior ao *chassé-croisé* (4 compassos) (*grav. n.º 92*).



Variante

Cada cavalheiro, dando a mão direita á mão direita e a mão esquerda á mão esquerda da sua dama, cruzando, passa esta para a esquerda, fazendo-lhe dar uma volta diante de si, sem lhe largar as mãos (4 compassos), e depois da esquerda para a direita (4 compassos).

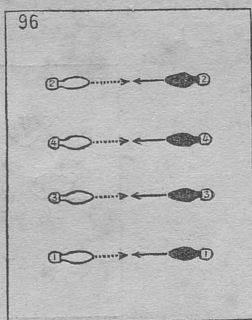
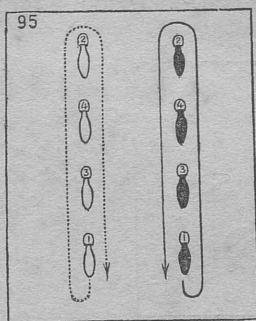
4.º *Passeio* (8 compassos).— O cavalheiro n.º 1, seguido dos outros cavalheiros, dá um passeio pela esquerda e, passando pelo lugar do cavalheiro n.º 2, volta, assim como os outros cavalheiros, á posição anterior do *passeio*; muitas vezes, o cavalheiro e a dama n.º 2 não se deslocam.

As damas dão simultaneamente o mesmo passeio, mas pela direita (*grav. n.º 95*).

Variante

Frequentemente, indo o cavalheiro e a dama, de braço dado, os quatro pares descrevem o passeio para a esquerda; esta variante, chamada a *Bôda*, está fóra da moda.

5.º *Avant huit* (8 compassos).— Os cavalheiros, por um



quarto de conversão á direita, as damas por um quarto de conversão á esquerda, formam duas linhas paralelas (uma de cavalheiros, a outra de damas) em frente uma da outra, cavalheiro com dama. Os cavalheiros dão as mãos uns aos outros e as damas igualmente; as duas linhas fazem *avant-huit* (quatro passos para a frente); depois cada cava-

lheiro dá uma volta, com as duas mãos, com a sua dama; todos regressam d'este modo para os seus logares (*grav. n.º 96*).

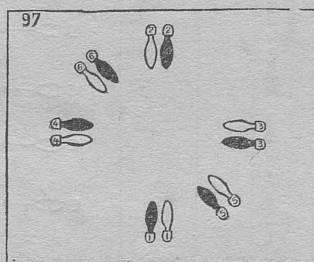
Repete-se tudo segunda, terceira e quarta vez. São naturalmente os pares n.ºs 2, 3 e 4 que fazem respectivamente o convite da segunda marca, de maneira analoga, e os pares executam os movimentos correspondentes; tudo o mais effectua-se correspondentemente.

Quadrilha de Lanceiros

(POR SEIS PARES)

Succede muitas vezes, não podendo, por falta de um numero sufficiente de pares, completar-se uma quadrilha regular, formar-se uma quadrilha de seis pares, juntando-se dois pares a uma quadrilha já completa.

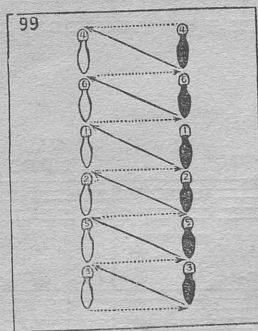
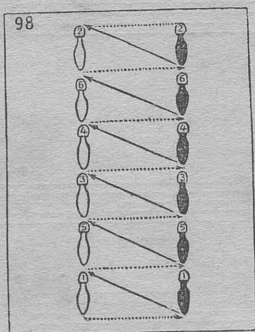
N'este caso, um dos pares suplementares colloca-se entre o n.º 1 e o n.º 3 e fica sendo n.º 5; o outro par suplementar colloca-se entre o n.º 2 e o n.º 4 e fica sendo o n.º 6 (*grav. n.º 97*).



Os dois pares n.ºs 5 e 6 desdobram por assim dizer, os n.ºs 3 e 4, mas, para evitar qualquer choque, convem proceder da maneira seguinte:

1.^a marca. — Os pares n.ºs 5 e 6 apenas executam o 3.º (*Balancé*).

- 2.^a marca. — Os pares n.^{os} 5 e 6 executam o 3.^o (*As Linhas*).
- 3.^a — — Os pares n.^{os} 5 e 6 executam o 2.^o (*Moulinet das damas*).
- 4.^a — — 1.^o Quando lhes chega a vez, os pares n.^{os} 3 e 4, sem se saudarem, vão directamente fazer visita á direita, depois á esquerda (e inversamente da segunda vez), seguidos respectivamente dos pares n.^{os} 5 e 6.
- 2.^o Os *Moulinets* realisam-se cada um, por tres pares.
- 3.^o A *Chaine* de damas é feita pelos pares n.^{os} 3 e 4 de um lado, e pelos n.^{os} 5 e 6 do outro.
- 5.^a — — 1.^o A *Grande chaine* é executada por todos, mas sem paragem na cortezia, afim de evitar demora.
- 2.^o Da primeira vez (*Convites*), os pares n.^{os} 5 e 3 seguem n'esta ordem o par n.^o 1; o *chassé-croisé* faz-se como já foi indicado (*grav. n.^o 98*); á segunda vez, os pares n.^{os} 6 e 4 seguem n'esta ordem o par n.^o 2. Mas a terceira vez, o par n.^o 5, e depois o par n.^o 2, seguem o par n.^o 3, e o *chassé-croisé* realisa-se como está indicado (*grav. n.^o 99*); á quinta vez, o par n.^o 6, depois o par n.^o 1 seguem o par n.^o 4.



Quadrilha de Lanceiros

Nº 1

The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 6/8 time signature. It begins with a melodic line of eighth notes: G4, A4, B4, A4, G4. This is followed by a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G4, A4, B4. The lower staff is in bass clef with a 6/8 time signature. It starts with a bass line of eighth notes: G2, A2, B2, A2, G2. This is followed by a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G2, A2, B2.

The second system of music consists of two staves. The upper staff continues the melody with eighth notes: F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G3, F3, E3. The lower staff continues the bass line with eighth notes: F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G1, F1, E1, and a key signature change to one flat (Bb) indicated by a flat sign over the staff.

The third system of music consists of two staves. The upper staff continues the melody with eighth notes: F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G2, F2, E2. The lower staff continues the bass line with eighth notes: F1, E1, D1, C1, B0, A0, G0. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G0, F0, E0.

The fourth system of music consists of two staves. The upper staff continues the melody with eighth notes: F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G1, F1, E1. The lower staff continues the bass line with eighth notes: F0, E0, D0, C0, B-1, A-1, G-1. It then has a measure with a repeat sign and a fermata over the notes G-1, F-1, E-1, and a key signature change to two flats (Bb, Eb) indicated by two flat signs over the staff.

First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The treble staff begins with a melodic line in a key with one flat (B-flat major or D minor). The bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines. A first ending bracket is present in the treble staff, and a fermata is placed over the final note of the first ending.

Second system of musical notation, continuing the piece. The treble staff features a melodic line with some chromaticism, while the bass staff continues with a steady accompaniment. A first ending bracket is also present in the treble staff.

Third system of musical notation, concluding the first section. The treble staff has a melodic line that ends with a fermata. The bass staff provides a final accompaniment. A first ending bracket is present in the treble staff.

Nº 2

Fourth system of musical notation, labeled "Nº 2". It begins with a treble staff in a key with one sharp (F# major or D minor) and a 2/4 time signature. The bass staff provides a harmonic accompaniment. A first ending bracket is present in the treble staff.

Fifth system of musical notation, continuing the second piece. The treble staff has a melodic line, and the bass staff provides a harmonic accompaniment. A first ending bracket is present in the treble staff.

First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 7/8. The first measure contains a whole note in the treble and a whole note in the bass. The following three measures contain eighth notes in the treble and chords in the bass.

Second system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 7/8. The first measure contains a whole note in the treble and a whole note in the bass. The following three measures contain eighth notes in the treble and chords in the bass.

Third system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 7/8. The first measure contains a whole note in the treble and a whole note in the bass. The following three measures contain eighth notes in the treble and chords in the bass.

Fourth system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 7/8. The first measure contains a whole note in the treble and a whole note in the bass. The following three measures contain eighth notes in the treble and chords in the bass. The system ends with a double bar line.

Nº 3

Fifth system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 6/8. The first measure contains a whole note in the treble and a whole note in the bass. The following three measures contain eighth notes in the treble and chords in the bass.

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment of eighth notes.

The second system of musical notation consists of two staves. The upper staff continues the melodic line with some rests and eighth notes. The lower staff continues the rhythmic accompaniment, featuring some chords and rests.

The third system of musical notation consists of two staves. The upper staff has a melodic line with a flat (b) and eighth notes. The lower staff features a series of chords, some with flats, and rests.

The fourth system of musical notation consists of two staves. The upper staff has a melodic line with a flat (b) and eighth notes. The lower staff features chords and rests, ending with a double bar line.

Nº 4

The fifth system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 8/8. The lower staff is in bass clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 8/8. The system contains a melodic line and a rhythmic accompaniment of eighth notes.

First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a fermata over the first measure. The bass staff contains a rhythmic accompaniment with eighth notes.

Second system of musical notation. The treble staff continues the melodic line with some rests. The bass staff features a more complex accompaniment with chords and eighth notes.

Third system of musical notation. The treble staff continues the melodic line. The bass staff continues the accompaniment with chords and eighth notes.

Fourth system of musical notation, starting with a dynamic marking of *8.^a*. The treble staff has a melodic line with a fermata. The bass staff continues the accompaniment.

Fifth system of musical notation, ending with a double bar line. The treble staff continues the melodic line. The bass staff continues the accompaniment.

Nº 5

This musical score is for a piece titled "Nº 5" in 2/4 time. It consists of five systems of music, each with a piano (piano) part and a violin part. The piano part is written in a grand staff (treble and bass clefs), and the violin part is written in a single staff with a treble clef. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score is arranged in a vertical layout, with the piano part on the left and the violin part on the right of each system. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are some markings above the violin staff, possibly indicating bowing or fingering techniques. The overall style is that of a classical or early 20th-century piece.

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a triplet of eighth notes. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and eighth notes. A fermata is placed over the final note of the upper staff, and a '7' is written below the final chord of the lower staff.

The second system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and eighth notes.

The third system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and eighth notes. A fermata is placed over the final note of the upper staff, and a '7' is written below the final chord of the lower staff.

Lanceiros valsados

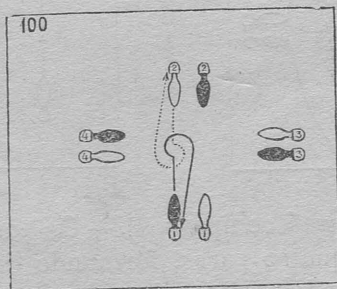
CINCO FIGURAS

Esta quadrilha dança-se com quatro pares e com musica especial. E' uma combinação da quadrilha dos Lanceiros com a valsa a tres tempos.

1.^a figura. — **Les Tiroirs**

12 compassos de introdução, 36 compassos dançantes (repetidos uma vez).

1.^o *Tours de main droite* (8 compassos). — O cavalheiro n.^o 2 e a dama n.^o 2 dão quatro passos para a frente e uma volta de mão direita (como na variante do n.^o 1 da primeira marca dos Lanceiros, 8 compassos). O cavalheiro n.^o 2 e a dama n.^o 1 executam em seguida o mesmo movimento (4 compassos), e cada um volta ao seu lugar (*grav. n.^o 100*).



2.^o *Les Tiroirs* (16 compassos). — O par n.^o 1 atravessa pelo meio valsando; o par n.^o 2 separa-se e cruza da parte

de fóra (8 compassos); no regresso, é o par n.º 1 que cruza da parte de fóra e o par n.º 2 que passa pelo meio, volteando (8 compassos), cada um volta ao seu lugar.

3.º *Balancé valsa* (12 compassos). — Cada cavalheiro cumprimenta a dama que lhe fica á esquerda (4 compassos), e dá com ella quatro voltas de valsa (8 compassos).

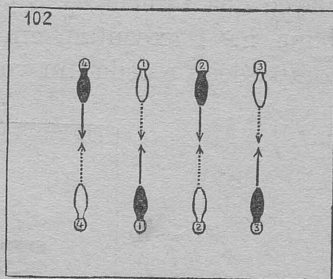
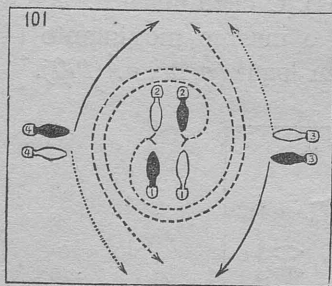
Repete-se tudo, começando pelos pares n.ºs 3 e 4).

2.ª figura. — Les Lignes

12 compassos de introdução, 36 compassos dançantes (repetidos uma vez).

1.º *Avant-quatre* (8 compassos). — Os cavalheiros n.ºs 1 e 2, segurando cada um a mão da sua dama fazem com ellas *en avant* e *en arrière*, repetem *en avant* e trocam as damas.

2.º *Valsa* (16 compassos). — O cavalheiro n.º 1, valsando com a dama n.º 2, e o cavalheiro n.º 2 valsando com a dama n.º 1, executam, ao meio da quadrilha, um circulo completo por oito voltas de valsa, e cada qual volta para o seu lugar com a sua contra-dama (*grav. n.º 101*).



3.º *Les Lignes* (4 compassos). — Os pares n.ºs 3 e 4 separam-se, e os quatro pares, formando duas linhas como na quadrilha dos Lanceiros, fazem *en avant-huit* (quatro passos para a frente, quatro passos para traz). Só a ordem é que é diferente (*grav. n.º 102*).

4.^o *Valsa* (8 compassos). — Os quatro pares tornam a dar quatro passos para a frente, e cada cavalheiro, voltando para a sua verdadeira dama, executa com ella quatro voltas de valsa para tornar para o seu logar.

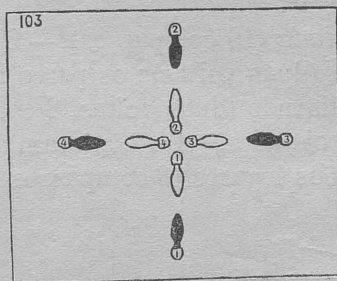
Repete-se tudo, começando pelos pares n.^{os} 3 e 4.

3.^a figura. — **Les Moulinets**

8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (repetidos uma vez).

1.^o *Les Moulinets* (4 compassos). — Os quatro cavalheiros, dando uns aos outros a mão esquerda, no centro, descrevem um circulo completo.

2.^o *Demi-tour de main-droit e costas com costas* (4 compassos). — Chegando em frente da sua dama, cada cavalheiro faz com ella meia volta de mão direita; as quatro damas acham-se então costas com costas, no centro, defronte do seu cavalheiro respectivo, e trocam com elles uma grande cortezia (*grav. 103*).



3.^o *Valsa* (16 compassos). — Os quatro pares, seguindo-se e valsando, descrevem a volta completa da quadrilha por 8 voltas de valsa, no sentido normal, voltando todos ao seu logar.

Repete-se tudo, mas n'esta segunda vez o moulinet é executado pelas damas, mão direita ao centro.

O resto correspondentemente.

4.^a figura. — **Les Visites**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos uma vez).

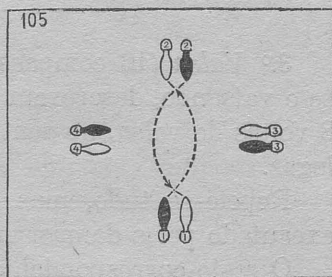
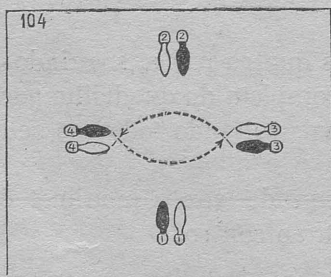
1.^o *Cortezias* (8 compassos). — Executar exactamente o 1.^o da quarta figura dos Lanceiros.

2.^o *Moulinet a quatro* (8 compassos). — Executar exactamente o 2.^o da quarta figura dos Lanceiros.

Variante

Pódem substituir-se estes moulinets a quatro, pela *The-soura*, do seguinte modo: As duas damas do grupo da direita (n.^{os} 2 e 3) dão a mão direita e trocam de lugar; os cavalheiros n.^{os} 2 e 3 fazem o mesmo. O grupo da esquerda (n.^{os} 1 e 4) tem executado ao mesmo tempo os movimentos correspondentes; n'este caso, supprimir-se-hão os movimentos dos dois ultimos compassos do 1.^o, e cada uma das damas daverá ficar á direita do seu cavalheiro. Voltam todos para o seu lugar.

3.^o *Valsa cruzada* (16 compassos). — Os pares n.^{os} 3 e 4 cruzam valsando (duas voltas); os pares n.^{os} 1 e 2 cruzam por seu turno, valsando (duas voltas, 8 compassos). Os pares n.^{os} 3 e 4, depois os n.^{os} 1 e 2, cruzam de novo, valsando para voltar aos seus logares (8 compassos) (*grav.^s n.^{os} 104 e 105*).



Nota. — Os pares n.^{os} 3 e 4 devem ter o cuidado, quando valsam, não se encontrarem, á passagem, com os pares n.^{os} 1 e 2; é necessario, pois, esperar, para partirem, que a passagem esteja livre.

Repete-se tudo, começando os pares n.^{os} 3 e 4.

O resto correspondentemente.

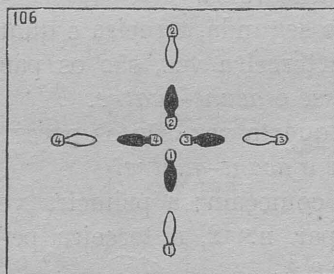
5.^a figura. — **La Couronne**

8 compassos de introdução, 76 compassos dançantes (executados quatro vezes).

1.^o *Grand chaine* (16 compassos). — Executar exactamente o 1.^o da quinta figura dos Lanceiros.

2.^o *Travessé* (8 compassos). — Os pares n.^{os} 1 e 2 cruzam e trocam de logares valsando (4 compassos); depois, os pares n.^{os} 3 e 4 fazem o mesmo (4 compassos).

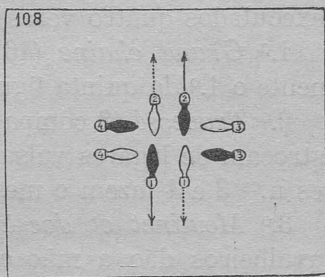
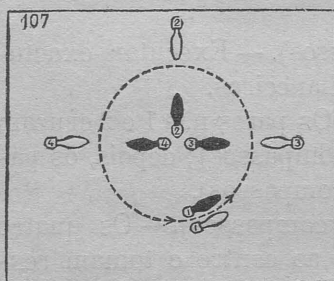
3.^o *Moulinet et dos-à-dos* (8 compassos). — Os quatro cavalheiros dão a mão esquerda ao centro e tomam respectivamente com a mão direita a mão esquerda da sua dama; os quatro pares executam um meio passeio (4 compassos). Chegando aos seus logares, os quatro cavalheiros fazem costas com costas no centro da quadrilha, ficando frente á sua dama respectiva (4 compassos) (*grav. n.^o 106*).



4.^o *Valsa Turbillon* (32 compassos). — Os quatro pares formam uma especie de corôa; entre os cavalheiros e as damas encontra-se um espaço circular vazio onde se effectuará o

passeio valsado. O par n.º 1 contorna este círculo, valsando, e torna para o seu lugar (8 compassos); em seguida, o par n.º 3 faz o mesmo (8 compassos), depois o par n.º 2 (8 compassos) e por fim o par n.º 4 (8 compassos) (*grav. n.º 107*).

5.º *Avant-quatre* (4 compassos). — Os pares n.ºs 1 e 2 (o cavalheiro tendo na sua mão direita a mão esquerda da sua dama), executam quatro passos para a frente e quatro para traz. Os pares n.ºs 3 e 4 dão quatro passos para a frente, partindo dois compassos depois (*grav. n.º 108*).



6.º *Valsa sur place* (8 compassos). — Os pares n.ºs 1 e 2 executam, no mesmo lugar, 8 compassos de valsa; ao mesmo tempo, os pares n.ºs 3 e 4 voltam para os seus lugares por 2 compassos de valsa (uma volta) e executam no seu lugar 6 compassos de valsa.

Repete-se tudo segunda, terceira e quarta vez.

Da primeira e terceira vez, são os pares n.ºs 1 e 2 que começam o *travessé* e *avant-quatre*.

Da segunda e quarta vez, são os pares n.ºs 3 e 4 que começam o *travessé* e *avant-quatre*.

Os turbilhões começam: a primeira vez, pelo par n.º 1, a segunda pelo par n.º 2, a terceira pelo par n.º 3, e a quarta pelo par n.º 4.

Termina-se por uma valsa geral, com os 32 compassos do 4.º

QUADRILHA DAS VARIEDADES PARISIENSES

CINCO FIGURAS DANÇADAS POR QUATRO PARES
COM UMA MUSICA ESPECIAL

1.^a figura. — L'Invitation (Valsa)

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (executados 4 vezes).

1.^o *Cortezias* (8 compassos). — O par n.^o 1, mão direita com mão direita, vai cumprimentar successivamente os tres pares n.^{os} 2, 3 e 4, e volta para o lugar.

2.^o *Chaine anglaise* (8 compassos). — Os pares n.^{os} 1 e 2 executam conjuntamente a *Chaine anglaise* (ou a *Tesoura*) descripto nas *Noções preliminares* (pag. 93).

3.^o *Valsa* (16 compassos). — Os quatro pares, seguindo-se uns aos outros, descrevem valsando um circulo completo. Repetir tudo segunda, terceira e quarta vez.

São respectivamente os pares n.^{os} 2, 3 e 4 que fazem as cortezias.

A *Chaine anglaise* é executada de cada vez com o *vis-à-vis* correspondente.

Quando se executa só duas vezes esta figura, *cortezias* e *chaine anglaise* são feitos da primeira vez pelos pares n.^{os} 1 e 2 simultaneamente, e da segunda vez pelos pares n.^{os} 3 e 4 do mesmo modo.

2.^a figura. — L'Etoile (Polka)

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (executados 4 vezes).

1.º *Avant-deux* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 fazem quatro passos para a frente e quatro passos para traz.

2.º *Demi tour de main* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 troca de lugar com a sua dama por uma meia volta de mão direita; o cavalheiro n.º 2 faz o mesmo com a sua.

3.º *Avant-deux* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2, repetem o 1.º

4.º *Demi tour de main* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2, repetem o 2.º

5.º *Polka* (16 compassos). — Os quatro pares descrevem, seguindo-se, um circulo completo, por oito voltas de polka, e regressam aos seus logares.

Repetir tudo segunda, terceira e quarta vez, começando pelos cavalheiros n.ºs 2, 3 e 4; o resto correspondentemente.

3.ª figura. — **Le Prisonnier (Valsa)**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (executados quatro vezes).

1.º *Convite* (8 compassos). — O cavalheiro n.º 1, indo dar a mão esquerda á mão esquerda da dama n.º 4 e a mão direita á mão direita da dama n.º 2, tral-as para o meio da quadrilha; depois, indo dar a mão esquerda á mão esquerda da dama n.º 3 e a mão direita á mão direita da sua propria dama, tral-as tambem para o meio; dá com a sua dama uma volta de mão direita e colloca-se no centro.

2.º *Rond* (4 compassos). — As quatro damas, de mãos dadas e formando circulo, descrevem em volta do cavalheiro n.º 1 uma volta completa pela esquerda, e este no entretanto gira sobre si mesmo, em sentido contrario.

3.º *Tour de main* (4 compassos). — As quatro damas, largando as mãos, umas das outras, vão dar meia volta de mão direita com o seu cavalheiro respectivo; cada qual fica de novo no seu logar.

4.º *Valsa* (16 compassos). — Os quatro pares, seguindo-se, executam uma volta completa de valsa.

Variante

Póde executar-se estes 16 compassos de valsa no mesmo lugar.

Repetir tudo uma segunda, terceira e quarta vez, começando pelos cavalheiros n.ºs 2, 3 e 4 o resto em correspondencia.

4.ª figura. — L'Alternante (Polka-Mazurka)

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (executados 4 vezes).

1.º *Tour de deux mains* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a sua dama vem dar ao centro da quadrilha uma volta das duas mãos e separam-se.

2.º *Moulinets* (8 compassos). — O cavalheiro n.º 1 juntando-se ao par n.º 4 e a dama n.º 1 ao par n.º 3, formam d'este modo dois grupos de tres figuras, que dão a mão direita no centro (4 compassos); estes dois grupos executam cada um por seu lado, uma volta de moulinet a tres (4 compassos).

O par n.º 2 fica parado no seu lugar (Vêr grav. n.º 13, pag. 104).

3.º *Tour de main* (4 compassos). — Todos largam as mãos; o cavalheiro n.º 1 e a sua dama dão uma volta de mão esquerda; e assim torna cada qual para o seu lugar.

4.º *Polka-Mazurka* (16 compassos). — Os pares n.ºs 1 e 2 cruzam trocando de lugar (dama pela parte de dentro) por 3 compassos de masurka e 1 de polka (4 compassos).

Os pares n.ºs 3 e 4 cruzam depois, da mesma fórma (4 compassos). Os pares n.ºs 1 e 2, e em seguida os n.ºs 3 e 4 recomçam, para voltar aos seus logares.

Repete-se tudo isto segunda, terceira e quarta vez, co-

meçando pelos pares n.ºs 2, 3 e 4, e o resto correspondentemente.

5.^a figura. — La Rosace

8 compassos de introdução, 48 compassos dançantes (executados 4 vezes).

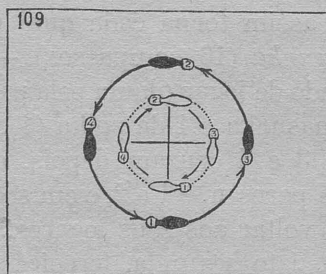
1.^o *Avant-deux* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 e a dama n.º 2 dão quatro passos para a frente, quatro para traz e cumprimentam-se.

2.^o *Cortezias* (4 compassos). — O cavalheiro n.º 1 faz um quarto de conversão para a direita e a dama n.º 2 um quarto de conversão para a esquerda, cumprimentam a sua dama e cavalheiro respectivo, e vão formar em linha com o par n.º 4. (Durante este tempo, a dama n.º 1 e o cavalheiro n.º 2 teem ido formar outra linha com o par n.º 3.)

3.^o *Avant-huit* (4 compassos). — As duas linhas paralellas, em frente uma da outra, executam quatro passos para a frente e quatro passos para traz.

4.^o *Preparação para a rosace* (4 compassos). — Largam todos as mãos. As damas dão umas ás outras a mão direita, ao centro, e a mão esquerda á mão esquerda do seu cavalheiro respectivo que faz uma grande cortezia.

5.^o *Rosace* (16 compassos). — As damas, de mãos direitas dadas ao centro, descrevem então um moulinet, e os cavalheiros caminham em sentido contrario, dando cada dama, á passagem, successivamente a mão esquerda á mão esquerda de cada cavalheiro, dançando o *Boston* (*grav. 109*).



6.º *Valsa* (16 compassos). — Effectuada uma volta completa, e encontrando cada dama o seu cavalheiro pela segunda vez, rompe o moulinet, largando a mão direita, e cada cavalheiro enlaçando a sua dama, os quatro pares executam 16 compassos de valsa, um circulo completo e voltam para o seu lugar.

Repete-se tudo segunda, terceira e quarta vez, começando pelos cavalheiros n.ºs 2, 3 e 4; o resto correspondentemente.

Quando se executam só duas vezes as figuras, é o cavalheiro n.º 3 que dirige da segunda vez; o resto correspondentemente.

Grande quadrilha

Esta quadrilha destina-se a ser dançada por um numero indefinido de pares, dispostos em circulo. E' a quadrilha americana arranjada para poderem dançar todos juntos. A musica é a usual da quadrilha. A theoria baseia-se em oito pares; se, porém, houver mais pares, o cavalheiro que dirige apressará por conseguinte os movimentos.

CINCO MARCAS

1.^a figura. — **Promenade**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos uma vez).

1.^o *Passeio* (16 compassos). — Todos os pares executam o mesmo passeio no 1.^o da quadrilha americana.

2.^o *Moulinet* (16 compassos). — Todas as damas, de mão direita dada ao centro (ou fazendo o simulacro), executam uma volta completa de moulinet. Quando chegar deante do seu cavalheiro, cada dama dá uma volta de mão esquerda com elle, encontrando-se cada um de novo no seu logar.

Repete-se o 1.^o, mas fazendo o passeio na direcção inversa.

Repete-se o 2.^o, mas o moulinet é d'esta vez executado pelos cavalheiros, mão esquerda ao centro.

2.^a figura. — **Les Ronds**

8 compassos de introdução, 24 compassos dançantes (repetidos uma vez).

1.^o *Dos à dos* (8 compassos). — Todos, de mãos dadas, formam circulo e executam quatro passos para a frente e quatro passos para traz (4 compassos); largam as mãos, as damas collocam-se costas com costas ao centro, e os cavalheiros dão as mãos uns aos outros e formam circulo (4 compassos).

2.^o *Rond e tours de mains* (16 compassos). — Descrevem um circulo completo em volta das damas, deslizando pela esquerda. Chegando deante da sua dama, cada cavalheiro dá com ella uma volta de duas mãos, e todos se encontram de novo no seu logar.

Repete-se segunda vez, fazendo então os cavalheiros dos-à-dos e as damas formando circulo.

3.^a figura. — **Les Chevaux de Bois**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos uma vez).

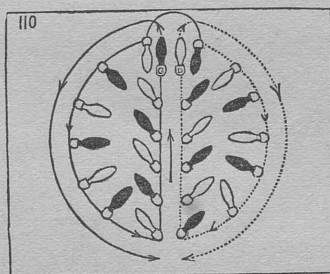
32 compassos	}	1. ^o — Cada cavalheiro, enlaçando a sua dama com o braço direito, descreve uma volta completa pela direita, mudando de dama ao signal do cavalheiro que dirige como no 1. ^o da terceira figura da Americana. Quando encontra a sua dama, pára com ella no seu logar. Cortezias.
32 compassos	}	2. ^o — Repete-se segunda vez, mas na direcção inversa. Os cavalheiros enlaçando ainda a sua dama com o braço direito e mudando de dama como está indicado no 2. ^o da terceira figura da Americana. Depois, voltam todos para o seu logar.

4.^a figura. — **Les Ponts**

8 compassos de introdução, 32 compassos dançantes (repetidos uma vez).

Todos, de mãos dadas e formando círculo, executam quatro passos para a frente e quatro passos para traz. O par conductor fará exactamente os movimentos do par n.º 1 e n.º 3 da quarta figura da *Americana cruzada*, passando todos duas vezes por baixo da ponte formada por este par.

Se fôr grande o numero de pares, o par collocado *vis-à-vis* do par conductor fará o arco muito largo levantando os braços; o cavalheiro conductor e a dama conductora, soltando as mãos um do outro passam por baixo da ponte seguidos dos outros pares, o cavalheiro voltando á esquerda, a dama á direita; cada qual volta para o seu lugar, e o par que fórma arco, girando sobre si mesmo por baixo dos seus proprios braços, encontrar-se-ha como no principio (*grav. n.º 110*).



Repete-se tudo segunda vez.

5.^a figura. — **L'Escargot**

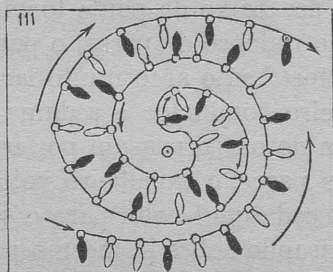
8 compassos de introdução, 64 compassos dançantes, 8 compassos complementares.

Estando todos os pares de mãos dadas e formando um círculo, o cavalheiro conductor larga a mão da dama que lhe fica á esquerda e, seguido de todos os pares, serve-lhes

de guia e descreverá com elles uma farandola serpentina em volta de um ponto central fixo, columna, cadeira, etc., apertando successivamente a cadeia.

Esta cadeia serpentina desenvolve-se depois em sentido inverso, voltado depois todos aos seus logares. Cortezias.

Nota. — A dama da esquerda troca de logar com o cavalheiro, afim de que as extremidades da cadeia sejam occupadas por cavalheiros (*grav. n.º 111*).



TERCEIRA PARTE

SIR ROGER

OU

GIGA AMERICANA

Esta dança de sala é uma phantasia que póde dançar-se com um numero indefinido de pares.

A *Sir Roger* dança-se com musica especial, compasso 6/8, rythmo muito vivo e muito saltitante. A' falta d'esta musica, póde usar-se a musica da quinta figura dos *Lanceiros* tocada n'um compasso apressado.

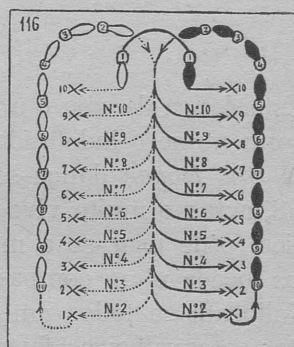
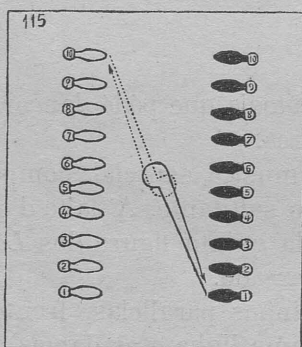
Collocam-se todos em duas linhas parallelas, frente a frente; os cavalheiros formando uma linha e as damas outra; cada cavalheiro deverá ficar *vis-à-vis* com a sua dama. O cavalheiro collocado na extremidade esquerda, é o n.º 1, o cavalheiro seguinte da direita o n.º 2, e assim por deante. O mesmo para as damas, cada uma das quaes tem o mesmo numero que o seu cavalheiro.

1.ª parte. — **Sir Roger**

O cavalheiro n.º 1 e a dama mais afastada d'elle, isto é, collocada na outra extremidade da linha opposta, vão em diagonal ao encontro um do outro, dão uma volta de mão direita, uma volta de mão esquerda, uma volta com as duas mãos, passam depois costas com costas, e por fim cumpri-mentam-se (*grav. n.º 115*); largando as mãos no fim de cada uma das voltas, tornam aos seus logares, sendo inter-

rompidos pela dama n.º 1 e o cavalheiro colocado na outra extremidade para irem executando n'esses intervallos as mesmas voltas.

O cavalheiro n.º 1, seguido de todos os outros cavalheiros, dá uma volta pela esquerda e vae collocar-se na extremidade direita da sua linha; a dama n.º 1 executa o mesmo movimento, mas dando uma volta pela direita; logo que chegam, o cavalheiro n.º 1, dando a mão direita á mão esquerda da sua dama, fórma com ella uma ponte (arco) (*grav. n.º 116*).



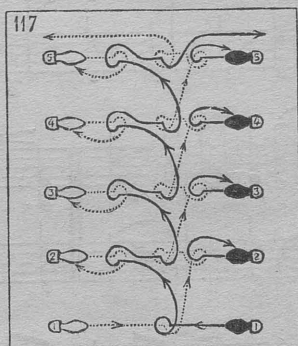
Todos os pares (cada cavalheiro dando a mão á sua dama) passam por baixo e, chegados á altura do seu lugar primitivo, cavalheiro e dama de cada par, separam-se para irem para os seus logares e na sua linha respectiva, com a differença de que o n.º 2 toma o lugar do n.º 1, que fica na outra extremidade da linha; o n.º 3 toma, pois, o lugar do n.º 2, o n.º 4 o do n.º 3, etc., tanto n'uma linha como na outra.

O par n.º 2 repete, como o par correspondente (o que é agora o n.º 1) os movimentos antes executados respectivamente pelo n.º 1, porém, a ponte fica depois na extremidade; continúa-se d'esta maneira até que cada par, tendo subido de cada vez um ponto, o n.º 1 e todos os outros voltam a tomar as suas posições do principio.

2.^a parte. — Sueca

O cavalheiro n.º 1 e a sua dama, executam depois uma volta de mão esquerda; o cavalheiro n.º 1 faz em seguida uma volta de mão direita com a dama n.º 2, enquanto a dama n.º 1 executa uma volta de mão direita com o cavalheiro n.º 2. O par n.º 1 dá uma nova volta de mão esquerda; o cavalheiro n.º 1 dá uma volta de mão direita com a dama n.º 3; a dama n.º 1 faz o mesmo com o cavalheiro n.º 3, e assim por diante, executando o cavalheiro n.º 1 sucessivamente uma volta de mão direita com todas as damas, e a dama uma volta de mão direita sucessivamente com todos os cavalheiros, e alternando cada volta de mão direita com uma volta de mão esquerda do par n.º 1; depois de terminarem, vão collocar-se na extremidade da sua linha respectiva.

Atraz do par n.º 1, sae o par n.º 2, que executa respectivamente os mesmos movimentos; depois o par n.º 3, etc. (*grav. n.º 117*), até que todos se encontrem de novo na situação primitiva, tendo cada um mudado um ponto cada vez que um par haja feito o percurso da sua linha.



Todas as voltas de mão direita ou esquerda, podem ser substituídas por voltas de braço que dão origem, a caracterizar esta dança.

Giga Americana

Mouv^t très vif et sautillant.

1^{re} PARTIE

The first system of the first part of the piece. It consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 8/8. The melody in the treble clef is characterized by eighth and sixteenth notes, often beamed together. The bass clef provides a steady accompaniment with chords and single notes.

The second system of the first part. It continues the melodic and harmonic development from the first system. A double bar line with repeat dots appears in the middle of the system, indicating a repeat of the preceding material.

The third system of the first part. It concludes the first part of the piece with a final cadence. The notation includes various articulation marks such as accents and slurs.

2^e PARTIE

The first system of the second part of the piece. The key signature changes to two flats (Bb and Eb). The melody in the treble clef is more rhythmic and syncopated. The bass clef continues with a steady accompaniment. A 'cresc.' marking is present in the treble clef.

The second system of the second part. It features more complex rhythmic patterns and chordal textures in both hands. A double bar line with repeat dots is used to indicate a section to be repeated.

The third system of the second part. It concludes the second part of the piece with a final cadence. The notation includes various articulation marks such as accents and slurs.

TWO-STEEP

(MARCHA AMERICANA)

Esta dança, que data de pouco tempo, está muito em voga e dança-se com uma musica especial, compasso 6/8.

Theoria

O cavalheiro estando em 3.^a posição e collocado ao lado da sua dama (hombro direito com hombro direito), deverá tomar com a sua mão esquerda a mão direita da sua dama, agarrando-a pela cintura com a sua mão direita, executando os seguintes passos :

- | | | |
|--------------------------|---|--|
| 1. ^o compasso | { | 1. ^o tempo — Deslisar o pé esquerdo para traz. |
| | | 2. ^o — — Approximar o pé direito do esquerdo, fazendo deslisar de novo o pé esquerdo. |
| 2. ^o compasso | { | 1. ^o tempo — Deslisar o pé direito para traz. |
| | | 2. ^o — — Approximar o pé esquerdo do pé direito, fazendo deslisar de novo o pé direito. |

Estes passos repetem-se indefinidamente e executam-se tambem para a frente e para os lados para assim se poder voltar, girando sobre a direita ou esquerda.

Para voltar á direita faz-se obliquar o pé esquerdo para a frente ou o pé direito para traz (como na polka), e torna-se a principiar por um *glissé* contrario, repetindo um numero de compasso igual ao effectuado com o outro pé.

Para voltar á esquerda o inverso.

A dama effectuará os passos correspondentes, começando de principio com o pé direito, e alternará com o cavalheiro.

© Del documento, los autores. Digitalización realizada por ULPGC. Biblioteca Universitaria, 2024

Two-Step

M^l de Marche.

TUTTI

tambour **ff**

Bois Pist.
Quat.

mf **mf** Tromb

mf

ff Tromb

Batt

1^a 2^a

mf

TUTTI

ff
Basso

sf

mf

TRIO

TUTTI

mf

Cymb seule

Cymb seule

sf

Musical score for Cymb seule, consisting of two staves (treble and bass clef). The music features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the bass line, with chords in the treble line.

Cymb seule

Cymb seule

Musical score for Batterie and Cymb seulo, consisting of two staves. The first staff has a melodic line with some grace notes, and the second staff has a bass line with chords. A first ending bracket labeled '1ª' is present at the end.

Batterie

Cymb seulo

Musical score for Batt, consisting of two staves. It includes a second ending bracket labeled '2ª' and a 'TUTTI' section. Dynamics include *f* and *ff*. The music features a mix of eighth and sixteenth notes.

Batt

Musical score for piano accompaniment, consisting of two staves. The music features a steady bass line with chords in the treble line, including some triplets.

Musical score for piano accompaniment, consisting of two staves. The music features a steady bass line with chords in the treble line, including some triplets.

Musical score for piano accompaniment, consisting of two staves. It includes first and second ending brackets labeled '1ª' and '2ª'. The music features a steady bass line with chords in the treble line.

D C

DANÇAS CLASSICAS

Comquanto não esteja nos nossos intuitos demonstrar as danças classicas, taes como *Minuete*, *Gavotte*, *Pavana*, e outras, que necessitam de serem dirigidas e que se não podem dançar sem ensaios especiaes, parece-nos conveniente demonstrar um *Minuete*, uma *Gavotte* executados em quadrilha, e que sem estudo prévio podem dançar-se n'um salão.

Minuete

(DANÇA-SE COM MUSICA ESPECIAL, COMPASSO TRENARIO)



Ha diversos modos de regular o Minuete e de executar o seu passo. O que vamos indicar é um dos mais simples.

Tivemos até o cuidado de enumerar os compassos da musica de um *Minuete classico*, e os movimentos correspondentes, de modo que, por uma simples confrontação, se possa chegar a executal-o facilmente.

O passo do Minuete executa-se d'este modo :

Com o pé direito :

- | | | |
|---------------------------------------|---|---|
| Estando em
3. ^a posição | } | 1. ^o tempo. — Dobrar ligeiramente os joelhos. |
| | | 2. ^o — — Avançar o pé direito, fazendo escorregar a ponta. |
| | | 3. ^o — — Cruzar o pé esquerdo deante do pé direito, com a ponta bem assente no chão (cabeça erguida, curva da perna bem esticada). |

Com o pé esquerdo :

Repetir os mesmos movimentos mas em sentido inverso.

Fazer as cortezias e reverencias compostas (*Vêr paginas 96*).

Os quatro pares, collocados em posição de quadrilha, dando o cavalheiro a mão direita á mão esquerda da sua dama, executam o que se segue :

Os cavalheiros devem pôr no quadril o punho que teem livre, e as damas segurar o vestido com a mão livre.

Divisão classica do Minuete, quatro series de 16 compassos

Primeira parte

- | | | |
|-------|---|---|
| N.º 1 | { | Cavalheiro e dama de cada par executam um passo de Minuete para a frente, sahindo com o pé direito. |
| » 2 | { | Cavalheiro e dama de cada par executam um passo de Minuete para a frente, com o pé esquerdo. |
| » 3 | { | Cada cavalheiro e a dama <i>vis-à-vis</i> , cumprimentam-se. |
| » 4 | | |
| » 5 | { | O cavalheiro e a dama de cada par, por um quarto de conversão, voltando-se um para o outro. |
| » 6 | | |
| » 7 | { | Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se. |
| » 8 | | |
| » 9 | { | O cavalheiro e a dama de cada par, dando a mão e voltando as costas á quadrilha, executam um passo de Minuete para a frente com o pé direito. |
| » 10 | { | O cavalheiro e a dama de cada par executam um passo de Minuete para a frente com o pé esquerdo. |
| » 11 | { | Cada cavalheiro e a sua dama largam a mão, e voltando-se um para o outro, cumprimentam-se. |
| » 12 | | |
| » 13 | { | Cada cavalheiro, assim collocado, dá quatro passos para traz. |
| » 14 | | |
| » 15 | { | Cada cavalheiro troca um cumprimento com a dama <i>vis-à-vis</i> , depois de se voltar para ella. |
| » 16 | | |

Segunda parte

- N.º 17 } Cada cavalheiro avança, e voltando as costas á qua-
 » 18 } drillha, fica de frente para a sua dama.
- » 19 }
 » 20 } Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se.
- » 21 } Cada cavalheiro e a sua dama executam um passo
 de Minuete no mesmo lugar, sahindo com o pé di-
 reito, tocando-se a mão esquerda á altura do hom-
 bro.
- » 22 } Repete-se o precedente mas com o pé esquerdo e
 tocando-se a mão direita á altura do hombro.
- » 23 }
 » 24 } Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se.
- » 25 }
 » 26 } Repetir os movimentos dos quatro compassos n.ºs 21
 » 27 } a 24.
 » 28 }
- » 29 }
 » 30 } Repetir os movimentos dos quatro compassos n.ºs 21
 » 31 } a 24.
 » 32 }

Terceira parte

- N.º 33 } Cada cavalheiro dá uma volta de mão direita com a
 » 34 } sua dama.
- » 35 }
 » 36 } Cada cavalheiro e a sua dama, cumprimentam-se.
- » 37 } Cada cavalheiro dá uma volta de mão esquerda com
 » 38 } a sua dama.
- » 39 }
 » 40 } Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se.

- N.º 41 } Cada cavalheiro, pegando com a mão direita na mão
 » 42 } direita da sua dama, faz com que esta, passando-
 » 43 } lhe por baixo do braço direito, dê uma volta á
 » 44 } esquerda.
- » 43 } Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se.
 » 44 }
- » 45 } Cada dama, pegando com a mão direita na mão di-
 » 46 } reita do seu cavalheiro, faz com que este, pas-
 » 47 } sando-lhes por baixo do braço direito, dê uma
 » 48 } volta á esquerda.
- » 47 } Cada cavalheiro e a sua dama cumprimentam-se.
 » 48 }

Quarta parte

- N.º 49 } Cada cavalheiro e a sua dama executam um quarto
 » 50 } de volta de mão esquerda, por dois passos e um
 » 51 } passo falso.
- » 50 } Cada cavalheiro e a sua dama executam um quarto
 » 52 } de volta da mão direita por dois pares e um
 » 53 } passo falso.
- » 51 } Repetem-se os movimentos dos n.ºs 49 e 50.
 » 52 }
- » 53 } Cada cavalheiro e a sua dama fazem um cumpri-
 » 54 } mento, curvando-se muito, e ficam esperando a
 » 55 } repetição.
 » 56 }
- » 57 } Repetem-se os movimentos dos quatro compassos
 » 58 } n.ºs 1 a 4.
 » 59 }
- » 60 } Repetem-se os movimentos, quatro compassos n.ºs 5
 » 61 } a 8.
 » 62 }
- » 62 } Repetem-se os movimentos, quatro compassos n.ºs 5
 » 63 } a 8.
 » 64 }

Minuete

INTROD d'EXAUDET

f

p *cresc*

MENUET de MOZART

36-44
4-12

37-45
5-13

38-46
6-14

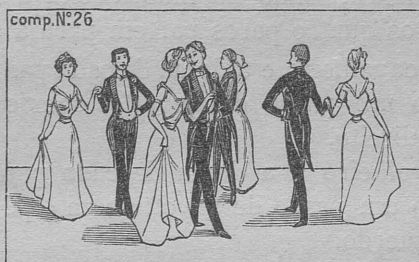
39-47
7-15

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a few notes with a fermata over the first. The lower staff is in bass clef and begins with a piano (*p*) dynamic marking. It features a continuous eighth-note accompaniment with slurs and ties across measures.

The second system continues the musical piece. The upper staff shows chords and melodic fragments, while the lower staff maintains the eighth-note accompaniment pattern with various articulations and slurs.

The third system concludes the piece. The upper staff features chords and melodic lines, and the lower staff continues the accompaniment before ending with a few final notes in the bass clef.

Gavotte



Dança-se com musica especial, compasso a 4 tempos.

Ha diversas *Gavottes*, assim como: *Gavotte Galant Berger*, *Gavotte Stephanine*, *Gavotte Valsa*, etc.

Ha tambem diversas maneiras de regular a *Gavotte* e de executar o seu passo; a que indicamos é uma das mais simples.

O passo da *Gavotte* executa-se d'este modo:

- | | | |
|--|---|---|
| Com o pé direito estan-
do em 3. ^a
posição. | } | 1. ^o tempo. — <i>Jeté</i> (ligeiro salto sobre o pé esquerdo) pé direito á frente. |
| | | 2. ^o — <i>Glissé</i> com o pé direito. |
| | | 3. ^o — <i>Assemblé</i> com o pé esquerdo. |
| | | 4. ^o — <i>Glissé</i> com o pé direito, ponta bem assente no chão. |
| Com o pé esquerdo. | } | Repetir os mesmos movimentos, mas em sentido contrario. |

Fazem cortezias e mesuras completas (*Ver pag. 96*).

Os quatro pares, collocados em posição da quadrilha, executam o que se segue:

Os cavalheiros devem ter o punho livre no quadril. As damas seguram o vestido com a mão que está livre.

Divisão classica da Gavotte em cinco series (ou mais) de 16 compassos

Primeira parte

Cada cavalheiro, tendo na mão direita a mão esquerda da sua dama, os quatro pares partem para a sua direita.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>N.º 1 — Cada cavalheiro e a dama de cada par dão um passo de gavotte, com o pé direito.</p> <p>» 2 — O cavalheiro e a dama de cada par dão um passo de gavotte com o pé esquerdo.</p> <p>» 3 — Repete-se o n.º 1.</p> <p>» 4 — Repete-se o n.º 2.</p> <p>» 5 a 8. — Repetem-se os movimentos dos n.ºs 1 a 4. (Descreveu-se meia volta.) Cortezia e suspensão no 8.º compasso.</p> <p>» 9 a 16. — Repetem-se os movimentos dos n.ºs 1 a 8.</p> | } | <p>Descreveu-se um quarto de volta.</p> |
| <p>O cavalheiro e a dama de cada par fazem um ao outro uma grande cortezia e suspensão no 16.º compasso.</p> | } | <p>Descreveu-se uma volta completa, encontrando-se agora cada figura no seu lugar primitivo.</p> |

Segunda parte

As damas, dando umas ás outras a mão esquerda ao centro e a mão direita ao seu cavalheiro, sahem para a direita.

- N.º 17 — O cavalheiro e a dama de cada par executam um passo de gavotte com o pé direito, em sentido inverso.
- » 18 — O cavalheiro e a dama de cada par, largando a mão, executam um passo de gavotte com o pé esquerdo.
- » 19 e 20 — O cavalheiro n.º 1, pegando com a mão direita na mão direita da dama n.º 4, faz com que esta dê, por baixo do seu braço direito, uma volta á esquerda e cumprimenta-a; os outros cavalheiros fazem o mesmo com a dama correspondente.
- » 21 e 22 — Cada figura repete os n.ºs 17 e 18 (cavalheiro n.º 1 com a dama n.º 4, etc.)
- » 23 e 24 — O cavalheiro n.º 1 repete o movimento do n.º 19 e 20, mas com a dama n.º 2; os outros cavalheiros fazem o mesmo com a dama correspondente.
- » 25 e 26 — Cada figura repete os movimentos n.ºs 17 e 18; cavalheiro n.º 1 com a dama n.º 2, etc.)
- » 27 e 28 — O cavalheiro n.º 1 repete os movimentos n.ºs 19 e 20, mas com a dama n.º 3; os outros cavalheiros fazem o mesmo com a dama correspondente.
- » 29 e 30 — Cada figura repete os movimentos n.ºs 17 e 18; cavalheiro n.º 1 com a dama n.º 3, etc.).
- » 31 e 32 — O cavalheiro n.º 1 repete os movimentos n.ºs 19 e 20, mas com a sua propria dama; os outros cavalheiros fazem o mesmo, cada um com a sua dama.

Cada figura tem dado meia volta e encontram-se no lugar do *vis-à-vis*.

Terceira parte

N.º 33 a 36 — O cavalheiro e a dama de cada par, de mãos dadas, executam uma volta de mãos completa para a direita por 8 *jétés* alternados (saltos alternativos sobre o pé esquerdo e pé direito).

- N.º 37 a 40. — O cavalheiro e a dama de cada par, repetem os n.ºs 33 a 36, mas dando a volta para a esquerda, e trocam uma grande cortezia na suspensão do 40.º compasso.
- » 41 a 48. — Cada cavalheiro, enlaçando a sua dama com o braço direito, mas sem lhe dar a outra mão, cada par executa 8 compassos de valsa repetido no mesmo lugar por duas voltas para a direita. Grande cortezia na suspensão do 48.º compasso

Quarta parte

- N.º 49 a 64. — Repetição da segunda parte, afim de cada um voltar ao seu lugar primitivo.

Quinta parte

- N.º 65 a 80. — Repete-se a primeira parte, mas d'esta vez partindo pela esquerda.
-

Gavotte

INTROD
de
BACH

p dolce.

tr

N. B. — E' necessario observar que o 1.º movimento da Gavotte (jeté) executa-se sobre o tempo precedente immediatamente do 1.º tempo de cada compasso. (Veja-se as indicações descriptas antecedentemente).

1-9-25
41-57-73

2-10-26
42-58-74

3-11-27
43-59-75

jeté glissé assemble glissé jeté

4-12-28
44-60-76

5-13-29
45-61-77

6-14-30
46-62-78

7-15-31
47-63-79

8-16-32
48-64-80

17-49

18-50

19-51

20-52

21-53

22-54

23-55

24-56

33-65

34-66

35-67

36-68

37-69

38-70

39-71

40-72

p

mf

sf

tr

p

Alfonsos

Cotillon

O Cotillon não é uma dança propriamente dita, mas sim uma phantasia, uma criação composta de jogos de sociedade, entremeados de danças. Destina-se a terminar uma *soirée* ou um baile.

O cavalheiro marcante é geralmente o filho da dona da casa, se tiver as aptidões necessarias, isto é, iniciativa, trato social e ao mesmo tempo muita viveza para bem se desempenhar da sua tarefa com auctoridade e sem melindrar o amor-próprio de ninguém, não mostrando qualquer preferencia. Deve ter facilidade em falar para poder explicar claro e succintamente as differentes marcas que mandar executar.

Os pares que tomam parte no cotillon, devem sentar-se em volta da sala, ficando o par marcante junto do piano ou da orchestra. O cavalheiro marcante dará, batendo as palmas, o signal para começar a musica.

Depois da introdução, os pares levantam-se a um signal do cavalheiro marcante e dão um passeio, seguindo-o em volta da sala, tendo cada cavalheiro na sua mão direita a mão esquerda da sua dama; este passeio é seguido de uma volta de valsa, de polka ou de mazurka, e cada qual torna a sentar-se no seu lugar.

O par marcante procede então á execução das marcas do cotillon propriamente dito e que se podem dividir da fôrma seguinte: *marcas simples*, que são aquellas em que se distribuem grande diversidade de lembranças, por todos os pares que tomam parte no cotillon; *marcas combinadas*, são

aquellas que se combinam pelos numeros ou côres; *marcas figuradas*, são aquellas que até mesmo podem ser inventadas pelo par marcante e das quaes damos a seguir alguns specimens.

Estas marcas são immensas; ha-as classicas, mas podem inventar-se muitas outras.

Algumas marcas são muito simples, outras complicadas; repetem-se muitas vezes, sendo necessario, afim de que muitas pessoas possam tomar parte no cotillon, que termine por uma marca em que todos possam figurar.

Eis alguns specimens:

1.º — Dado

Dois cavalheiros são designados pelo cavalheiro marcante que lhes entrega um *dado*; vão ambos cumprimentar uma dama designada pela dama marcante; deitam o dado: o que tirar mais pontos é que dança com a dama.

2.º — As Flôres

Duas damas, designadas pelo cavalheiro marcante, adoptam, cada uma, o nome de uma flôr; a dama marcante escolhe, por seu turno, dois cavalheiros que escolhem das duas flôres a que preferem, e cada um dança respectivamente com a sua dama assim designada pela flôr concordante.

3.º — Os nós no lenço

Duas damas designadas pelo cavalheiro marcante entregam a quatro cavalheiros um lenço com um nó em cada ponta; os dois que mais depressa desatarem o nó que lhes fór apresentado dançarão com as duas damas.

4.º — Os braceletes

O cavalheiro marcante distribue aos outros cavalheiros braceletes formados de fitas estreitas e munidas de guizos; cada um dos cavalheiros vae prender o bracelete ao braço da dama com quem deseja dançar.

5.º — Os Emblemas

A dama marcante distribue alguns emblemas a outras damas e cada uma d'ellas vae collocar um na lapella do cavalheiro com quem quer dançar.

6.º — O numero Infeliz

O par marcante mette n'um sacco para as damas uns tantos numeros, de 1 a 6 por exemplo, e n'um segundo sacco, para os cavalheiros, outros tantos numeros e mais um, ou seja de 1 a 7.

Cada uma das damas tira um numero, e cada um dos cavalheiros faz o mesmo; é evidente que um dos cavalheiros se encontrará com um numero seu correspondente do lado das damas (na nossa hypothese, o n.º 7).

O cavalheiro e a dama que tiverem o mesmo numero dançam juntos; o cavalheiro que tiver o *numero infeliz*, fica no meio da sala.

Podem metter-se no sacco das damas os numeros de 2 a 7 ou deixar de metter outro qualquer, afim de que o cavalheiro que tirar o *numero infeliz* só depois da selecção saiba da peça que a sorte lhe pregou e não no momento de tirar o numero.

7.º — A Taça de Champagne

Collocam-se no meio da sala tres cadeiras, a do meio no sentido inverso da das outras duas.

A dama marcante senta-se na do meio e dois cavalheiros nas outras.

O cavalheiro marcante offerece á sua dama uma taça de champagne; esta entrega-a a um dos seus vizinhos e dança com o outro.

8.º — A Cabra-Cega

Muitos pares (ou todos) giram em volta de um cavalheiro collocado ao centro, com os olhos vendados. Este cavalheiro tenta agarrar uma dama; cada vez que apanhar al-

guem abaixa a venda; se é um cavalheiro o agarrado, fica este no meio da sala, enquanto todos os pares, rompendo o circulo, dança uma volta. Recomeça-se; se o cavalheiro dos olhos vendados agarra uma dama, dança com ella no meio do circulo e deixa-a depois; vendam-se então os olhos de outro cavalheiro e assim até ao fim, sendo reconduzidas as damas ao seu logar, dançando.

9.º — Os quatro cantinhos

Um certo numero de damas collocam-se em diversos cantos da sala; um numero igual de cavalheiros (e mais um) dançam em circulo no meio. A um signal, cada cavalheiro tenta approximar-se rapidamente de uma dama para a fazer dançar; ha, porém, um cavalheiro mais retardatario que não dança.

10.º — As cabeças sympathicas

O cavalheiro marcante colloca duas cadeiras ao centro da sala, costas com costas; uma dama senta-se de um lado e um cavalheiro do outro lado. Quando se dá o signal, voltam ambos a cabeça para o mesmo lado, dançam juntos, e em caso contrario o cavalheiro é substituido por outro.

11.º — O Espelho

O cavalheiro marcante leva uma dama ao meio da sala, e depois de ella se sentar, entrega-lhe um espelho.

A dama marcante leva muitos cavalheiros por traz da dama sentada, de modo que ella os possa vêr no espelho; quando acceta alguem, dança com elle, depois de ter pousado o espelho n'uma cadeira.

Para terminar o *cotillon*, escolhe-se geralmente uma marca em que todos possam tomar parte.

Citaremos principalmente as seguintes.

12.º — O Sol

O cavalheiro marcante colloca-se no meio da sala, rodeado por alguns pares, que, de mãos dadas formam um circulo em volta d'elle.

Este primeiro circulo é por seu turno envolvido por outro circulo, este por um terceiro, etc., segundo o numero dos dançantes.

Ao signal, estes circulos começam a rodar, mas em sentido contrario uns dos outros; por exemplo, se o primeiro roda para a direita, o segundo rodará para a esquerda, etc.

A outro signal, os circulos começam a rodar no sentido inverso do primeiro em que rodaram.

Emfim, a um terceiro signal, romper-se-hão os circulos e cada cavalheiro dançará com a sua dama.

13.º — O Carnet de bal (*Carteirinha de baile*)

O cavalheiro marcante péga nos chapéus claques de um certo numero de cavalheiros e dispõe-os n'uma ou mais cadeiras.

A dama marcante (que durante esta operação tem estado de costas voltadas) mette o seu *carnet* dentro de um dos chapéus.

Os cavalheiros vão pegar nos seus chapéus; e aquelle que descobre o *carnet* dança com a dama marcante.

Póde fazer-se participar um certo numero de damas n'esta marca; é a dama marcante que porá os *carnets* de baile ao acaso (um dentro de cada chapéu).

14.º — Reis e damas

Escolhem-se n'um baralho de cartas as quatro damas e os quatro reis.

A dama marcante distribue estas quatro damas a quatro damas, fazendo-as tirar ao acaso; o cavalheiro marcante fará o mesmo, com os reis, a quatro cavalheiros; de-

pois, cada cavalheiro dança então com a dama que tenha o naipe correspondente e o cavalheiro marcante dança com a dama marcante.

Repete-se esta marca tantas vezes quantas fôr necessario.

Pertence aos cavalheiros marcantes que tenham de imaginação inventar novas marcas com a collaboração dos outros cavalheiros que estejam dispostos a auxiliá-los.

Regra geral: são as marcas mais simples que dão sempre melhor resultado. O *cotillon* é um divertimento que deve distrahir o maior numero de pessoas, tanto adultos como creanças.

Quando ha grande intimidade, podem escolher-se marcas mais movimentadas e familiares. Por exemplo: a *Prisão*, a *Pesca*, a *Luva*, etc., etc.

15.º — A Prisão

As damas, de mãos dadas, formam um circulo, e um cavalheiro designado pela sorte, ou pelo cavalheiro marcante, vae collocar-se no centro do circulo.

O circulo das damas começa então a rodar ou para a direita ou para a esquerda, emquanto o pobre do preso deve esforçar-se por sahir do circulo passando entre duas damas cujo papel consiste em impedi-lo, abaixando os braços ou chegando-se uma para a outra que fecha a passagem.

Se conseguir sahir, dança com a dama marcante; vão então os cavalheiros formar o circulo e é uma dama que ficará presa e procurará sahir nas mesmas condições. Se o conseguir, dançará com o cavalheiro marcante.

16.º — A Pesca

Esta marca é muito simples. Consiste em juntar um grupo de cavalheiros deante de uma dama que tenha na mão uma linha em cuja extremidade está atado um objecto qualquer, um *bonbon*, um *bolo*, etc.

Passeia esta linha pela palma da mão esquerda dos cavalheiros; o que a agarrar no momento em que a linha lhe estiver na mão dança com a dama.

17.º — A Luva

Uma dama reúne um grupo de cavalheiros deante de si; depois, atirando uma luva ao ar dança com o cavalheiro que primeiro a apanha. E' preciso previamente dobrar a luva e atal-a com uma fita de côr, para se evitar que sejam muitos cavalheiros a agarral-a.

Póde substituir-se a luva por outro qualquer objecto.

Não vale a pena alongar-nos mais a tratar do *cotillon*. Já se viu a quantas phantasias elle se presta. Criam-se todos os dias novas marcas, mas em geral são todas as repetições mais ou menos modificadas das antigas marcas classicas.

Eis ainda outras marcas :

- | | |
|-----------------------------|----------------------------------|
| 1 — O Duello. | 18 — Os Nomes dos Cavalheiros. |
| 2 — O Rato. | 19 — Os Bonnets semelhantes. |
| 3 — O Logro. | 20 — As Fitas. |
| 4 — As Horas. | 21 — Os Aventaes. |
| 5 — Par ou impar. | 22 — As Cidades e os Districtos. |
| 6 — As Damas occultas. | 23 — Os Balões. |
| 7 — A Cesta. | 24 — O Dominó. |
| 8 — O Arco. | 25 — O Equilibrio. |
| 9 — O Regeitado. | 26 — A Vela. |
| 10 — A Oração. | 27 — A Almofada. |
| 11 — Cruzes ou cunhos. | 28 — O Chapeu. |
| 12 — As Corridas Pedestres. | 29 — O Guarda-Chuva. |
| 13 — Sim ou não. | 30 — O Leque. |
| 14 — As Bandeiras. | |
| 15 — O Postilhão. | |
| 16 — As Cavalhadas. | |
| 17 — Os Nomes das Damas. | |

Cake-Walk

O *Cake-Walk* dança-se com uma musica a dois tempos. E' um movimento de polka syncopada cuja musica damos mais adiante; mas póde tambem utilizar-se a musica da polka ou a da quinta marca de uma quadrilha de lanceiros.

O seu nome provém de que os pretos que se entregam a estas phantasias choreographicas dão ao par mais habil



(ou talvez mais excentrico) um premio que consiste n'um *Cake*, palavra ingleza que significa *bólo*.

A attitude para se dançar o *Cake-Walk* consiste em deitar o corpo para traz do modo mais exagerado e, n'esta

posição difficil e pouco graciosa, executar diversas figuras choreographicas, levantando o joelho dobrado o mais completamente possivel, e estendendo para deante ou para os lados os braços ligeiramente arqueados, as mãos pendentes, de modo que assim se estabeleça o equilibrio comprometido do corpo. As damas devem attenuar esta posição, já sufficientemente excentrica para um cavalheiro.

Theoria

1.º — O par, sahindo com o pé esquerdo (dama á direita do cavalheiro) executa uma marcha rythmada na posição acima descripta (8 ou 16 compassos); depois, fazendo uma volta completa, torna para o seu logar e retoma a posição inicial (8 ou 16 compassos).

Variante

Póde substituir-se este passeio de ida e volta por uma só marcha circular em volta da sala (16 ou 32 compassos), quer lado a lado, quer em sentido inverso.

As marcas seguintes são phantasias que derivam d'esta marcha rythmada.

Por exemplo:

2.º — O cavalheiro póde seguir a sua dama e olhal-a de dois em dois compassos, por cima do hombro, alternando, isto é, por cima do hombro direito no fim do 2.º compasso, por cima do hombro esquerdo no fim do 4.º compasso, etc. (16 compassos).

Variante

Inversamente, é a dama que poderá seguir o seu cavalheiro e executar os movimentos acima descriptos.

Tambem, para variar, o cavalheiro e a dama podem, no fim do compasso, fazer-se *vis-à-vis* um com o outro, ou collocar-se costas com costas.

3.º — O cavalheiro e a dama podem, dando um ao outro a mão direita ou a mão esquerda, executar a marcha, caminhando a dama para a frente e o cavalheiro recuando (8 ou 16 compassos). Depois faz-se o inverso para variar, isto é, o cavalheiro caminha em frente e a dama recúa.

Póde tambem variar-se, por exemplo, executando a 1.ª marca de modo que cavalheiro e dama respectivos vão de mãos dadas em vez de caminharem separados.

Outra variante do *Cake-Walk* consiste em ser executado por um só par ao mesmo tempo, ou por muitos seguindo-se uns aos outros, tendo-se o cuidado de se espaçarem o bastante para não se perturbarem mutuamente.

O *Cake-Walk* parece-nos mais uma phantasia de café concerto, de *music-hall*, do que uma dança de sala.

Damol-o apenas a titulo de curiosidade.

Cake-Walk

Allegro

The musical score is written for piano in 2/4 time, marked *Allegro*. It consists of seven systems of music, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat). The score begins with a treble clef and a bass clef. The first system includes a tempo marking *Allegro* and a key signature change to one flat. The music features a rhythmic melody in the treble and a supporting bass line. The second system continues the piece with a similar rhythmic pattern. The third system introduces a key signature change to two flats (B-flat and E-flat). The fourth system features a key signature change to three flats (B-flat, E-flat, and A-flat) and includes dynamic markings *ff* and *mezzo*. The fifth system continues with the three-flat key signature. The sixth system features a key signature change to two flats and includes dynamic markings *ff* and *mezzo*. The seventh system concludes the piece with a key signature change to one flat and includes dynamic markings *ff* and *mezzo*.

This image shows a handwritten musical score for piano, consisting of seven systems of staves. The notation is in a minor key, indicated by one flat in the key signature. The score includes various musical notations such as chords, arpeggios, and melodic lines. Key annotations include:

- System 1:** A small '5' is written in the first measure of the upper staff.
- System 2:** The annotation "cres." is written above the staff.
- System 3:** The annotation "marcato" is written in the lower staff.
- System 4:** The annotation "p" (piano) is written in the lower staff.
- System 5:** The annotation "cres." is written above the staff.
- System 6:** The annotation "f" (forte) is written in the lower staff.
- System 7:** The annotation "cres." is written above the staff, and the word "Vento" is written in the final measure.

Handwritten musical score for piano, consisting of four systems of staves. The music is in a minor key and features complex textures with many chords and moving lines. Performance markings include *ff*, *cresc.*, *pizz.*, and *pizz.*. The final system concludes with a double bar line and the marking *DL.*

Intro Cake-Walk

INTROD.

The musical score is written for piano in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of five systems of two staves each (treble and bass clef). The first system is labeled 'INTROD.' and features a treble staff with eighth and sixteenth notes, and a bass staff with chords and eighth notes. A repeat sign with first and second endings is present. The second system continues the melody with triplets in the treble and chords in the bass. The third system includes a first ending marked '1a' and a second ending marked '2a' leading to a Coda symbol (a circle with a cross). The fourth system continues the piece with a 'V.C.' (Vivace) marking at the end. The fifth system concludes the piece with a key signature change to two sharps (D major) and a final cadence.

1^a 3 2^a

First system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has two sharps (F# and C#). The first measure is marked with a first ending bracket (1^a) and a triplet (3). The second measure is marked with a second ending bracket (2^a). The music consists of eighth and sixteenth notes in the treble clef and chords in the bass clef.

Second system of musical notation, continuing the piece. It features a grand staff with treble and bass clefs. The treble clef part contains eighth and sixteenth notes, while the bass clef part contains chords. The key signature remains two sharps.

Third system of musical notation, continuing the piece. It features a grand staff with treble and bass clefs. The treble clef part contains eighth and sixteenth notes, while the bass clef part contains chords. The key signature remains two sharps.

1^a 6

Fourth system of musical notation, continuing the piece. It features a grand staff with treble and bass clefs. The first measure is marked with a first ending bracket (1^a) and a triplet (6). The music consists of eighth and sixteenth notes in the treble clef and chords in the bass clef.

2^a CODA 8

Fifth system of musical notation, concluding the piece. It features a grand staff with treble and bass clefs. The first measure is marked with a second ending bracket (2^a). The second measure is marked with a CODA symbol (⊕ CODA) and a triplet (8). The music consists of eighth and sixteenth notes in the treble clef and chords in the bass clef.

D.C.

Indice das especies

A Dança.....	Pag. 5
--------------	--------

PRIMEIRA PARTE

Regras a observar n'uma sala.....	11
Polka.....	17
Polka-Mazurka.....	29
Polka-Mazurka russa.....	31
Schottish.....	35
Pas de Quatre.....	41
Pas de Quatre em cruz de Santo André.....	49
Pas des Patineurs.....	53
Valsa.....	65
Valsa a trez tempos.....	67
Boston americano.....	79
Valsa-Boston.....	83
Schottish americana.....	85
Galope.....	87

SEGUNDA PARTE

Quadrilhas.....	93
Quadrilha franceza.....	107
Quadrilha americana.....	115
Quadrilha croisé.....	129
Quadrilha de Lanceiros.....	137
Lanceiros valsados.....	157
Quadrilha das variedades parisienses.....	163
Grande quadrilha.....	169

TERCEIRA PARTE

Sir Roger ou Giga Americana.....	175
Two-Steep.....	179
Danças classicas.....	185
Minuete.....	187
Gavotte.....	193
Cotillon.....	199
Cake-Walk.....	207

Indice das musicas

	Pag.
Polka.....	19
Washington Post ou Bene Danse.....	25
Mazurka.....	32
Schottish.....	39
Pas de Quatre.....	44
Pas de Quatre em cruz de Santo André.....	52
Les patineurs finlandais.....	54
Valsa.....	74
Galope.....	88
Quadrilha.....	110
Quadrilha de Lanceiros.....	150
Giga Americana.....	178
Two-Teep.....	181
Minuete.....	191
Gavotte.....	197
Cake-Walk.....	210
Outro Cake-Walk.....	213

